O TEMPO

Tempo bom, passando a instável, com chuvas e trovoadas. Temperatura elevada. Ventos do quadrante sul, com rajadas frescas.

Máxima — 33,1.
Mínima — 22,4.

TRIBUNA DA IMPRENSA

"Os honestos e fortes resistirão; mas os corruptíveis hão de ceder. A ocasião faz... achar tempo para tudo. — J. F. DE ASSIS BRASIL."

ANO 2 – N.º 54 — Diretor CARLOS LACERDA — QUARTA-FEIRA

80 CENTAVOS — REDAÇÃO: RUA DO LAVRADIO, 98 — (Séde própria) -32-8188 (Rêde Interna) — RIO DE JANEIRO — 1 Março 1950

Vozes da Cidade



Há um movimento generalizado, no Senado, no sentido de afastar o sr. Georgino Avelino da 1ª Secretaria daquela casa do Congresso. Existem duas tendências: — uma visando afastá-lo numa reforma total da Comissão Diretora; e outra, para substituí-lo naquele cargo independente de qualquer remodelação.

—*—

O ministro João Alberto, pôsto à disposição do presidente da República, depois das suas aventuras no Brasil Central, se dispõe agora a realizar uma nova expedição de caráter desbravador, rumando para a Ilha da Trindade. Os preparativos já estão sendo feitos e serão acelerados sobretudo se a situação política se tornar mais confusa.

—*—

O general Mendes de Morais será mesmo candidato a deputado pelo Distrito Federal. Para isso terá que deixar a Prefeitura três meses antes do pleito de 3 de outubro. Tudo indica que o seu substituto será o coronel Gilberto Marinho, atual Secretário do Interior.

—*—

O banqueiro Leonio Ramos de Carvalho foi agredido na Quitandinha pelo sr. Juracy Patroni e por isso vai recorrer à Justiça, processando o seu agressor.

—*—

Em comício realizado em Campinas, o sr. Hugo Borghi lançou sua candidatura ao govêrno de São Paulo, em nome do Partido Trabalhista Nacional e Partido Republicano Trabalhista. Para a sua propaganda serão lançados dois jornais na capital paulista: o antigo "Diario Trabalhista", de sua propriedade, como matutino, e o "Tempo", como vespertino.

JOSÉ DO RIO

Reforçam os trabalhistas o gabinete

Attlee reformou o govêrno para enfrentar a situação – Os ministros



ATTLEE

LONDRES, 1 — (AFP) — A remodelação do gabinete trabalhista, procedida por Attlee, marca o reforço de sua equipe governamental — estima-se nos meios políticos. Se os "Três Grandes", Bevin, Morrison e Sir Stafford Cripps permanecem nos seus lugares, constata-se que Emmanuel Shinwell, ex-membro da ala esquerda trabalhista, que se distinguiu na campanha eleitoral, passou da Guerra para a Defesa.

Contrariamente aos rumores espalhados pela imprensa, o sr. Bevan permanece em seu cargo de ministro da Saúde; o senhor Isaacs continua tambem a assumir a tarefa, mais difícil do que nunca, de ministro do Trabalho.

Três novas personalidades entram no gabinete restrito, entre as quais Griffiths, ex-ministro dos Seguros Sociais, e ex-presidente do executivo do Partido Trabalhista, que se torna ministro das Colônias em substituição ao sr. Creech Jones, derrotado nas eleições.

Dois jovens ministros fazem sua entrada no gabinete restrito: — Hector MacNeill, antigo adjunto de Bevin, de 40 anos de idade somente, e que se torna secretário de Estado para a Escócia, posto importante dado o relativo fracasso sofrido pelos trabalhistas nessa parte da Inglaterra.

Patrick Gordon Walker, de 43 anos de idade, torna-se ministro da Commonwealth. Depois de ter sido secretário Parlamentar de Morrison e sub-secretário de Estado no Commonwealth, o sr. Gordon Walker substitui seu antigo chefe, Noel Baker, que se torna ministro dos Combustíveis. Trata-se, para Walker, de uma promoção considerável, sobretudo no momento em que a tensão entre a India e o Paquistão faz do Ministério da Commonwealth um dos postos-chaves do gabinete.

Fora do gabinete restrito, uma nomeação parece importante. O major Kenneth Younger torna-se, aos 42 anos, adjunto de Bevin, em substituição a Mac Neill. Advogado de talento, Younger,

(Conclue na 8.ª pág.)

A CRIAÇÃO de 5 cargos no Itamarati

A Comissão de Finanças da Câmara aprovou ontem parecer favorável ao projeto, oriundo de mensagem governamental, propondo a criação de 5 cargos de ministros plenipotenciários no Ministério das Relações Exteriores.

A CEXIM contra o comércio

A Associação Comercial e a Federação de Comércio de São Paulo acabam de promover reunião especial para tratar dos critérios adotados pela CEXIM relativamente às importações.

O fato é o seguinte: a Comissão Consultiva da CEXIM deliberou que o critério adotado para nortear a concessão de licença prévia de importação é o da *tradição*, atendendo ao importado no triênio 1946-1948.

Em conclusão: 1. é garantido o privilégio, na importação de produtos, a algumas emprêsas ou firmas; 2. só depois de atendidas as solicitações dos *tradicionais*, atenderá a CEXIM a outros que não os *tradicionais* importadores dessa ou daquela mercadoria.

Contra essa fabrica de negociatas e de privilégios estão todos os comerciantes. Todos menos os que, da noite para o dia, graças à CEXIM passaram a donos da praça.

Não só os comerciantes. Também os industriais. Porque todos passarão a depender dos tradicionais. E êsses tradicionais ditarão preços e condições.

Inicialmente. Depois outros advogados do diabo surgirão. E ai daqueles que tiverem que obter uma licença de importação, ainda que seja um tradicional importador.

Felizmente os comerciantes paulistas não aceitaram as explicações dos interessados em que o critério da CEXIM seja pôsto em prática.

CONTRA AS ELEIÇÕES SINDICAIS O DIRETOR DO D. N. DO TRABALHO

Sabota as ordens do Ministro Honório Monteiro – Libertação dos sindicatos dos pelegos

As eleições sindicais imediatas motivam confusão e indisciplina no Ministério do Trabalho. Os "pelegos" ministerialistas liderados por Diocleciano de Holanda Cavalcanti, o chefe da Frente Eleitoral Operária, a FENO, afim de salvaguardar as suas posições e os proventos que retiram do movimento operário, que lhe elevaram o nível de vida às culminâncias, sustentam-se no professor Pereira Lira, para resistirem às ordens do ministro Honorio Monteiro. Contam ainda com o apoio claro ou velado de dirigentes dos departamentos do Ministério.

O DIR. DO DNT CONTRA O MINISTRO

Dentre os chefes que se opõem ao ministro Honório Monteiro destaca-se o sr. Alirio de Sales Coelho, diretor geral do Departamento Nacional do Trabalho, cuja importância é fundamental, pois é a repartição que contrôla os sindicatos. O diretor do DNT opõe-se também às eleições sindicais imediatas, porque está certo que serão o caminho para a libertação total dos sindicatos da tutela do Estado, estabelecida desde 1931, por ocasião da fundação do Ministério do Trabalho e base da grande importância política que atualmente goza êsse setor do Govêrno.

Declara o sr. Alirio que não é possível fazer as eleições imediatamente, pois significariam possivelmente uma profunda modificação em todas as relações entre os sindicatos e a pasta do Trabalho.

O MINISTRO DIZ QUE QUER MAS NAO QUER

O mais interessante, porém, é que o sr. Alirio Sales Coelho faz também ataques ao ministro Honório Monteiro, acusando-o de reacionário. Afirma que o ministro anuncia querer as eleições sindicais imediatas mas, na verdade, não as quer, tanto assim que em recente discurso declarou que é preciso que, antes da realização do pleito, os sindicatos aumentem os seus efetivos, tendo sugerido uma campanha de arregimentação. Afirma ainda o diretor do DNT que o "professor" Honório deseja que as instruções para as eleições sejam feitas de modo a permitir sòmente a escolha de "gente segura" e faz questão fechada do atestado de ideologia por parte da policia para os candidatos aos postos sindicais. Desejaria ainda o ministro que todos os que foram excluidos dos sindicatos como comunistas e todos os fichados na policia como extremistas sejam impedidos de votar.

A pressa do sr. H. Monteiro na realização das eleições também muito teria de haver com a situação politica de São Paulo, contra cujo governador o PSD mantém cerrada oposição. Seriam o complemento da medida que cassou o convênio com o Govêrno Paulista para a fiscalização das leis do trabalho em São Paulo.

(Conclui na 8.ª pág.)



O ministro do Trabalho, prof. Honorio Monteiro, em seu gabinete, vendo-se o lider Holanda Cavalcanti

104 AUTOMOVEIS APREENDIDOS PELA ALFANDEGA

Pelo "Brasil-Lloyd" chegaram mais 28

Até agora 104 automóveis já foram apreendidos pela Alfândega, por terem sido importados sem obedecer aos requisitos exigidos pela lei de licença-prévia. E segundo nos informou o sr. Leoncio Maia, inspetor da Alfândega, a situação desses carros será julgada pela justiça. Conforme a decisão proferida serão êles levados a leilão.

28 PELO "LOIDE BRASIL"

Pelo navio "Loide Brasil", que chegou ante-ontem ao porto desta capital, vieram mais 28 automóveis, de diversas marcas, os quais foram também apreendidos pela Alfândega.

Os "professôres" do peito irão para o Museu

Pelo sr. **Mendes de Morais** foram nomeados professôres do ensino secundário da Prefeitura, letra O, com vencimentos mensais de Cr$ 8.400,00: Leão Veloso, Osvaldo Teixeira, Manuel Santiago, Henrique Salvio, Henrique Feder e o desenhista Pacheco. Até aqui, nada de mais, se é que o ensino secundário municipal precisa de professores e os nomeados são pessoas profissionalmente idôneas. Acontece que os recemnomeados nunca foram professores do ensino secundário, nem para isso estão habilitados legalmente, uma vez que não se registraram como professôres e, desde há dias, está fechado definitivamente o registro de professores do Ministério da Educação.

Como não podem exercer a função para que foram nomeados, à revelia da Secretaria de Educação, o sr. Mendes de Morais lotou os "professôres" protegidos no Museu da Cidade e na Comissão de Estudos Históricos.

Condenado Fuch

LONDRES, 1 (UP) — (Urgente) O cientista Klaus Fuch foi condenado a 14 anos de prisão.

A história de um sábio e de um menino de ouro

Zeca e Zico marcarão época nas páginas da "TRIBUNA"

Tentam os cariocas a sorte na Loteria do Estado do Rio

Ainda pequeno, porém, o número de bilhetes vendidos — Amanhã, 200 mil cruzeiros de prêmio



Com o desaparecimento momentâneo da Loteria Federal, as extrações da Loteria do Estado do Rio cresceram de importância em virtude da proximidade da capital fluminense. Hoje estivemos em Niterói, ouvindo os gerentes das casas que se dedicam à venda de bilhetes.

NO BANCO LOTERICO

No Banco Lotérico, situado na rua Visconde do Rio Branco, bem em frente à estação das barcas, seu gerente nos informou que, na verdade, já ontem sentira os efeitos da interrupção nas extrações federais. Tanto assim que, de acôrdo com a venda habitual, calculava que estivesse vendendo 40 a 50 por cento mais.

OUTRAS CASAS

No entanto, o mesmo não aconteceu com as demais casas que procuramos. Na Casa Lopes, à rua da Conceição, fomos informados de que não houve ainda qualquer reação nas vendas. Ainda é cedo, explicou um empregado, pois a Loteria Federal correu sábado passado e sòmente quinta-feira teremos a extração estadual. Esperamos, contudo, esgotar nossos estoques, pois a Loteria fluminense corre uma vez por semana, distribuindo prêmios maiores de 150 mil cruzeiros e, sòmente na primeira quinta-feira do mês, um de 200.000. Além disso, o número de bilhetes é de apenas 14.000.

A Favorita, situada na rua José Clemente, também não acusou ainda melhora de vendas. Seu gerente, porém, explicou-nos que, na verdade, estão aparecendo em Niterói dezenas de vendedores desta capital, tentando adquirir quantidades de bilhetes para os cariocas. No entanto, devido à proibição legal, as grandes casas se negam a atender a êsses pedidos, pois os bilhetes são identificáveis pelos carimbos que indicam a firma distribuidora.

O mesmo nos informou o gerente do "Vale quem tem", da rua da Conceição.

AINDA E' CEDO

Todos, com exceção do Banco Lotérico, não sentiram ainda qualquer reação nas vendas. Esperam, no entanto, que a partir de hoje a procura de bilhetes seja maior, chegando mesmo a esgotar a tiragem de 14.000, insignificante para atender a uma parcela pequena dos compradores do Rio.

E' preciso adiantar que, fora dos limites do Estado do Rio qualquer venda de bilhetes da Loteria daquela unidade é clandestina, ficando sujeitos, vendedores e compradores, às penas da lei.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

SESSENTA ANOS DE BONS SERVIÇOS

Intransigentes os professôres na questão dos salários

Segundo comunicado distribuído pela Comissão de Delegados dos Professores do Brasil, em relação à questão do aumento de salários para os professores e da atualização da portaria 204, os diretores de colégios recusaram todas as propostas de conciliação apresentadas pelos professores, aferrando-se aquêles à sugestão Lourenço Filho, atitude que os mestres interpretam como decorrente da certeza que têm os diretores de que a referida sugestão conta com o apoio ostensivo de seu próprio autor.

Em face da impossibilidade de entendimentos entre professores e diretores, o diretor do Ensino Secundário assumiu a inteira responsabilidade de encontrar solução para o assunto, ao que os professores advertiram que se oporiam a qualquer decisão que não mantivesse, na futura fórmula de calcular os seus salários, exclusivamente os dois elementos já constantes das portarias 8 e 204, ou sejam o salário minimo e a anuidade escolar, bem como não concedesse a majoração de vencimentos que reclamam.

A Comissão de Delegados, composta dos srs. Luiz Bastos Ribeiro, Lúcio de Souza Campos e José de Almeida Barreto, fez perante a Diretoria de Ensino Secundário, no que concerne à atualização da portaria 204 e o aumento de 50% que pleiteiam os professores nos seus salários, a declaração de que os professores reiteram a sua de-

(Conclue na 8.ª pág.)

Canrobert desmente contacto com Ademar

Ernesto Dornelles e Pinto Aleixo em São Borja – A volta do sr. Nereu à presidência do PSD

O primeiro desmentido do general Canrobert Pereira da Costa no momento em que lavra um surto forte de sua candidatura, foi para negar a ida de um emissário seu a São Paulo tratar com o sr. Ademar de Barros apoio do PSP ao seu nome. Contudo, o ministro da Guerra admitiu que algum amigo seu poderia ter se avistado com o tráfego governador paulista, o que prova que não está totalmente alheio ao movimento e certamente amanhã baixará um novo desmentido à respeito do desconto de 10% que estão sofrendo as faturas dos fornecedores do Ministério da Guerra, etc., etc.

O sen. Dornelles e a candidatura Canrobert

Está em São Borja, onde foi assistir a um casamento, o senador Ernesto Dornelles. Ouvido pela reportagem politica do Rio Grande sobre o movimento que se processa em torno do nome do Ministro da Guerra, disse:

— Não nego que está surgindo um movimento em prol da candidatura do general Canrobert. Tudo o que sei é pela leitura dos jornais. Não se pode precisar nem siquer a origem do movimento. Os partidos estão muito comprometidos. Há combinações de diversas nuances e facções. Não se pode afirmar se tal movimento parte dos partidos ou de grupos dentro dos partidos.

O SR. PINTO ALEIXO EM ITU

Aproveitando a sua estada no Rio Grande, convidado que fôra para a Festa da Uva, o senador Pinto Aleixo, do PSD baiano, rumou para a Fazenda de Itu, para rever o sr. Getulio Vargas. De volta, informou à imprensa que grande parte da conferência que tivera com o ex-ditador versára sôbre o Partido Trabalhista na terra de Rui Barbosa.

RETIFICAÇÃO DO SR. RAUL PILA

O presidente do Partido Libertador, sr. Raul Pila, distribuiu a seguinte nota à imprensa: "Tendo alguns jornais desta capital feito referência a uma suposta nota publicada pelo Diretório do Partido Libertador do Rio Grande do Sul, na qual se censuravam as declarações dadas à imprensa pelo senador José Américo a respeito da [illegible] organização da secção paraibana do P.L., senti-me na obrigação de publicamente estranhar tal atitude. Tendo, porém, recebido comunicação do presidente do Diretório do Rio Grande do Sul que nenhuma nota fôra publicada, e verificando agora não haver tudo passado de intriga jornalística de adversários do ilustre senador paraibano, claro fica que sem fundamento se torna a nota por mim emitida, e é com satisfação que publicamente o consigno, dando assim o incidente por esclarecido e encerrado".

PORTO ALEGRE, 1 (Asapress) — Estiveram ontem em Palácio, con-

(Conclui na 8.ª pág.)

Reuniu-se o gabinete dos Conservadores



CHURCHILL

LONDRES, 1 (AFP) — Terminou às 13 horas, após duas horas de discussões, a reunião do "Gabinete conservador de reserva", presidida pelo ex-primeiro-ministro Winston Churchill, e na qual tomaram parte além deste e de Anthony, os principais ex-ministros auxiliares de Churchill, considerados como "novos titulares certos se os "tories" voltarem ao poder. Daí o nome de "Gabinete conservador de reserva" a êsse grupo. Ao terminar a reunião, foi distribuida uma nota oficial declarando: "Os lideres conservadores examinaram a situação politica. Nenhuma declaração poderá ser feita em nome do Partido antes que seja conhecido o conteúdo do Discurso do Trono, que será pronunciado no dia 6 de março".

A Lei Eleitoral

Na Comissão de Justiça da Câmara voltou a ser debatida a Lei Eleitoral. Das 22 emendas apresentadas em plenário, apenas 10 foram aceitas, rejeitando-se 16 e ficando para serem examinadas hoje, em sessão extraordinária, as restantes. Entre as aprovadas figura uma com a seguinte redação: "A Junta Eleitoral instalar-se-á em local franqueado ao público e não funcionará sem a presença do seu presidente e mais um dos seus membros". Outra, assim redigida: "Aberta uma urna apurar-se-ão, simultaneamente, tôdas as suas cédulas".

Finalmente, outra emenda determina a realização simultânea, em cada Estado, das eleições para prefeito, vice-prefeito, vereadores, juizes de paz e seus suplentes.

Banda e flores na posse do novo diretor do D.R.M.

Como antecipámos, tem novo diretor o Departamento de Renda Mercantil da Prefeitura local. A escolha recaiu no sr. Ari Sucena secretário particular do sr. Morais.

Varios inspetores, os que inauguraram o retrato do sr. Mendes de Morais no DRM, estão organizando a manifestação de posse. Houve um que sugeriu que a ornamentação seja feita com sucenas.

Até a banda da Policia Municipal está convocada para celebrar o acontecimento.

Decretada a revalorização do rublo e a baixa dos preços na Rússia

MOSCOU, 1 (AFP) — O govêrno soviético tomou ontem importantes medidas de caráter financeiro e econômico.

Resolveu o govêrno soviético voltar ao padrão ouro para a fixação do curso do rublo; a paridade do rublo com o ouro será doravante de 4 rublos e 45 por uma grama do metal precioso puro; o curso do dólar passa de 5 rublos e 30 a 4 rublos; o da libra esterlina de 14 rublos e 84 a 11 rublos e 20.

Ao mesmo tempo resolveu nova e importante baixa nos produtos de consumo corrente, que será aplicável a partir de hoje.

A respeito das duas medidas foram distribuidos dois comunicados oficiais. O relativo ao curso do rublo estabelece as cotações como acima fica dito, declarando que o que se pretende é uma revalorização da moeda nacional. O referente à nova baixa do preço em retalho é assinado conjuntamente pela Comissão Central do Partido Comunista e pelo Conselho de Ministros e anuncia que a baixa afetará todos os produtos alimenticios e industriais dos armazens do Estado. De conformidade com as primeiras estimativas, parece que a percentagem da baixa se estabelecerá entre 10 e 30 por cento. Essa baixa é a terceira decretada desde o fim da guerra. Exercerá influência considerável sôbre os preços nos mercados "kolkozianos". Insiste ainda o comunicado sôbre o fato de que a baixa aumentará consideravelmente o poder aquisitivo dos trabalhadores soviéticos.

Os decretos sôbre a diminuição dos preços prevêm diminuição de 10 a 30 por cento sôbre os principais produtos alimenticios assim como sôbre os produtos industriais de consumo corrente, notadamente no que concerne aos artigos de vestuário; diminuição de 30 por cento sôbre o preço do pão branco e de 25,2% sôbre o preço do pão preto; 29,3% sôbre o da carne; 20% sôbre o das gorduras vegetais; 10% sôbre os do leite; de 12 a 14% sôbre os dos tecidos; 40 a 20% sôbre os do sabão.

Prezado leitor

Entramos hoje no número 54. Mais de dois meses são decorridos de uma vida de lutas e de vitórias. Materiais e morais.

Moralmente, luta contra a rotina. Contra os sub-homens. Contra os desfibrados. Contra os corrompidos e corruptores. Contra a devassidão e o escândalo. Contra os que não crêem.

Materialmente, contra a falta de experiência. Mas, prezado leitor, não há dúvida que já avançamos muito nesses dois campos.

Ainda agora, com certa alegria vemos que jornais com mais de 30 anos de existência, como por exemplo o "Jornal do Commercio", do Recife, transcrevem, na íntegra, estudos publicados em nosso suplemento econômico, sem ao menos avisar que o trabalho original foi feito por nós. Também "Folha da Manhã", de São Paulo, há dias dava parte de uma entrevista que nos concedera o sr. Paulo da Câmara, sôbre o SESI, sem dizer que era fruto de um jornal de 2 meses — TRIBUNA DA IMPRENSA.

Prova evidente de que já somos grandes, não acha, leitor amigo?

Só não gostamos muito da falta de ética. Mas isso não importa. Porque os nossos objetivos são outros. O que importa é lutar. E dêsse caminho não nos afastaremos, graças a Deus.

O REDATOR DE PLANTÃO

EDIÇÃO DE HOJE — A democracia perde terreno NA PAGINA 4 — A mentira do "El Laborista" NA PAGINA 10 — A Câmara e o Senado NA PAGINA 2 — Mão-Tsé-Tung será o Tito da China NA PAGINA 4

NA CÂMARA

Coelho Rodrigues não falou

Falta de "quorum" – Equiparação da "companheira" à espôsa – O projeto sôbre carros oficiais

EXPEDIENTE

Falaram ontem:

1 — O presidente, para anunciar a existência na Mesa de ofício do ministro do Trabalho proclamando sua boa vontade para com o projeto que concede melhorias aos aposentados do IPASE.

2 — *Crepori Franco*, que criticou a administração do Maranhão. O auxílio da União está sendo mal aproveitado pelo governador Archer. S.S. nada fez a não ser mudar nomes de estações ferroviárias e batizar locomotivas. Referindo-se aos atos de violência, às demissões ilegais e aos assassinatos políticos praticados contra elementos da oposição, disse que o PSD e a UDN maranhenses nada devem ao PSD nacional.

3 — *Welington Brandão*, para fazer um apêlo aos ministros do Trabalho e da Agricultura. Pede amparo das autoridades federais para os produtores, a fim de garanti-los contra os especuladores que já se preparam para impor preços baixos transformando em derrota a esplêndida vitória dos que lavraram a terra no ano passado, conseguindo uma colheita recorde.

4 — *Arruda Câmara*, contra o projeto de Nelson Carneiro que equipara a companheira do solteiro à espôsa para efeito de percepção de montepio, alimento e meio sôldo. Lamenta que a Comissão de Justiça tenha aprovado o dispositivo que ameaça, seriamente, a estabilidade da família. Diz que o projeto visa a oficializar o concubinato o que transformaria o Brasil no país mais corrupto do mundo.

5 — *Dolor de Andrade*, para contestar a notícia divulgada pela imprensa segundo a qual os goianos teriam invadido o Estado de Mato Grosso.

ORDEM DO DIA

Foi lida mensagem do Executivo acompanhada de ante-projeto autorizando a matrícula de oficiais subalternos na Escola Técnica do Exército.

Foram aprovados os seguintes projetos:

1 — Parcialmente, o que dispõe sôbre o uso dos carros oficiais.

2 — Auxílio de Cr$ 120 mil, anuais, para uma linha de navegação no município de Manáus.

3 — Auxílio para a Campanha de Educandários Gratuitos.

FALTA DE QUORUM

A pedido do deputado Campos Vergal, líder do ademarismo, foi solicitada verificação de número ao ser anunciada a aprovação do projeto que concede uma verba para o famoso educandário católico do Caraça. Apenas 136 deputados estavam presentes. Assim, por falta de quorum, nem êste nem os demais projetos da ordem do dia obtiveram votação.

Falaram ainda:

1 — *Alfredo Sá*, em defesa do projeto em discussão que dispõe sôbre a alienação de bens móveis e imóveis dos cônjuges, no regime da separação de bens.

Foi êste o último orador pois aconteceu uma coisa que raríssimamente se verifica: a sessão foi encerrada um pouco antes das 18 horas por falta de oradores. Campos Vergal só falou uma vez e o sr. Coelho Rodrigues não falou vez nenhuma.

NO SENADO

Estradas é privilégio de Estados poderosos

Esquecido pelo DNER o Piauí — Faltou número

Mais uma vez não houve número para as votações. O sr. Mello Viana abriu a sessão com 21 senadores presentes e após a leitura do expediente, foi enviado à Mesa, pelo sr. Joaquim Pires, um discurso que está hoje publicado no "Diário do Congresso".

O representante do Piauí focalizou duas emendas apresentadas no Plano Salte, sendo que uma delas obteve parecer contrário do deputado Ponce Arruda, na Câmara. Essa emenda consigna a verba de 10 milhões de cruzeiros para a conclusão da estrada de rodagem de Esperantina a Parnaíba, ligando a capital do Piauí ao seu porto de mar, "Amarração".

PRIVILÉGIO

"Sr. Presidente — escreveu o sr. Joaquim Pires — O rodoviário nacional é privilégio dos Estados ricos ou poderosos. O Piauí não goza por parte do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, que esgota verbas astronômicas nas estradas para Petrópolis, São Paulo e Bahia, a mínima consideração".

PIAUÍ, PRODUTOR DE DIVISAS

Mais adiante, o sr. Joaquim faz esta revelação interessante: "O Piauí não pode: reclama o seu quinhão, porque no nordeste brasileiro, inclusive os Estados de Pernambuco, Alagoas e Sergipe, e os do extremo norte, Pará e Amazonas, sòmente um — Pernambuco — se lhe avantajou no volume e valor da exportação de 1949, a maior parte de maior valia para o estrangeiro, o que vale dizer, trazendo divisas para o Brasil".

FALTOU NÚMERO

Tôda a matéria constante da Ordem do Dia, deixou de ser votada, por falta de "quorum" regimental. Nem mesmo o parecer da Comissão de Relações Exteriores sôbre a escolha do sr. Saint-Brisson para embaixador do Brasil no Paraguai entrou nas cogitações, embora figure há 5 dias na pauta.

Agredido a dentadas e a pau

PERDEU PARTE DA ORELHA NA BRIGA

Vicente de Paula Braz, morador à rua Suruí, 104, por questões entre vizinhos, foi agredido nas proximidades de sua moradia a dentadas e a pau pelo seu senhorio José Pereira.

A vítima, que perdeu grande parte da orelha direita, além de contusões e escoriações generalizadas, foi internada no Hospital Getulio Vargas.

O agressor evadiu-se.

Furtado no ônibus

Francisco Correia, residente na av. Viveiros de Castro, 43, casa 2, às 22 horas de ontem, quando viajava num ônibus, no trecho entre a praça Paris e o largo da Gloria, foi furtado na quantia de 4 mil e 800 cruzeiros.

A polícia do 4.º distrito tomou conhecimento do fato.

Uma fortuna em joias roubada por Milton Souza

Já apreendidos cêrca de dois milhões de cruzeiros — Decretada a prisão preventiva do ladrão que se intitulava negociante

Importância superior a dois milhões de cruzeiros em jóias, material fotográfico, instrumentos cirúrgicos, peças de sêda e casimira, células foto-elétricas, rádios, máquinas fotográficas, perfumes raros, aparelhos de precisão, etc., foi apreendida ontem por investigadores da delegacia de Roubos e Furtos, após árduos interrogatórios a que foi submetidos Milton de Souza, o audaz assaltante que por um triz não deixou o ministro Clemente Mariani sem suas jóias e raridades avaliadas em mais de oitocentos mil cruzeiros.

DESESPERADO

Chegaram os policiais a êsse resultado que lhes permitiu fazer a maior apreensão de furto realizada entre nós, depois de interrogatórios em que Milton foi levado ao desespêro ao ponto de tentar agredir o delegado Fernando Bastos Ribeiro, o que lhe valeu ser autuado por desrespeito à autoridade.

Apertado por todos os lados, terminou Milton por confessar uma série infindável de assaltos nesta capital. Quando a polícia lhe perguntou onde se encontrava o produto dos roubos, declarou que o restante se achava em poder de sua espôsa Maria da Conceição de Souza, de sua amante Jandira Luís Ferreira, residente no Hotel Ouro Prêto, situado na rua da Gloria, 12, quarto 7 e com Maria José, uma amiga comum, residente na Ladeira do Barroso, 25.

O ABASTADO NEGOCIANTE

Reunindo as três mulheres, depois de apreendidos os valores, a polícia tentou levantar a vida pregressa de Milton. Soube assim que para tôdas elas era êle um abastado negociante de jóias com escritório na rua do Teatro n. 1. Pedia-lhes para guardar gemas preciosas e outros objetos de valor por não confiar muito em seu sócio. Explicara-lhes a grande quantidade de dinheiro em cédulas novas de um cruzeiro e cinco, dizendo ser a necessidade premente em que vivia por falta de trocos. Na realidade as cédulas eram usadas no "conto do violino", uma modalidade do vigarismo explorada por Milton nos seus momentos de lazer.

DE LMA EXPOSIÇÃO LONDRINA

Entre os inúmeros objetos, parte dos roubos realizados por Milton, encontra-se uma placa de ouro, pesando cêrca de duzentas gramas na qual se lê a inscrição: "International Exhibition, London 1912". A polícia ainda não apurou quem é o seu dono.

Existem também no grande lote inúmeros anéis de platina com brilhantes, esmeraldas, placas de brilhantes avaliadas, cada uma, em mais de 200 mil cruzeiros.

DECRETADA A PRISÃO PREVENTIVA

O juiz da 13ª Vara Criminal, atendendo solicitação do sr. Fernando Bastos Ribeiro, decretou, ontem, a prisão preventiva de Milton de Souza.

Uma verdadeira romaria de lesados e roubados está afluindo à Delegacia de Roubos e Furtos, solicitando esclarecimentos para reaverem seus bens roubados pelo gatuno.

POR QUÊ?

Novas reclamações divulgamos hoje contra o Serviço de Limpeza Pública. Na rua do Rezende, por exemplo, há 10 dias que não surge ali um caminhão de lixo. Desta maneira, os moradores são obrigados a despejar o lixo em plena via pública, pelo que, sendo a rua de grande movimento, a sujeira se espalha por tôda a sua extensão, desprendendo horrível mau cheiro. Diante do descaso das autoridades municipais, a única esperança que resta aos moradores dali é uma carga dágua, pois com as chuvas violentas e sua consequente enxurrada, os detritos são arrastados para outras artérias, ficando a do Rezende enlameada, porém menos imunda. Os apêlos feitos ao serviço competente têm sido em vão.

— Por quê?

E por falar em chuvas, um leitor enviou-nos uma série de comentários sôbre a situação em que se encontram muitas estradas, seriamente danificadas com os temporais. A do Vale de Cuiabá, que se entronca na de Teresópolis, chegou a ficar totalmente interrompida até mesmo para os ônibus que nela trafegam com destino a Petrópolis e isto duas semanas antes do Carnaval. "Pois bem, — acrescenta o missivista — bastou que um churrasco fosse oferecido numa das belas estâncias locais ao presidente Dutra na segunda-feira de Carnaval, para que o milagre se operasse". E informa o nosso leitor que a estrada voltou a oferecer ótimas condições de trafegabilidade graças às medidas tomadas às pressas pelo Departamento competente, pelo que pergunta:

— Por que o presidente não realiza semanalmente viagens pelas nossas rodovias?

Por quê?

Movimento de Libertação Sindical

Reuniu-se a Comissão Executiva do Movimento de Libertação Sindical, tendo dado início à estruturação da organização.

Foram eleitos: para presidente Francisco Mangabeira; tesoureiro, Agostinho Rito; 1.º secretário, Francisco Tussini; 2.º, Hilcar Leite; acessor, Francisco Gonçalo.

O tesoureiro e os 1.º e 2.º secretários, foram designados responsáveis, respectivamente, das comissões de Finanças, Organização e Imprensa e Propaganda, devendo realizar-se amanhã uma reunião da Comissão de Organização, já tendo o MLS recebido adesões de trabalhadores de tôdas as indústrias.

Foi deliberado ainda que das 16.30 às 19 horas, diariamente, haverá um plantão na séde, à Avenida Marechal Floriano Peixoto, 207.

Foi resolvido instituir uma assistência jurídica, para atender aos casos de interêsses dos trabalhadores na Justiça do Trabalho e de sua defesa em qualquer instância por causas sociais, fazendo parte da mesma os advogados Adauto Lucio Cardoso, Barreto Filho, Leopoldo de Miranda Lima, Francisco Mangabeira e outros.

Na próxima sexta-feira, realizar-se-á mais uma reunião da Comissão Executiva.

FÔRO

Adiado o julgamento de "Sabiá"

Pela 4.ª vez faltaram os jurados — Hoje no Tribunal do Júri, Jorge de Paiva Brito

Pela quarta vez consecutiva foi adiado o julgamento, marcado para ontem, no Tribunal do Júri, de Lucindo Miguel Cruz Costa, conhecido por "Sabiá", fiscal da Guarda Municipal. Motivou o adiamento o não comparecimento dos jurados, os quais serão multados em cem cruzeiros.

Dessa maneira, somente em abril o réu será julgado.

O JULGAMENTO DE HOJE

Hoje, à tarde, deverá ser julgado Jorge de Paiva Brito, acusado de crime de morte. Êste réu, na sessão do mês de fevereiro, foi julgado por crime da mesma natureza, sendo condenado à pena de oito anos de reclusão. Funcionarão, na defesa o advogado Alfredo Tranjan e, na acusação, o promotor Arnaldo Rodrigues Dante, recentemente designado para funcionar no Júri.

Nova reunião dos bancários

Reuniu-se ontem, na avenida Rio Branco, 175, em consequência da recusa ontem mesmo pela manhã dos 20% mais 500,00 pelos banqueiros, nova assembléia de bancários. O primeiro a falar, depois de aberta a sessão, foi o presidente da Comissão de Defesa dos Bancários, que censurou os bancários em geral por não terem aparecido em peso na concentração matinal em frente ao sindicato dos bancários, atribuindo, ao pouco número dos que lá se encontravam, a recusa dos banqueiros de chegar a uma solução imediata. Falou depois o sr. Olimpio de Melo, que afirmou terem que mudar a feição de suas atitudes. "A fôrça dos bancários, disse, não é a Comissão de Defesa dos Bancários, mas os próprios bancários". Os bancários devem se compenetrar que só unidos alcançarão a vitória". Traçou em seguida o plano de reuniões por banco. Devem se reunir hoje os funcionários dos bancos Crédito Real, Comércio e Indústria e de Minas Gerais. Amanhã os do Hipotecário Agrícola, Português e Holandês, bem como o Departamento Feminino da Comissão. Sexta-feira reunir-se-ão os do Banco Borges, London Bank e Banco do Brasil. Segunda-feira os do Royal Bank, City Bank e Hipotecário Lar Brasileiro. Terça-feira o Financial Novo Mundo, Ultramarino e Comércio. Falou, para finalizar, o representante dos bancários de São Paulo, que se solidarizou com o movimento carioca pró-aumento de salários.

Saiu do presídio e não mais voltou

O detento era filho do coronel Barata — Não se conformou o juiz com as explicações do diretor do estabelecimento.

Em dias de setembro do ano último foi denunciado perante o Juizo da 15ª Vara Criminal, Vitor Magalhães Barata, acusado de haver furtado objeto fotográfico de uma casa comercial da avenida Rio Branco. Capturado, foi recolhido ao Presídio do Distrito Federal, ficando à disposição do juiz Roberto Medeiros.

SAIU E NÃO VOLTOU

Em 17 de fevereiro próximo passado, o diretor daquele estabelecimento penal, coronel Ademar Alves de Brito, comunicou ao Juizo processante a fuga do presidiário Magalhães Barata. Estranhando a ocorrência, o magistrado exigiu do diretor do Presídio amplas explicações sôbre o ocorrido. Em certo trecho de sua resposta ao pedido que lhe fizera o juiz, diz o diretor Alves de Brito: "O coronel Mario Cardoso de Magalhães Barata, pai do presidiário, solicitou-me que permitisse a sua ida à Cruz Vermelha Brasileira a fim de receber determinada quantia que lhe seria paga às 11 horas do dia 16, bem como fazer uma visita a seu domicílio". Uma vez em sua residência, segundo o que afirma o diretor, conseguiu o presidiário evadir-se, estando certo de que a fuga fôra facilitada pelo próprio pai do detento.

INQUÉRITO

Por solicitação do diretor daquela casa correcional foi aberto inquerito para apurar a quem cabe a responsabilidade pelo sucedido. O juiz Roberto Medeiros, entretanto, não satisfeito com as explicações recebidas, em longo ofício dirigiu-se ao presidente do Tribunal de Justiça, encarecendo a necessidade da revogação da portaria n. 117 que dá ao diretor do Presídio poderes para a saída de presos sob sua guarda.

No mesmo sentido o magistrado dirigiu-se ao Procurador Geral da Justiça solicitando que o mesmo nomeasse um promotor para fiscalizar o inquérito policial instaurado para a devida apuração dos fatos.

Atraca hoje o "Presidente Dutra"

Deverá atracar às 16 horas, hoje, no Cais do Pôrto, o petroleiro Presidente Dutra, segundo de uma série que o Brasil irá adquirir para formar a frota do Conselho Nacional de Petróleo.

O navio, que está navegando de Santos para o Rio, foi adquirido na Suécia, está dotado dos mais modernos requisitos técnicos e desloca 16 mil toneladas.

Agitação comunista em S. Paulo

PROIBIDO UM COMICIO DEFRONTE DA CAMARA MUNICIPAL

S. PAULO, 1 (Asapress) — O Departamento da Ordem Política e Social distribuiu um comunicado à imprensa, prevenindo a população contra um comício convocado para hoje, à tarde, em frente à Câmara Municipal, por entidades que têm à testa elementos reconhecidamente comunistas. Entre essas entidades destacam-se o Centro de Estudo e Defesa do Petróleo, a Organização Paulista de Defesa da Paz e da Cultura e a Federação das Mulheres do Estado de S. Paulo.

Diz a Polícia que não poderá ser realizada tal manifestação, a qual constitui exclusivamente, mero pretexto de agitação vermelha.

Adiado o julgamento dos empregados da "Metrópole"

HAVIA SIDO ENCONTRADA UMA FÓRMULA CONCILIATÓRIA

Realizou-se ontem, na 5.ª Junta de Conciliação e Julgamento, mais uma audiência para o julgamento da reclamação dos 29 empregados da Metrópole de Seguros Gerais.

O juiz Moacyr Ferreira da Silva cientificou as partes de haver encontrado uma fórmula que julgava satisfazer a todos, mas, como devia entrar em férias hoje, pedia que ficasse adiado por mais 30 dias o julgamento da questão, ficando o liquidante intimado a apresentar no dia 3 de abril vindouro, data em que novamente será apreciado o assunto, o quadro de crédito dos empregados.

O vogal dos empregados, sr. Manoel Barbalho de Oliveira, manifestou-se contrário ao adiamento, fazendo ver já estar mais do que vencido o prazo para o levantamento do quadro geral de credores e levando-se em conta a situação de credores privilegiados em que se encontram os ex-empregados, não é justo que os mesmos continuem tendo maiores prejuizos em consequência de sucessivos adiamentos.

LEILÃO DOS BENS

Amanhã, às 14 horas, serão levados a leilão os móveis e utensílios para escritórios da Metrópole, em sua séde, à Av. Rio Branco, 110-112, 1.º andar.

Esfaqueado quando tomava cerveja

O marítimo João Raimundo, de 22 anos, solteiro, morador num barraco sem número, próximo do pôrto de Maria Angu, quando se encontrava, esta manhã, tomando uma cerveja no interior do bar do "Cunha", situado naquele local, foi agredido a faca por Fernando de tal.

A vítima foi internada em estado grave no Hospital Getúlio Vargas, e o agressor evadiu-se.

A morte do beneficiário extingue a pensão

A ESCALA DE SUCESSÃO NO MONTEPIO CIVIL

Alegando que, na escala de sucessão do montepio civil a mãe — viúva ou solteira — de contribuinte falecido no estado de solteiro, sem filhos naturais reconhecidos, tem prioridade sôbre as irmãs solteiras e viúvas e que com a morte daquela, extingue-se a pensão, a Procuradoria Geral da Fazenda Pública deu parecer contrário ao processo em que Alzira e Carlota Moreira Pena recorreram da decisão da Diretoria da Fazenda Pública. Esta manteve o despacho da Delegacia Fiscal do Estado do Rio negando-lhes direito à pensão deixada por seu irmão, Flausino Moreira Pena, funcionário aposentado, falecido em estado de solteiro e da qual foi beneficiária a sua mãe viúva, Isabel Rodrigues Pena, que também faleceu antes de habilitar-se na forma da lei.

Declara ainda o parecer que a ordem da sucessão no montepio está fixados de tal maneira que as pessoas enumeradas em um parágrafo, com prioridade exclue as indicadas nos parágrafos subsequentes. As requerentes só teriam direito à pensão se sua mãe tivesse falecido antes de seu irmão, pois não há reversão da pensão da mãe (viúva ou solteira), para as irmãs solteiras do contribuinte.

Novo comandante da Artilharia de Costa

Deixou ontem o comando da Artilharia de Costa da 1.ª Região Militar o general Alcides Gonçalves Etchegoyen, em virtude de haver se matriculado na Escola Superior de Guerra.

Ocupará o cargo, em caráter interino, o coronel Pery Bevilacqua.

Mais de 2 milhões de cruzeiros

Atinge a 2 milhões e 800 mil cruzeiros a importância roubada à Agência do Banco do Brasil, no Méier, fato ocorrido na madrugada de segunda-feira passada. Essa informação foi prestada hoje à imprensa pela polícia do 22.º distrito.

Nova marca mundial em salto de "ski"

INNSBRUCK, 1 — (AFP) — O jovem tirolês Willi Gantschnigg efetuou hoje a melhor "performance" mundial do salto, em ski, com 124 metros. Esta façanha foi realizada no quadro do Campeonato Internacional de Ski, que se realiza atualmente na Baviera, na inauguração de um novo trampolin, realizado segundo concepções inéditas.

Nas mesmas provas, o suiço Dancher saltou 121 metros. O seu compatriota Schangen era o detentor do "record", até agora, com um salto de 120 metros.

Querem jogar no Rio os gaúchos

S. PAULO, 1 — (Asapress) — Como é sabido, se os gaúchos eliminarem os baianos do Campeonato Brasileiro de Futebol, no segundo jôgo, decisivo, amanhã à noite, no Parque Antártica, disputarão com os paulistas, dois jogos semi-finais, estando o primeiro marcado para 8 de março em Pôrto Alegre. Mas, segundo boatos circulantes no Q.G. dos sulinos, os seus delegados, neste caso, estariam dispostos, como medida de economia para a Federação Rio-Grandense de Futebol, a propor aos paulistas, a realização do primeiro jôgo nesta capital, na data mencionada e o segundo, no Distrito Federal.

A 11, o início dos campeonatos

Serão iniciados, no próximo dia 11, os Campeonatos de Water-Polo, relativos às 2.ª e 3.ª divisões. Acham-se inscritos o Guanabara, Botafogo e Tijuca, sendo que êste último, apenas na 3.ª divisão.

O Fluminense ainda não se inscreveu em virtude de se achar em período de organização. Apurou a nossa reportagem que o sr. Armando Trois, recem-nomeado para o cargo de Diretor de Water Polo, está trabalhando para colocar o seu clube em condições de disputar o certame o mais cêdo possível.

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S/A
A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMÉRICA DO SUL
COMBINAÇÕES CONTEMPLADAS NO SORTEIO DE
FEVEREIRO DE 1950
APU
IQP
EYC
GUN
BOC
RMF
Os portadores dos títulos em vigor que contiverem uma das combinações contempladas, receberão o capital garantido, mediante apresentação de documento de identidade, a partir do segundo dia útil após o do sorteio.
SEDE SOCIAL
RUA DA ALFANDEGA, 41-ESQ. QUITANDA
(Edifício Sulacap)
RIO DE JANEIRO
SULACAP

Preso um dos incendiários de Porto Alegre

Tentara reduzir a cinzas os armazéns do Cais do Pôrto

PORTO ALEGRE, 1 (Asapress) — Não obstante continuar ainda viva na memória de todos a destruição, pelas chamas, dos três mais importantes edifícios públicos do Estado, mais uma tentativa criminosa verificou-se nesta capital, antes, mesmo que a Comissão policial necarregada de elaborar o respectivo inquérito chegasse ao término de seu trabalho. Desta vez o incendiário tentou reduzir a cinzas os armazens do cais do porto, não o conseguindo graças à comunicação imediata que tiveram as autoridades que, com o auxílio das praças de brigada e corpo de bombeiros, conseguiram, após grande luta, extinguir as chamas. O incendiário que tinha sido preso pelo comandante do Porto, na ocasião em que o mesmo acabara de atear fogo em uma pilha de cordas que se encontrava no alpendre do armazem, aproveitando-se da confusão reinante conseguira evadir-se, sendo perseguido por policiais que o conseguiram prender, após uma hora de verdadeira caçada. O incendiário foi identificado. Trata-se de Ricardo Oliveira Lemos, funcionário avulso do Porto, ex-empregado da companhia Cadem.

Até o presente momento nada esclareceu sôbre os motivos que o levaram à prática do crime. A polícia procurará, também esclarecer com a prisão de Ricardo, os incêndios anteriores.

Confessa-se culpado Fuchs

LONDRES, 1 (AFP) — Será hoje iniciado, na Côrte de Justiça de Old Bayley, o processo do dr. Klaus Fuchs, considerado como um dos melhores teóricos atômicos da Grã-Bretanha e acusado da divulgação de segredos sôbre a bomba atômica, durante 7 anos, aos agentes russos.

Acredita-se nos meios jornalísticos que êste processo não durará mais do que duas horas, o que deixa entender que o dr. Fuchs teria intenção de se declarar culpado. Neste caso, o júri se retiraria imediatamente, para deliberar.

A defesa e a acusação se absteriam de convocar suas testemunhas e o próprio juiz poderia pronunciar imediatamente sua sentença. Sendo reconhecido culpado de ter divulgado "segredos oficiais", o acusado poderá purgar de 3 a 14 anos de prisão.

Entretanto, o dr. Fuchs poderá se declarar culpado ou não, segundo os conselhos de seu principal advogado, Curtis Bennet, que defendeu William Joyce, o "Lord Haw Haw" da rádio nazista durante a guerra.

Setenta correspondentes estrangeiros, entre os quais dois da Agência Tass, assistirão as audiências. A Côrte será presidida pelo Lord da Justiça Goddard e será o Procurador geral sir Hartley Shawcross que representará a acusação.

LONDRES, 1 (UP) — O cientista Klaus Fuchs declarou-se culpado.

Resultado dos jogos centro-americanos

GUATEMALA, 1 (AFP) — Resultados dos Jôgos Centro-Americanos que estão sendo disputados nesta capital:

Basquetebol — Cuba, 98 x Porto Rico, 66.; Futebol — México, 2 x Honduras, 1; Costa Rica, 1 x Curaçao, 0. Tênis — Ramirez, do México, derrotou Alicia Lujan, da Guatemala; Carmen Christlie, do México, venceu Alicia Linares, da Colômbia; Hilda Neyn, México, derrotou Synila Ganbrecht, Colômbia. Natação — 100 mts., homens - Isaac, México; 1'1"2/10; 2.º — Silvério Ferrer, 1'1"8/10. Atletismo — 100 mts. rasos — Rafael Fortun, Cuba, 10"3/10; McKenley, Jamaica, 10"4/10; 400 mts., com barreiras — 1.º — Jaime Aparicio, Colômbia, 54"9/10; Heim Soas, Porto Rico, 56"6/10; salto em altura — Francisco Castro, Porto Rico, 7m01 (recorde centro-americano); Benjamin de rasos — Vicent Rhoden, Jamai- Jesus, Porto Rico, 6m95; 800 mts. ca, 1'53"4/10; Frank Prince, Panamá, 1'50"5/10; lançamento de peso — Isaac Montalvin, Porto Rico, 13m78; Eduardo Curcaco, 13m76.

Chegarão amanhã os japoneses

PELA MANHÃ, O DESEMBARQUE DE YUSA E SEUS PUPILOS

Deverão aportar, amanh, nesta capital, os nadadores japoneses, Noshiro Maguchi, Hironoshi Furyashi, Shiro Hashizume e Shuici Murayama que, em companhia do treinador Masnori Yusa, vêm ao nosso país para uma série de exibições, as quais serão iniciadas com a disputa de diversas provas em São Paulo, a fim de, posteriormente, exibirem-se no Rio.

Os atletas japoneses permanecerão alguns dias nesta capital, rumando para a capital do Estado bandeirante no proximo dia 6.

Atropelado por uma motocicleta

Uma motocicleta de chapa ainda não identificada, atropelou ontem, à noite, no cruzamento da Avenida Mem de Sá, com a Rua Frei Caneca, o comerciante Gabriel Oliveira, português, de 50 anos, morador à rua do Rezende, 82-A, sobrado, e Vitorina Rocha Silva, de 45 anos, residente na Avenida Mem de Sá, 253, apartamento 14. As vítimas foram internadas no H. P. S., em virtude de terem sofrido ferimentos de natureza grave pelo corpo.

Recusam os empregadores o aumento

Realizou-se a audiência de conciliação entre o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Tamancos e Similares e o Sindicato da Indústria. Os operários pleiteiam 50% de aumento, tendo o juiz Carvalho Junior proposto como conciliação o aumento de 30%, o que foi recusado pelos empregados, tendo, então, sido dado o prazo de 30 dias para as partes apresentarem defesa.

Novo adido naval à embaixada brasileira em Washington

Foi designado o contra-almirante Ernesto de Aquino de Araujo para as funções de membro da Delegação Brasileira à Junta Interamericana de Defesa, cumulativamente com as funções de adido naval à embaixada do Brasil em Washington.

Assassinou o antigo agressor

HA TEMPOS A VITIMA ASSALTARA SEU MATADOR

Em Duque de Caxias, Expedito de Melo Barbosa, residente na Estrada Rio-Petrópolis, sem n.º, matou ontem, com golpes de faca, ao seu antigo desafeto Antonio Cardoso, vulgo "Dourado", de 28 anos, residente no "Corte 8".

Expedito há tempos fôra assaltado por Antonio, escapando graças à intervenção de terceiros. Entretanto, de outra feita, quando Antonio assaltou uma residência ali se encontrava Expedito que o pressentiu e perseguiu, sendo então baleado. Nessa ocasião, antes de ir para o hospital, Expedito apontou o seu agressor à polícia.

Ontem, quando Expedito saiu do hospital, defrontou-se com Antonio que o esperava para uma desforra. Os homens se atracaram e Expedito, logrando tomar a faca com que Dourado tentava feri-lo, cravou-a por cinco vezes no corpo do antagonista, matando-o e fugindo em seguida.

200 sacerdotes tchecoslovacos em campo de trabalho forçado

PRAGA, 1 (AFP) — Os círculos católicos tchecoslovacos, contrários ao govêrno, deram publicidade a uma circular afirmando, entre outras coisas, que mais de 200 sacerdotes tchecoslovacos se acham atualmente presos ou internados em campos de trabalho forçado.

Impedida pela polícia a manifestação comunista

Prisão de vários elementos e apreensão de farto material de propaganda

Os comunistas há dias vinham pichando muros e paredes da cidade, protestando contra a anunciada conferência dos embaixadores norte-americanos, marcada para o próximo dia 6, nesta capital.

Concomitantemente, começaram a preparar uma manifestação em frente ao Itamarati, quando seria entregue ao ministro Raul Fernandes um memorial de protesto.

A Ordem Política e Social, em nota distribuída à imprensa, declarou que não permitiria a realização da manifestação, tendo na noite de ante-ontem feito prisões de vários elementos comunistas, alguns dos quais surpreendidos em reunião em Irajá. A polícia também apreendeu, numa oficina gráfica da rua da Harmonia, 300 mil boletins subversivos.

À tarde, dois choques de 40 homens da Polícia Especial cercaram o palácio do Itamarati, auxiliados por dois carros da Rádio Patrulha e inúmeros investigadores da Ordem Política e Social, não se realizando a manifestação.

Ao mesmo tempo, em vários pontos da cidade de onde deveriam partir os manifestantes, a Ordem Política e Social efetuou mais prisões, apreendendo vários cartazes alusivos à manifestação gorada.

O policiamento em tôrno do Itamarati permaneceu até à noite, tendo ainda ficado de guarda no Ministério das Relações Exteriores, diversos investigadores.

AGREDIDO UM AMERICANO

O maquinista do navio norte-americano "Mormacdor", Clarence Sanndares, de 21 anos, foi agredido a pau quando fotografava comunistas reunidos nas proximidades do Itamarati, tendo sido socorrido no Pronto Socorro. Em consequência da agressão, perdeu o navio, que zarpou para Santos.

A diretoria do Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional, distribuiu à imprensa uma nota de protesto contra a atuação da polícia.

Tentou suicidar-se a doméstica

Tentou suicidar-se ontem, em sua residência, à rua Carlina, 96, em Olaria, a doméstica Dolores de Oliveira Dias, de 31 anos, sendo internada, em estado grave, no Hospital Getúlio Vargas.

Cairam do trem

As primeiras horas da noite de ontem, deram entrada no Hospital de Pronto Socorro, apresentando graves ferimentos pelo corpo, o operário João Ferreira Monteiro, de 21 anos, solteiro, morador na rua Topázio, 129, e outro apresentando 35 anos de idade, de residência e estado civil ignorados, os quais cairam de um trem da linha Rio Douro.

Baleado por um desconhecido

Foi agredido a bala, esta madrugada, por um indivíduo desconhecido, na rua Lomas Valentino, o comerciante Jorge Teixeira Serra, de 39 anos, casado, morador na rua Bernardo Vasconcelos, 460.

A vítima, que sofreu ferimento perfurante na coxa direita, foi internada no Hospital Rocha Faria.

Projetores elétricos para educação de adultos

Chegaram dos Estados Unidos diversos projetores elétricos para uso da campanha de alfabetização de adultos. Jundiaí foi a primeira cidade do interior a receber os ditos aparelhos que serão distribuídos a todos os cursos de alfabetização.

Teve nota baixa em português

NÃO PODERÁ ESTUDAR ODONTOLOGIA

O Tribunal Federal de Recursos cassou o mandado de segurança que o juiz Edmundo Jara concedeu em favor de Saad Azze Nahar contra ato do diretor da Faculdade Nacional de Odontologia, sr. José Ferreira Pais, que não permitiu a sua matrícula naquela escola por ter tido nota baixa em português, não obstante ter atingido média suficiente nas matérias exigidas na portaria reguladora dos exames. O procurador recorreu da decisão sendo dada provimento pelo Tribunal de Recursos.

O ante-projeto de lei de promoções

OFICIAIS DO EXERCITO EM CONFERENCIA COM O MINISTRO DA GUERRA

Uma comissão de oficiais pertencentes ao Centro Militar de Estudos esteve ontem em conferência com o ministro da Guerra, a convite do mesmo, para tratar do ante projeto de lei de promoções no Exército, elaborado pelo referido Centro.

Depois de afirmar que o projeto "procura dotar o Exército de uma lei de promoções que satisfaça os seus interesses superiores, dando a todos os oficiais iguais oportunidades de promoção por antiguidade e merecimento", o ministro Canrobert passou a comentar com destaque o artigo 4.º, que trata da abertura obrigatória de um número mínimo anual de vagas, proporcional ao efetivo de cada quadro de arma ou serviço e o artigo 5.º, que trata do acesso equilibrado entre os componentes das turmas das diversas armas de um mesmo ano de formação.

Chega hoje o sr. Edward G. Miller

Presidirá a Conferência dos Embaixadores Americanos

Chegará a esta capital, às 16.54 de hoje, o sr. Edward G. Miller, secretário de Estado assistente para os Assuntos da América Latina, do Departamento de Estado dos Estados Unidos.

O diplomata norte-americano deverá presidir à Conferência dos Embaixadores Americanos na América Latina, que se realizará no Rio, entre 6 e 9 de março, para adoção de uma política de cooperação entre os Estados Unidos e as nações do hemisfério Sul. Ao que tudo indica, não será estudada uma possível aplicação do ponto 4, de auxílio às regiões atrasadas, nos países da América Latina. Isso se deduz das recentes declarações do secretário assistente feitas na Argentina, onde declarou que os Estados Unidos "querem cooperar com as outras Repúblicas Americanas em todos os aspectos em que essas repúblicas quiserem cooperar conosco".

PROGRAMA

E' o seguinte o programa que será observado pelo sr. Miller amanhã e depois, em nosso país:

— Quinta-feira, às 15 horas: Entrevista coletiva na A. B. I. Jantar oferecido pelo embaixador dos Estados Unidos da América.

— Sexta-feira, às 12 horas: Visita ao presidente da República. Às 13 horas, almôço oferecido pelo presidente Dutra no Palácio Rio Negro.

Furtado o carro 10-84-94

O comerciante Benjamin Serafim, morador na rua Santo Amaro, 136, apartamento, 1, queixou-se ontem, às autoridades policiais de serviço no 7.º distrito, de ter sido furtado em seu automóvel chapa 10-84-94, que se encontrava estacionado na Praça 15 de Novembro, defronte da estação das barcas.

Leões marinhos para o zoo de B. Aires

VIAJARAM EM PISCINAS ESPECIAIS NO "CANADÁ"

Procedente da Suecia chegou esta manhã ao Rio, o navio "Canadá", pertencente à Johnson Line.

O "Canadá" trouxe quatro passageiros destinados a êste pôrto. Conduz para Buenos Aires, destinado ao Jardim Zoológico daquela capital, um casal de leões marinhos que viajam em piscina especialmente construída.

UM DIA NO MUNDO

Paulo de Castro

*** Continuam as prisões e os desaparecimentos de militantes da Resistência em Portugal. Assim Salazar o mago das finanças, desconta mais alguns cidadãos do número dos vivos. Uns suicidam-se, outros enlouquecem e são piedosamente enviados para uma clinica psiquiátrica. A suntuosidade dos serviços de propaganda de Antonio Ferro quer comprando intelectuais quer mentindo e convencendo os ingenuos de que Salazar é um amigo das potências ocidentais e um baluarte contra o comunismo, tem conseguido o silêncio de alguns e a cumplicidade de muitos. O que hoje se passa em Portugal, no Portugla que os turistas não vêem, no Portugal que possa forme e que é torturado nas prisões, deve ser denunciado à face da opinião pública do Brasil, para que possamos continuar a viver sem que a vergonha nos sufoque e o remorso transforme o sono em insonia. Quando ainda ontem diziamos que nenhum mal desejavamos a Salazar, isso quer dizer que não desejamos que lhe sejam aplicados os métodos bárbaros que hoje aplica aos democratas portugueses. Porém de forma alguma que êle deve ficar impune, mas tão só julgado por êstes crimes num tribunal com o direito de defesa assegurado, como manda a dignidade do espírito e a essência da democracia. As prisões do Aljube, do Govêrno Civil, da Trafaria, os campos de concentração de Peniche, de S. João Baptista e do Tarrafal são marcas de trágico sofrimento que o povo português jamais poderá esquecer. As melhores estradas feitas com salários de fome, não justificam uma ditadura. A "defesa da civilização ocidental", uma expressão sem conteudo num país onde são aplicados os métodos da Cortina de Ferro. O "equilibrio das finanças", um mito num país onde só uma minoria vive e a maioria arrasta a sua miséria que terá de ser dourada para não ser subversiva. No Brasil a ignorância sôbre o que na realidade se passa em Portugal é não só grande como agressivamente grnde, imperiosa e dominadora. Por outro lado é tido como anti-patriota quem não aceita Salazar. E' bom começarmos a distinguir. Salazar é um ponto efêmero e melancólico na história portuguesa. As descobertas, as guerras de Independência, as grandes reformas de Mousinho da Silveira, a manutenção do Império Colonial, a grande obra literária e humanística dos portugueses realizou-se sem Salazar e contra a essência da filosofia Salazarista. Esta nada tem a ver com o patriotismo mas com uma concepção reacionária, estreita e bem anti-portuguesa de pátria. Pátria não é alma morta, folclore dos *manés* e *das marias*, claustro, e agressi-

(Conclui na 8.ª pág.)

Revista dos jornais

— Vejam só: "A Noite", órgão governista, está contra o sr. Dutra. No duro. Eis o que diz do Executivo: "Se não fôr possivel conter a desenvoltura dos que se mostram desatentos às suas responsabilidades, ao menos conseguirá convencer a maioria dos 2 ramos legislativos de que deve repelir, *sem a mínima transigência*, os desregramentos dos que se obstinam em querer fazer eleitores com os dinheiros públicos". Esse o apêlo que faz ao deputado Lafer.

— "A legenda dos partidos não é tabuleta de anúncios", avisa "O Mundo" aos srs. Mendes de Morais e Ademar de Barros.

— "Diário Trabalhista", naturalmente referindo-se à seção "Ao Cair dos Búzios" que todos os dias oferece a seus leitores, diz que "aumenta a delinquência na cidade". Pudera. Basta ler a seção dos *búzios* para se compreender por que aumentam os delinquentes na capital da República.

— Para se ter casas, receita o "Correio da Manhã", "o remédio é construir". Acacianíssimo o conselho.



R. das Marrecas, 40 - Tel. 22-0547

— "Dutra quer passar o govêrno a um sucessor saído do PSD — essa a descoberta do "Diario Carioca". Militar ou civil? Mas que PSD?



a Exposição

HOJE... INAUGURAÇÃO!

Ofertas de Verão

PREÇOS DE LIQUIDAÇÃO!

N'A EXPOSIÇÃO JUVENIL

A maior apresentação de artigos e novidades para crianças, moças e rapazes... tudo de qualidade garantida por preços drásticamente remarcados.

SAIA EM TROPICAL Original modêlo abotoando lateralmente. Para moças de 14 à 19 anos. Preço Normal $ 125,00 Preço de Liquidação Cr 98,

CALÇA COMPRIDA. Em superior gorgurão, maneira com fecho-eclair e um bolso. Para moças de 12 à 19 anos. Preço Normal $ 75,00 Preço de Liquidação Cr 64,

BOLSA EM NYLON Lavável. Toda forrada de sêda, com espelho e fecho-eclair. Preço Normal $ 85,00 Preço de Liquidação Cr 73,

CALÇA COMPRIDA em brim branco acetinado. Resistente para uso diário. Para rapazes de 12 à 18 anos. Preço Normal $ 95,00 Preço de Liquidação Cr 75,00

CALÇA COM 'RIDA em tropical extra de pura lã. Pre-encolhida. bolsos de faca. Em marron, marinho, cinza e beije. Rapazes de 12 à 20 anos. Preços Normal $ 175,00 Preço de Liquidação Cr 158,

CALÇÃO DE BANHO em malha de pura lã. Reforço na entre-perna, Cordão na cintura Para rapazes de 12 à 18 anos. Preço Normal $ 65,00 Preços de Liquidação Cr 32,

CAMISA ESPORTE. Tecido leve. Meia manga. Padrão xadrez em diversas côres. Tamanhos de 10 à 18 anos. Preço Normal $ 75,00 Preço de Liquidação Cr 58,

CAMISA DE MALHA. Gola esporte. Meia manga. Malha fina de algodão. Nas côres: canário, cinza e beije. Tam. de 10 à 16 anos. Preço Normal $ 60,00 Preço de Liquidação Cr 48,

CALÇA CURTA em brim alonado para uso diário, 4 bolsos. Nas côres: cinza, beije e marron. Para meninos de 5 a 13 anos. Preço Normal $ 45,00 Preço de Liquidação Cr 32,

BANHO DE SOL em tecido leve e resistente. Cadarço e bordos no peitinho. Em azul, beije e branco. Meninos de 2 a 6 anos. Preço Normal $ 35,00 Preço de Liquidação Cr 23.

ROUPINHA COMPLETA em superior brim listado, modêlo paletó com 3 botões e bolsinho. Camisa branca gola esporte. Nas côres: marinho e natier. Para meninos de 1 à 3 anos. Preço Normal $ 95,00 Preço de Liquidação Cr 58,

TROUSSE PARA PÓ de metal dourado. Tampa c/ desenho trabalhado. Espelho grande. Fecho de segurança tela para que não derrame o pó. Preço Normal $ 45,00 Preço de Liquidação Cr 25,

BLUSA SPORT. Praiana. Malha de fio resistente, com manga japonesa. Padrões listados de diversas côres. Para meninas e mocinhas de 10 à 18 anos. Preço Normal $ 25,00 Preço de Liquidação Cr 14,

CALÇA 3/4. Em tecido listado para esporte e campo. Fecho eclair lateral e2 bolsos. Para moças de 12 à 18 anos. Preço Normal $ 65,00 Preço de Liquidação Cr 54,

SHORT GUARUJÁ. Em superior tecido listado. Blusa com dois bolsos sport, todo abotoado e com cinto. Para moças 13 à 19 anos. Preço Normal $ 75,00 Preço de Liquidação Cr 63,

SOUTIEN. Em setim ou laise com filo, corte anatomico. Tamanho de 38 à 44. Preço Normal $ 19,00 Preço de Liquidação Cr 15,50

SHORT SPORTEX. Em superior gorgurão com 2 originais bolsos. Para moças de 12 à 19 anos. Preço Normal $ 45,00 Preço de Liquidação Cr 37,

BLUSA. Em superior cambraia branca, mangas curtas. Mocinhas de 13 à 18 anos. Preço Normal $ 45,00 Preço de Liquidação Cr 39,

BLUSA PRIMAVERA. Em malha mercerizada, mangas japonesas, gola olimpica e sanfona dupla na cintura. Para mocinhas de 12 a 18 anos. Preço Normal $ 25,00 Preço de Liquidação Cr 19.

Voltam à escola OS ESTUDANTES!

Eles precisam de novas roupas e uniformes! Vá escolher nas ofertas de verão d'A Exposição Juvenil as roupas e uniformes para seus filhos... por preços de Liquidação!

1 - ROUPA UNIVERSITÁRIA. Em tropical extra pura lã. Paletó com 3 botões. Bolso próprio para caneta e lapiseira no paletó e na calça. Em marron, marinho, cinza ou beije. Para rapazes de 12 a 20 anos. Preço Normal $ 550,00 Preço de Liquidação Cr 420,

2 - VESTIDO CREPON americano estampado. Decote, mangas e cintura franzidas com lastex. Para moças de 14 à 19 anos. De Cr$ 175,00 Preço de Estudante Cr$ 145,

3 - UNIFORME Caqui de 1a qualidade, pré-encolhido. Peito acolchoado, côr firme. Adotado pela maioria dos colégios.

5 à 6 anos Preço Normal $ 215,00 Preço de Liquidação Cr 193.

7 à 8 anos Preço Normal $ 240,00 Preço de Liquidação Cr 215,

9 à 10 anos Preço Normal $ 250,00 Preço de Liquidação Cr 235,

11 à 12 anos Preço Normal $ 280,00 Preço de Liquidação Cr 255,

13 à 14 anos Preço Normal $ 300,00 Preço de Liquidação Cr 275,

15 à 16 anos Preço Normal $ 320,00 Preço de Liquidação Cr 295,

CALÇAS avulsas em brim caqui de 1a qualidade, pré encolhido, côr firme. 5 amplos bolsos. 5 a 11 anos. Preço Normal $ 110,00 Preço de Liquidação Cr 95,

12 à 18 anos Preço Normal $ 130,00 Preço de Liquidação Cr 110.

4 - NOVO UNIFORME do Instituto La Fayette. Camisa branca em superior tricoline com platinas, mangas compridas. Colarinho com barbatanas. Calça comprida em brim azul marinho com 6 bolsos.

CAMISA de 5 à 11 anos Preço Normal $ 85,00 Preço de Liquidação Cr 68,

CAMISAS de 12 à 18 anos Preço Normal $ 98,00 Preço de Liquidação Cr 75,

CALÇAS de 5 à 10 anos Preço Normal $ 125,00 Preço de Liquidação Cr 85,

5 - UNIFORME. Completo para Escolas Públicas. Blusa, em linon branco. Modêlo oficial. Calça em brim azul marinho. Divisas dos anos letivos. Todos os tamanhos. Preço Normal $ 65,00 Preço de Liquidação Cr$ 49,

CALÇAS de 11 à 14 anos Preço Normal $ 140,00 Preço de Liquidação Cr 129,

CALÇAS de 15 a 18 anos Preço Normal 150,00 Preço de Liquidação Cr 139,

EMBLEMAS de esmalte, Tamanho grande Preço Normal $ 14,00 Preço de Liquidação Cr 12,

O CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO ESTÁ À SUA DISPOSIÇÃO

a Exposição JUVENIL

AVENIDA ESQ. OUVIDOR

Standard

Mao Tsé-Tung será o Tito do Extremo Oriente?

Mao Tsé-Tung, o Chefe da China Comunista, assinou em Moscou com Stalin um tratado de amizade. Para dar mais brilho ao ato Chu En-Lai, ministro dos Negócios Estrangeiros da nóvel República Soviética Chinesa, foi de Pequin a Moscou. Não conhece ainda o Mundo as bases desse acôrdo. Até onde alcançam suas cláusulas? A realidade, entretanto, é, que duas grandes potências acabam de concertar uma *entente* **entre seus 600 milhões de habitantes. As vantagens desse tratado certamente caberão em maior dose à Rússia.** Os Soviets, com cerca de 200 milhões de habitantes, cuja fôrça militar pode ser comparada à da mais forte Nação do Universo, salvo no mar, alia-se com a República da China, de 400 milhões de habitantes, mas que não possue ainda nenhuma estrutura de Estado, nenhum poder industrial e onde tudo está praticamente por fazer. Entretanto, a velha civilização chinesa pode despertar da sua legendária apatia e a afluência de conselheiros soviéticos, de técnicos, militares, e o desmembramento dos territórios tais como a Mandchuria, a Mongolia, possivelmente o Tibet, verdadeiras anexações realizadas pelos Soviets, também são capazes de transformar os comunistas de agora, os homens de Mao Tsé-Tung, em nacionalistas perigosos, em um enorme mecanismo xenofobo que se votaria justamente à defesa contra a URSS e até mesmo a ser a base futura da guerra no Oriente contra a Rússia.

Certamente que Mao Tsé-Tung deve ter repetido nesse novo Acôrdo as mesmas promessas, as mesmas concessões feitas anteriormente por Chiang Kai-Chek após a reunião de Yalta. O presidente Roosevelt em Yalta já estava gravemente enfermo. Sòmente assim se explica sua falta de previsão em pagar tão caro à Rússia o futuro concurso desta na guerra contra o Japão. Jamais o presidente Roosevelt supôs que o govêrno de Tóquio capitulasse com duas bombas atômicas. E o preço que os Soviets pediram foi justamente "pago" com o sacrifício dos interesses da China. A Chiang Kai-Chek não restou senão aceitar a "imposição" de Yalta e subscrever: o restabelecimento da Rússia nos direitos sôbre as estradas de ferro mandchús; a ocupação da Coréia do Norte; o direito de utilização dos Portos de Dairem e Pôrto Arthur. A China comunista está assim à mercê de Moscou. Qualquer das grandes Provincias chinesas limítrofes com os Soviets poderá pedir sua incorporação à Rússia. E' o velho processo. Entretanto, tudo indica que Pequim resista e que Moscou trame essa política atualmente de controle e que mais tarde se traduzirá em pressão.

Mas, será que os comunistas chineses aceitam o programa de Moscou? Qual o passado dos grandes líderes comunistas amarelos? Mao Tsé-Tung é um stalinista?

Mao Tsé-Tung nasceu em 1893 na Provincia de Hunam, ao Sul. Seu pai de origem modesta e pobre chegou a ser um rico proprietário agrícola. Desejava que o filho continuasse sua obra para engrandecer ainda mais o patrimônio familiar. Entretanto, Mao Tsé-Tung não revelou nenhum interesse pelos trabalhos agrícolas. Em vista disso foi enviado ao colégio e à universidade. Na Universidade aderiu ao círculo dos estudantes socialistas. Cortou o rabicho em sinal de protesto contra os chineses conservadores e aos 19 anos alistou-se nos exércitos revolucionários de Sun Yat-Sen, cujo lema era: "a terra para os camponeses". Ao dissolver-se o Govêrno de Nankim voltou Mao Tsé-Tung à Universidade. Dedicou-se então ao estudo dos idiomas francês e inglês: leu Darwin, Rousseau, Adam Smith e alguns textos simplificados do Capital, de Marx. Durante essa fase casou com uma colega, Yang Kai Hui, cuja influência sôbre seu espírito foi considerável. Em 1920 Mao Tsé-Tung oscilava entre o liberalismo, o socialismo, com tendências acentuadas para um reformismo democrático. Mas, no ano seguinte ei-lo em Shangai membro do nóvel Partido Comunista chinês. Passa logo à ação direta. Milita nos sindicatos e propõe, em várias reuniões, uma reforma agrária. E' perseguido e condenado. Foge para Cantão e participa das organizações terroristas e revolucionárias dirigidas pelo agente de Moscou, o celebre Borodin. Sua fase seguinte foi de depressão. Afastou-se dos agentes de Moscou e voltou ao socialismo. Dirigiu então um jornal socialista. Para agravar a situação, nessa época, Mao Tsé-Tung sofreu um terrível golpe com a execução de sua mulher pela polícia de Shangai. Dizem que Yang Kai-Hui foi condenada à morte e mandada executar por ordem pessoal de Chiang Kai-Chek. Mao volta então à ação. Participa nos movimentos revolucionários dirigidos por Moscou e entrevista-se com chefes comunistas franceses e ingleses.

Depois do rompimento definitivo do Kuomintang com o Komintern assume o comando das tropas comunistas que fogem de Cantão e Nanchang. Atacado realiza a retirada através de 13.000 quilômetros, em terríveis condições, até a China Central onde estabelece a primeira República Soviética chinesa e da qual é feito presidente. Chiang Kai-Chek força-os a partir de novo e ei-los em outubro de 1934, após perderem um terço dos efetivos, soldados, camponêses, estudantes e bandidos, no Yenam.

Com êstes funda no Yenan a segunda república soviética chinesa. Chiang-Kai-Chek havia impelido Mao Tsé-Tung para o extremo do imenso país. A luta durara de 1927, ano da expulsão de Borodin e comparsas, até 1934. Mao Tsé-Tung é feito novamente presidente da república comunista. Estava formado o Chefe. Durante êsse período Mao Tsé escreve poemas. Um sôbre a memória de sua mulher e outro dedicado à retirada através dos 13.000 quilômetros. Reune-os e mais alguns outros sob o título romântico: "Poemas do vento e da areia". Entretanto, êle próprio se confessa um péssimo poeta. Durante essa época de lutas volta a casar-se, em 1929, com uma institutriz chamada Ho Tsé-Chien. Tem com sua nova mulher cinco filhos.

E' a primeira vez que Mao Tsé-Tung vai a Moscou. Também é a primeira vez que se entrevista com o "Paizinho Stalin". Talvez fosse dos Chefes comunistas o único que não fôra ainda render homenagem ao amo do Kremlin. Entretanto, há quinze anos que Stalin se entende com êle por intermédio de emissários especiais. Mao Tsé-Tung foi considerado durante muito tempo pelo Kremlin como um trotskista, se bem que a ideologia do chefe chinês estivesse na verdade bem afastada da Trotsky. Também Mao Tsé-Tung entrou várias vezes em conflito com os Soviets no Extremo Oriente quando fez "desaparecer" alguns generais vermelhos. Moscou nem mesmo o censurou.

As doutrinas de Mao são muito semelhantes a certas de Sun Yat-Sen sôbre as reformas rurais que êste projetava. Entretanto, muitos anos serão necessários para que uma reforma agrária transforme a sociedade rural da China. O camponês chinês que sempre foi explorado pelos inspetores de impostos e pelos usurários está agora esperançado com as reformas de Mao. Assim, essa reforma agrária não é uma experiência puramente comunista. Mesmo porque o principio da propriedade não foi abolido como na URSS. As grandes extensões de terra, os "feudos" estão sendo repartidos entre aqueles que o Estado julga capacitados para cultivá-los e os ex-proprietários, caso não tenham sido executados, recebem sua parcela de terra ao efetuar-se a divisão das mesmas. As terras que pertencem às classes rurais modestas são deixadas a seus proprietários, protegidos por uma lei recente. Não se trata pois de sovietização, nem de socialização. A propaganda dos adeptos de Mao Tsé-Tung diz mesmo que se trata apenas de "destruir todos os vestígios do feudalismo". Também quanto ao programa industrial Mao Tsé-Tung não acompanhou Moscou. As pequenas indústrias e as médias foram mantidas e em Tien-Tsin e outras zonas importantes as pequenas fábricas de propriedade privada funcionam normalmente. O Kremlin certamente não aprova essa política de tolerância e tanto assim que Mao e seus companheiros são considerados pelos vermelhos soviéticos de "desviacionistas". Entretanto, Moscou nada pôde fazer para eliminar Mao Tsé-Tung e seus adeptos durante o último expurgo do partido comunista chinês, apesar de terem os agentes russos procedido de acôrdo com os métodos de depuração clássicos na Internacional comunista: 1) autocrítica da política seguida; 2) confissão dos "delitos" cometidos contra a "linha" política; 3) execuções sumárias.

O Est. Maior, os conselheiros políticos, a polícia, nenhuma dessas fôrças de Mao Tsé-Tung foram afetadas. O que isso significa é que os comunistas chineses desejam guardar certa independência com relação ao Kremlin. Assim, as grandes vantagens que a comunização da China trará à causa soviética, de mais um Estado esquerdista, também podem, no futuro, ser motivo de grandes preocupações para a Rússia. Também Tito já foi o grande aliado de Stalin e é agora o "anjo caído".

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13.439 do Depto. Nac. Indústria e Comércio
Propriedade da S. A. Editora Tribuna da Imprensa
Capital: Cr$ 9 Milhões
Carlos Lacerda, Presidente —— Inácio Piquet Carneiro, Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lúcio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Heráclito da Fontoura Sobral Pinto, Luís Camilo de Oliveira Neto

Sede própria: Rua Lavradio, 98 — Telegramas: CARLACERDA, Rio — Telefones: Geral, 32-8188. — 32-8187 — 32-8186 — 32-8185. Anúncios Expressos: 32-8184

Diretor — CARLOS LACERDA. Redator-Chefe — ALUIZIO ALVES. Secretário — WILSON DE OLIVEIRA

Distribuidor Geral — FERNANDO CHINAGLIA, Av. Presidente Vargas, 502, 19º andar — Tel. 43-9140

Número avulso: 80 centavos. Atrasado: 1 cruzeiro

ASSINATURAS
Anual, Cr$ 240,00 — Semestral, Cr$ 120,00 — Trimestral, Cr$ 65,00 — Via aérea: mesmo preço, acrescido do porte. Exterior: mediante consulta.

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATÉRIA PUBLICADA NESTE JORNAL

O sr. José Marçal Coelho é o único corretor autorizado da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA.

REPRESENTANTE EM SÃO PAULO "Repress Ltda."
R. Felipe de Oliveira, 21 — 6º andar. Telefone: 2-9178

Eles jantam o Brasil

Desenho de HILDE



O novo salário mínimo

Enviou o Govêrno uma mensagem à Câmara, acompanhada de ante-projeto instituindo o salário mínimo. A norma estabelecida é a de que o salário mínimo a ser fixado, respeitadas as diferenças regionais, será capaz de satisfazer às necessidades normais do assalariado e de sua família, relativas à alimentação, habitação, vestuário, higiene, recreação e transporte, não havendo distinção de sexo.

Em comparação à vigente Lei de Salário Mínimo, o ante-projeto apresenta várias modificações como sejam a inclusão da família e da recreação nos cálculos do salário mínimo.

Cabem agora alguns reparos. A Constituição aprovou o princípio internacionalmente aceito de salário igual para trabalho igual, para ambos os sexos. Mas a proposição governamental na realidade diferencia o salário do trabalhador solteiro e do trabalhador com família. A parte referente à família correspondente ao trabalhador solteiro será recolhida a uma instituição de previdência.

Outro reparo que se deve fazer é o relativo à exclusão da educação para os cálculos do salário mínimo. Em contraposição, o Govêrno incluiu verbas para a recreação, dando a entender que se dirige também pela política do "pão e circo" e revela que tudo o que vem dizendo sôbre a educação não passa de mera mistificação, pois dela se esquece quando se trata de estabelecer o salário mínimo dos trabalhadores.

Mr. Miller vem nos ver

O sr. Edward Miller, Secretário Assistente do Departamento de Estado de Washington, empreende atualmente uma viagem de observação e estudo por vários países sul-americanos. Tratando-se de alto funcionário diplomático, a sua viagem terá naturalmente efeitos acentuados na política exterior americana para as nações situadas ao sul do Rio Grande.

Os norte-americanos costumam atribuir aos povos do sul uma certa relutância em se deixar compreender; mas com alguma boa vontade e um pouquinho de paciência o sr. Miller poderá colher observações interessantes e valiosas nessa sua excursão.

Na Argentina, por exemplo, o *Roving Ambassador* americano deve ter sentido de perto a atmosfera de compressão que vai baixando e se alastrando pelo país, apagando um a um os focos de vida democrática; no Uruguai, onde se encontra atualmente, êle poderá sentir o nervosismo com que o povo uruguaio acompanha a marcha do fascismo na Argentina, nervosismo justificado pela política de João Domingos, que ainda não desistiu de fazer de Montevidéu a capital de um Estado Satelite.

O Brasil também terá algumas lições para enriquecer a experiência de Mr. Miller. Se êle souber ver o que se passa aqui há de compreender que, a despeito de tudo, não será muita complacência situarmos entre as nações democráticas — verdade que num lugar modesto, dados os nossos graves defeitos. Mas é necessário que o sr. Miller compreenda isso, pois a classificação que êle nos der vai condicionar o padrão de nossas relações no futuro.

Jardim de macróbios

No Itamarati como nas Fôrças Armadas existe uma compulsória especial. Em ambas as carreiras a longevidade é um obstáculo aos trabalhos. A vida dos diplomatas é variada, cheia de acidentes, e as oscilações climatéricas, as batalhas constantes pelos postos, promoções e o anonimato permanente, gastam o físico e a inteligência dos membros da *carrière*. Junte-se a isso a obrigação dos deveres sociais e também o fato de terem nascido em país de clima equatorial que limita a duração da vida à média de 60 anos. Pois bem, querem agora acabar com o prazo fixado nos vários degráus da carreira e deixar que tanto um terceiro secretário como um embaixador cheguem aos 70 anos para serem aposentados. Isso vale dizer que alguns diplomatas nossos atingiriam antes da compulsória a 50 e mais anos de serviços públicos e que o Itamarati terminaria por se transformar num jardim de macróbios. O senador Ferreira de Souza que conhece muito bem o pessoal da Casa de Rio Branco, pois além de amigo do provecto sr. Raul Fernandes, já compareceu a várias conferências internacionais, já observou o *enferrujamento* dos nossos diplomatas. Para êle o grupo útil do Itamarati é o dos jovens, possuidores de mística da época e também da cultura especializada, que devem o mais rapidamente possível galgar a categorias superiores onde estão instalados os pré-macróbios. Essa juventude, entretanto, está ameaçada de esperar por sua vez que muito anos passem até que logrem os postos de comando, caso sejam vitoriosos os longevos.

Malabarismo contábil

O cel. Pérez, da CCP, em entrevista dada a "O Globo" fez uma grave denúncia ao dizer: 1. que a CETEX é uma repartição do Govêrno subordinada ao Ministério do Trabalho; 2. que o balanço financeiro da CETEX é fiscalizado pela Divisão de Orçamento daquele Ministério e, 3. que o Tribunal de Contas jamais impugnou os pagamentos da verba de 23.200 cruzeiros mensalmente paga a funcionários da CCP feitos pela CETEX.

Grave: 1.º — porque não sabemos como uma repartição pública (a CETEX) pôde pagar a funcionários de outra repartição pública, com a agravante — porque, se foi feita tal química contabil sem que *estourem* as verbas fixadas em seu orçamento; 2.º — porque se foi feito tal química contabil sem que a Divisão de Orçamento do MTIC denunciasse êsse artifício, então não só está em falta a CETEX com a Divisão; 3.º — porque, se denunciou ao Tribunal de Contas a mágica e êsse não impugnou a prestação de contas feita pela CETEX, então o culpado é o Tribunal que não cumpriu o estabelecido no Código de Contabilidade Pública.

Como se vê, o cel. Pérez fez muito bem em denunciar tôdas essas coisas. Porque é desse intrincadíssimo malabarismo contabil que se alimentam os favores e as proteções escusas.

IDÉIAS E FATOS

Ultimatum ao leitor

Amigo leitor, se você é dos tais que andam dizendo que nós deveríamos ser mais construtivos do que demolidores; que há muita coisa boa no mundo e muita coisa amável na vida; e que a insistência de nosso tom e a monotonia de nossa insistência tem algo de malsão que decerto provém de nossa atrabilis, ou dos óculos escuros com que vemos as coisas, as tais coisas do mundo e da vida; se você anda dizendo que deveriamos ser mais largos, mais tolerantes, mais amenos, mais compreensivos, e sobretudo mais mundanos; se, em suma, você quer dizer que nós somos do contra, então, instantaneamente, retrucamos com mais um contra: contra você, ó leitor.

Pois não vê que estamos em guerra? Pois não percebe que estamos combatendo, não êste ou aquele figurão, não esta ou aquela facção, mas combatendo uma mentalidade, um espírito, um mundo?

Imagine você uma guerra física, com soldados, tanques e bombas. E imagine, nessa guerra, um pobre artilheiro instalado com sua peça no alto de um monte, a atirar todos dias sua granada contra os inimigos das terras de seus pais e de seus filhos. Vá dizer-lhe, a êsse artilheiro, que êle é do contra, porque só dá tiros. Vá dizer-lhe que é monotono, porque os estampidos não têm a variedade de uma sinfonia; e que suas granadas deviam ser mais construtivas, que seu canhão mais tolerante, que sua polvora mais compreensiva, e que sua pontaria mais larga!

Estamos em guerra. Uma guerra, digamos assim, em profundidade. Uma guerra diferente das outras porque não se processa entre dois povos separados geogràficamente. Uma guerra entre dois povos que se confundem, que se interpenetram, que vivem juntos as mesmas leis, que habitam juntos as mesmas cidades, mas que se separam por abismos e cordilheiras invisíveis.

A época em que vivemos tem tôda ela êsse característico de discriminação profunda. Já não é em extensão, em itinerários horizontais que se desenvolvem as missões e em que se descobrem terras novas. Predomina agora a vertical. Predomina o missionarismo das camadas profundas da humanidade. Predomina a geologia das almas.

Nós cremos nas coisas boas do mundo e nas coisas amáveis da vida, e por isso, por isso mesmo estamos em guerra. E quanto mais fervor pusermos na crença, mais ardor poremos no combate.

Fossem acidentais os erros e as quedas, fosse desconexa a imoralidade, fosse fortuito o desumanismo, não poderíamos falar em guerra. Haveria o que sempre no mundo existiu: a escaramuça da conveniência, a prudência dos contatos. Mas o que se pode ver nitidamente, sem probabilidade de engano, é que essas coisas já não são acidentais e fortuitas, e já não são desconexas. Os erros se organizam. A imoralidade transforma-se em sistema. O desumanismo já tem doutrina e bandeira. O que parecia praticamente impossível está acontecendo: a unificação orgânica do erro. E pode-se apreciar, sem muita sagacidade, o nexo que existe entre um locutor de rádio que baba sandices ao microfone, e o psicologo que com sua noção de normalidade pretende destruir a moral. Já existe entre êles uma secreta conivência. Já existem piscadelas de olho entre as dez mil espécies de malícia. E já começam a se entender os que, por definição, parecia impossível que se entendessem.

Estamos pois em guerra. E você, ó leitor, das duas uma: ou não acredita muito na existência dessa guerra, ou então, crendo nela, não crê no valor do combate e na dignidade da resistência. Na primeira hipótese tentaremos convencê-lo, mostrando-lhe em seus diversos detalhes o mapa do acampamento inimigo, onde você verá que é contra nós, contra tudo o que temos de caro, que êles concertam seus planos. Na segunda hipótese desistimos de convencê-lo, e passamos a considerá-lo, você mesmo, leitor, como inimigo.

GUSTAVO CORÇÃO

Carta de Haia

O Tratado Balcânico de Paz no Tribunal Internacional

Flora Lewis

HAIA (via aérea) — Em suas togas de seda preta e peitilhos de renda fina os juízes do Tribunal Internacional de Haia são representantes impares de uma instituição das Nações Unidas.

No decorrer das últimas duas semanas êles lidaram com uma tentativa argentina de reduzir a eficácia do veto no Conselho de Segurança mediante uma reinterpretação da Carta da ONU. Nenhum dos juízes ficou surpreso ao ver os EE.UU., a Rússia, a França, o Egito e a Venezuela colocarem-se contra a Argentina, que queria que a Assembléia Geral ficasse com o poder de admitir à ONU países cuja inscrição fosse denegada pelo Conselho.

Esta semana os juízes internacionais de Haia estão examinando acusações feitas pelos EE.UU., Inglaterra e outros países contra a Rumania, a Bulgaria e a Hungria, que teriam infringido seus tratados de paz.

Nenhum desses dissidios essencialmente políticos afetou a conduta ponderada do Tribunal, onde ninguém dá punhadas na mesa porque não há mesas diante dos juízes. Nem há atritos decorrentes da composição da Côrte. Na última sessão o juiz russo, S. B. Krilov, sentou-se ao lado de Hsu Mo, juiz da China nacionalista, e certamente continuará fazendo assim até 1952, quando se expira o termo de Krilov.

Embora os juízes sejam escolhidos por país, uma vez nomeados êles se conduzem como magistrados, e não como representantes de govêrnos, de sorte que não há possibilidade de se expulsar Hsu Mo, cujo termo vai até 1958. Custou muito ao Tribunal chegar a essa situação apolítica, mas tinha que ser feito, pois do contrário suas decisões não seriam respeitadas nem suas recomendações aceitas.

Os juízes compõem um grupo muito sociável e se dão muito bem. Krilov fala excelente francês e razoável inglês, e embora não se possa dizer que êle tenha influência em Moscou a verdade é que é pessoa de confiança do Kremlin. Antes de ser eleito para o Tribunal Internacional Krilov foi especialista russo em assuntos jurídicos em Dumbarton Oaks e São Francisco (conferências que lançaram as bases da ONU) e é velha autoridade soviética em direito internacional.

A atitude oficial russa em relação ao Tribunal, a se julgar pelos argumentos surgidos nos debates, está frequentemente em desacôrdo com a da maioria das potências ocidentais, porém até agora não se registraram divergências sérias.

No caso da proposta argentina contra o veto, por exemplo, os russos afirmaram que o assunto era puramente político, e que por conseguinte estava fora da alçada do Tribunal. A argumentação francesa — versão ampliada do ponto de vista das outras potências ocidentais — foi que todos os dissidios têm certo conteúdo político, e só são levados ao tribunal em virtude do choque de interesses. Os franceses foram favoráveis à restrição do veto, mas acharam que isso não podia ser feito mediante a inserção de um sentido diferente nas palavras da Carta.

Os russos também puseram em dúvida a jurisdição do Tribunal no caso dos tratados de paz, e os três países balcânicos envolvidos comunicaram que não pretendem reconhecer a opinião do Tribunal, seja ela qual for. Os países ocidentais, ao que se espera, vão contestar essa comunicação, e apresentaram longa documentação visando convencer o Tribunal de que a Rumania, a Bulgaria e a Hungria de fato infringiram direitos civis que haviam se comprometido a garantir nos tratados.

Seja como for, ninguém espera que o juiz Krilov abandone o Tribunal caso a decisão contrarie o seu voto.

(Especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

Cartas dos leitores

DO RIO

O sr. Paulo Romariz Filho escreve-nos:

"Centenas de candidatos habilitados nos concursos de Escriturário e Oficial Administrativo aguardam há mais de dois anos suas nomeações. (Mas) o presidente da República entendeu de fazer economia, começando por baixo quando devia começar por cima... Não pode fazer economia quem nomeia um cidadão ministro do Tribunal de Contas e lhe dá, três meses após, uma aposentadoria com os proventos de 20.000 cruzeiros mensais... Que economia é essa que só visa o pequenino, o que vive do seu salário?"

— O sr. João Vieira de Menezes queixa-se contra a malandragem na Praia do Russel, dizendo:

"O amplo gramado é usado para jogos de "pelada" pela malandragem dos arredores. As crianças, que não ganharam até hoje um "play-ground" ali, são impedidas de brincar, pelos desocupados que batem bola tôdas as tardes e domingos pela manhã... Não se vê um só guarda municipal nem mesmo de noite! Em volta do botequim grandes palestras até duas da madrugada... Os carros particulares são visitados e examinados pelos malandros, que não respeitam a propriedade particular. Não há um só guarda para uma reclamação... Por que a Prefeitura não constrói o "play-ground", evitando que o gramado seja usado para futebol? Afinal devem os malandros ter prioridade sôbre as crianças?

DE S. PAULO

— "De Juiz de Fora para o Rio os horários atuais não satisfazem. O N-2 (noturno) é em hora incômoda (3,28) e ninguém vai deixar melhores horários em ônibus por via asfaltada, com passagem bem mais barata, em troca do noturno.

Os expressos S-2 e S-4 saem um depois do outro, com intervalos de 10 minutos, não se explicando nascer às 12.25 um expresso em Juiz de Fora, quando às 12.35 vai seguir na mesma direção outro trem proveniente de Lafaiete. Tanto os dois expressos como o rápido (R-2), que passa duas horas depois, chegam ao Rio já de noite, não servindo para quem tem negócios urgentes a tratar.

Sera, pois, interessante, fazer com que o S-32 (expresso que passa por Juiz de Fora às 6,41), vá até o Rio, em vez de morrer às 11,40 em Barra do Piraí. Ou então poder-se-ia passar para as 6 da manhã o horário de saída do S-4, trem que nasce em Juiz de Fora em hora de interêsse relativamente pequeno, como se viu atrás, pois há outro expresso 10 minutos depois. Esse trem, saindo pela manhã, chegaria ao Rio à hora do almôço, podendo os passageiros tratar de negócios e regressar no mesmo dia pelo noturno."

(Oswaldo Freitas — Lorena)

Passatempos

Com o problema abaixo, sob n. 54, inicia-se o concurso de PALAVRAS CRUZADAS. Dele farão parte todos os problemas publicados no mês de março, sendo as soluções recebidas até o dia 10 de abril, feitas no próprio desenho, com o nome e endereço do solucionista, tudo com muita clareza. De acôrdo com as bases publicadas no dia 23, oferece-se uma ASSINATURA ANUAL da TRIBUNA DA IMPRENSA, sorteada entre os solucionistas exatos.

PAL. N. 54 — Em 1-3-1950

Nome: ....

Endereço: ....

Horizontais:
1 — Arremessadas
5 — [illegible]
6 — Distribui por bancos
9 — Andar
10 — Pronome
11 — Nota bem
12 — Um
13 — Nota
14 — Interjeição
15 — Vestir
18 — [illegible]
20 — Artigo
21 — SOS
22 — Igreja
23 — [illegible]

Verticais:
1 — [illegible]
2 — [illegible]
3 — [illegible]
4 — Tomo conhecimento
7 — Robustos
8 — [illegible]
16 — Resposta paga
17 — Contração
18 — Vermelho
19 — De você

CHARADAS NOVISSIMAS
ARRANCA O PÊLO sem PENA de CABEÇA — 2-1.
OFERECA a GARGANTA e êle lhe CORTA O PESCOÇO — 1-2.

CHARADA CASAL
[illegible] — 2.

O CARTÃO DO DIA

Ciro D. Naure

Qual a sua profissão?

SOLUÇÕES DE ONTEM
PALAVRAS CRUZADAS. Horizontais: [illegible]

Correspondência para a Seção Passatempos — Red. da TRIBUNA DA IMPRENSA — Lavradio, 98 — Rio.

A Democracia perde terreno na América do Sul

O sensacionalismo das Agências de Informações está totalmente voltado para as questões empolgantes de primeira plana, do Oriente, da Europa e da Africa. A guerra da China; o problema da Coréia; a libertação da Indonesia; a luta na Indochina; a organização da India e do Pakistão; os problemas africanos desde o da estratégia até o dos territórios pouco desenvolvidos; os choques em Berlim; as quedas dos gabinetes italianos; a difícil situação economica da Inglaterra e a vitória dos trabalhistas; o Plano Marshall; as greves na França e o rearmamento francês; o Pacto do Atlântico e seu funcionamento; o fascismo espanhol; os debates sôbre as Nações Unidas; tudo isso presta-se mais como temas e informações sensacionais do que as magras notícias sôbre a América do Sul.

Nada representaria isso se ficasse no mero campo das notícias. Mas, a opinião pública em certos países guia-se por êsse sensacionalismo. Nos Estados Unidos está o maior campo receptivo dessas informações. Fora da tecla Perón pouco se diz do resto desta América do Sul, cotovelo da rota de guerra e por isso mesmo descurada pelos grandes beligerantes do futuro. E' verdade que os Estados Unidos já se acostumaram a ver na América do Sul um conjunto de Estados turbulentos quanto à vida política interna, mas critériosos, cumpridores de compromissos, no que tange à política internacional. E' um *team* que nesse particular joga bem. Portanto, basta a Washington, de quando em quando, nos momentos difíceis, reunir o *team* para que o juiz receba aplausos e apoio e o jôgo corra bem.

Mas, os Estados Unidos não devem considerar êsse *team* como de amadores. Devem colocá-lo dentro das normas do profissionalismo com as vantagens do bom tratamento e sólido interesse que lhe corresponde.

Por isso mesmo convém que os americanos se dêem conta de que temos problemas prementes a resolver no campo economico e que os Estados Unidos podem se dar ao luxo de propugnar por uma política de elevação do nível moral e material do homem africano, forçando as Nações colonialistas a dar um tratamento adequado às populações nativas da Africa, com maior razão devem empregar seu olho pragmática na América do Sul, parte do Continente que vive numa grande miséria oculta, em que o homem necessita de amparo material. Os americanos que criticam certos defeitos peculiares à educação política dos povos sul-americanos, veriam desaparecer êsses vícios com o simples apoio material, com um auxílio substancial dadivoso ou menos oneroso, semelhante ao que forneceram e fornecem à Europa para sua rápida recuperação ou à China que o esbanjou. As revoluções sul-americanas, seu caudilhismo, obedecem mais à falta de equilíbrio economico nessas repúblicas do que na verdade a imperfeições do sentimento democrático. O progresso faria desaparecer essas quarteladas ciclotímicas e a prosperidade varreria para longe o espírito caudilhesco, semi-fascista, que atualmente as ameaça.

Mas, que fizeram os Estados Unidos para compreender isso? Onde se encontram os capitais pingues invertidos a taxas baratas nessa América do Sul abandonada? O senador O'Conally declarou que os Estados Unidos dilapidaram cêrca de 2.000 milhões de dólares na China Nacionalista, para ajudar a Chiang Kai Shek. Não teria sido mais inteligente ter evitado êsses gastos? Ao invés da capitulação de Yalta em que a China foi sacrificada à Rússia no interesse da ajuda que Moscou daria à guerra contra o Japão, não teria sido melhor bater-se um pouco mais no Pacífico para que ali a paz fosse exclusivamente americana?

Existe uma Colômbia em ebulição, com tendência a um govêrno forte. Uma Venezuela governada por uma junta militar. Um Peru neo-fascista. Uma Argentina falangista. Um Uruguai que poderá amanhã estar de braço dado a Perón. Uma Bolívia insegura e um Paraguai vacilante. Quanto ao Equador e Chile, são países paupérrimos e que podem entrar em crise a qualquer momento. Resta o Brasil. Mas, nós não somos muito diferentes dos demais irmãos da América do Sul. Nossos recursos são limitados; nossos problemas talvez maiores por sermos justamente quase a soma desses Estados sul-americanos quanto à extensão territorial e população.

E que têm feito os Estados Unidos para nos ajudar? Que propaganda está a ser realizada junto à opinião pública americana para justificar uma política de ajuda economica aos Estados da America do Sul? Os homens públicos americanos que nos vêm observar... vão depois para a Africa.

Não desejavamos ouvir mais observações imediatistas como essa de Deam Acheson: As revoluções e contra-revoluções repugnam a tôda obra do sistema interamericano. O que devem os americanos corrigir é a maneira pela qual um Estado chega a tais resultados. Num país de técnicos não seria difícil descobrir que êsse desassossego sul-americano vem, como atrás dissemos, da precariedade da situação economico-financeira dêsses Estados famintos de capital.

Só nos resta pensar naquilo que não desejávamos pudesse servir de argumento: que o desenvolvimento da América do Sul não convém.

Mas, desprezada essa hipótese que Washington reflita que é nessa pobreza que poderá surgir uma agitação e que melhor é prover do que perder mais tarde milhões.

TRIBUNINHA



SUPLEMENTO INFANTO-JUVENIL — DIREÇÃO DE DARCY

CINEMA EM CASA PARA OS DEZ PRIMEIROS COLOCADOS

OS VENCEDORES DO MÊS DE FEVEREIRO – "CITERA LTDA." FARA' PROJEÇÕES SONORAS E COLORIDAS EM COMBINAÇÃO COM TRIBUNINHA

CINEMA DE TRIBUNINHA



Uma sessão "Citera Ltda." para o leitor premiado de TRIBUNINHA. Fabricio Pedrosa e seus amiguinhos

Nosso leitorzinho Fabrício Pedrosa, concorrente constante dos testes de TRIBUNINHA, foi premiado com uma sessão de cinema em casa por ter sido classificado entre os 10 primeiros colocados no teste "Certo ou Errado". Fabrício convidou todos os seus colegas das vizinhanças a fim de participarem também de sua alegria. A redação de TRIBUNINHA gentilmente convidada para apreciar a festinha, lá compareceu.

Foi um verdadeiro acontecimento na rua aparentemente tão pacata. A sala onde se realizou o espetáculo ficou repleta de garotos e pequenas de tôdas as idades. Logo que começou a sessão, que foi de portas abertas, começaram a se aproximar do jardim muitas crianças. Desconfiadas, umas, acanhadas, outras, mas todas curiosas. No fim, quando terminou o espetáculo que constou de diversos filmes, o jardim e o muro da residência estavam cheios de meninos. Quando êles souberam que aquilo era prêmio da TRIBUNINHA começaram a fazer mil-e-uma perguntas ao repórter: "Como se faz para concorrer?" Quando é que sai a TRIBUNINHA? Nós tínhamos na pasta algumas TRIBUNINHAS e começamos a distribuí-las. No final não chegou para quem quis e todos ficaram a pedir: "Moço me dá também uma pra mim?". Muitos dos presentes à festinha

(Conclui na 2ª página)

Inicia-se hoje o primeiro teste do mês

O Concurso de "Educação Democrática", deste mês, foi "durissimo"...

Muito concorrente que a principio parecia disposto a não ceder lugar... caiu por terra. Muita gente, "caprichando", conseguiu manter os pontos até o fim. E eis que, terminando o mês, surgem os 10 primeiros colocados que terão direito a sessão de cinema oferecido pela Companhia CITERA Ltda.

Hoje inicia-se a série do mês de março. Portanto, é preciso não perder tempo e enviar a resposta imediatamente para nossa redação pois, um atraso pode por vezes, atrapalhar tôda a colocação mensal.

CONSELHEIRA



Aqui está mais outra candidata a conselheiro de "Tribuninha": Terezinha Guerreiro.



Diga, leitor: — Que falta ou que está errado neste desenho? Mande-nos dizer por carta mas não se esqueça de enviar o cupão que publicamos logo abaixo, depois de preenchido. Se você acertar; pode vir buscar o prêmio que lhe cabe. Veja a lista de prêmios na terceira página.

....

....

....

....

NOME ....

DATA DE NASCIMENTO ....

ENDEREÇO: RUA .... Nº.........

CIDADE .... ESTADO ....

Iluminação pública



Pode afirmar-se que a iluminação das principais cidades da Europa começou depois do século 17.º. Antes disso o sistema de iluminação era, por imperfeito, um arremedo, e não uma coisa positiva.

Das grandes e modernas cidades, Paris foi a primeira que se iluminou. Data do fim do século 16.º a sua iluminação. Havia então na cidade-luz, 912 ruas com 2.736 candeeiros, número êste que em 1721 se elevava já a 6.000.

A iluminação de Londres foi ordenada em 1668, mas ainda em meados do século 18.º era muito imperfeita.

A iluminação das ruas em Berlim teve o seu começo em 1679; em Viena, em 1687; em Dresde, em 1705; em Cassel, em 1721; em Strasburgo, em 1779 e em Lisboa, em 1802.



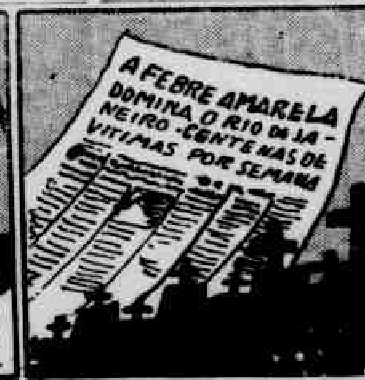
UM SENSACIONAL CONCURSO!
ESPEREM MAIS UM POUCO E VERÃO...

O LUGAR MAIS FRIO DO MUNDO.
NO POLO SUL JA' SE REGISTROU 62 GRAUS ABAIXO DE ZERO!





















Charadas novíssimas

Por GILDA MARIA CHATAIGNIER

1 — O sobrenome e a ave doméstica estão no pé — 1-2.
2 — O verbo é na cabeça um réptil — 1-2.
3 — Na música não é grande e nem pequeno o medicamento — 1-3.

RESPOSTAS

1 — Sapato.
2 — Serpente.
3 — Remédio.

Cinema em casa para os primeiros colocados

(Conclusão da 1.ª pág.)

Já são velhos conhecedores de TRIBUNINHA como nosso amigo Augusto Cesar Rocha de 10 anos.

Conversamos também com Orlando Wagner Galvão que vai fazer 9 anos e reside na mesma rua Marquês de Pinedo, 39. Ele ainda não conhecia TRIBUNINHA mas depois que folheou um exemplar que lhe ofertamos, ficou muito animado e nos garantiu que de agora em diante iria ser um forte concorrente aos outros leitoresinhos. Seu irmãosinho José Luiz, que ainda não completou 5 anos, ficou também muito interessado com TRIBUNINHA e disse-nos cheio de certeza que vai concorrer também aos testes, não obstante as observações de seu mano mais velho que acha o José Luiz ainda muito calouro. Mas o José Luiz teimou e repetiu que vai mesmo ser concorrente na TRIBUNINHA. Muito bem, José Luiz! Só se vence com esforço...

Nessa altura cercou-nos a Marlene de Jesus, de 8 anos e Angela Monarca da Costa, que esquecemos de perguntar a idade mas que deve ser da mesma que a Marlene. Elas agora que estavam conhecendo TRIBUNINHA e gostaram imensamente. Ficaram de nos enviar seus retratos e uma cartinha a fim de fazerem parte do "Conselho" que está despertando a curiosidade geral. Ao ouvir falar no "Conselho" de TRIBUNINHA, um dos presentes, Francisco Manero Neto Filho (a irmazinha dele não queria que êle dissesse o nome assim, tão comprido. E' só Neto, teimava com êle. Mas o Francisco falou que também tinha que por o final, e pronto...) começou a fazer indagações a respeito. Deixamo-lo aos cuidados do Augusto Cesar que vai se desincumbir de explicar à turma tôda em que consistirá o "Conselho" de TRIBUNINHA.

Nosso leitor Fabricio Pedrosa ficou bastante satisfeito e podemos garantir que como a turminha tôda que lá estava, torceu pela vitória do "mocinho", divertiu-se a valer com as comicidades dos desenhos animados e riu um bocado com as travessuras do "Carlito", satisfeitíssimos com aquela sessão de filmes falados e coloridos que a CITERA LTDA. exibiu. No próximo mês o Fabricio e sua irmãsinha Lucia irão para o Colégio Interno, mas estão vendo se arrumam um jeito de continuarem como leitores de TRIBUNINHA e concorrentes como de costume.

E aqui vamos dar por encerrado o nosso comentário. Ficamos muito satisfeitos com a acolhida feita à TRIBUNINHA e mais ainda com a ocasião que se apresentou para que muitos meninos passassem várias horas alegres e felizes graças aos esforços do bom companheirinho que foi o Fabricio.

CERTO OU ERRADO? EDUCAÇÃO DEMOCRATICA

1 — O GOVERNO DO BRASIL E' EXERCIDO POR 4 PODERES, O EXECUTIVO, O LEGISLATIVO, O JUDICIÁRIO E O MODERADOR. ESTÁ CERTO? (E L J M) — SIM — NÃO

2 — UM DELEGADO DE POLICIA PODE CONDENAR UMA PESSOA QUALQUER, QUE TENHA SIDO PRESA, A PAGAR MULTA? — SIM — NÃO

3 — UM JUÍZ PODE SER CANDIDATO A GOVERNADOR OU A' PRESIDENCIA DA REPÚBLICA? (EU) — SIM — NÃO

4 — NUMA ESCOLA DO GOVÊRNO PODE-SE MINISTRAR AULAS DE RELIGIÃO? — SIM — NÃO

5 — A PRIMEIRA CONSTITUIÇÃO BRASILEIRA FOI ASSINADA QUANDO SE PROCLAMOU A REPUBLICA? — SIM — NÃO

6 — NOSSO SISTEMA DE GOVERNO E' OFICIALMENTE UMA REPUBLICA DEMOCRÁTICA UNITÁRIA? — SIM — NÃO

Para as perguntas que você acha que deve responder SIM, risque a palavra NÃO. Para as que você julga que deve responder NÃO, risque a palavra SIM. Preencha o cupão e concorra ao Concurso Mensal.

NOME ....

DATA DE NASCIMENTO ....

ENDEREÇO: RUA .... N.º ....

CIDADE .... ESTADO ....

ATENÇÃO

Leitores do Rio: sòmente as cartas recebidas em nossa redação até 2.ª feira à tarde é que serão apuradas.

CONTA-SE que o rei da Etiopia desafiou Amasis, rei do Egito (569-526 A. C.), a beber o mar.

Amasis aceitou o desafio depois de consultar o filósofo Bias que lhe ensinou o processo de vencer. Chegado o dia Amasis declarou que estava pronto para beber o mar com a condição de o rei da etiópia sustar as águas dos rios que desaguavam no mar porque não estavam compreendidas na aposta.

Ganhou, é claro.

"PROPOSTA" EM VERSOS

Aqui está a proposta em versos, para o Supremo Conselho de TRIBUNINHA, enviada por Terezinha Guerreiro de 9 anos:

Da querida TRIBUNINHA
Conselheira quero ser.
Hei de ser bem boazinha
E muita coisa aprender...

Mas para honrar TRIBUNINHA
Basta usar de lealdade,
Ser boa brasileirinha
E render culto à Verdade!...

ANIMAIS RAROS E CURIOSOS



Eis um pequeno lagarto sul-americano.
Vive nas árvores, possui uma cabeça parecida com a de um polichinelo e dá a impressão que está sempre dando um "portentoso sorriso"...

Para crianças e adultos

Tôdos vão gostar das aventuras de Zeca e Zico, brevemente na "TRIBUNA DA IMPRENSA"

A ILHA DO TESOURO

De R. L. Stevenson







Copyright P. I. B. Box 6 Copenhagen

86. A resposta do capitão Smollet não foi nada cordial. "Você jámais verá o mapa — disse êle — "e sabe muito bem que nenhum dos seus homens pode manejar o navio. Se você se entregar a mim prometo levá-lo de volta à Inglaterra, onde será submetido a um julgamento imparcial".

87. Silver ficou furioso. "Dentro de uma hora arrasarei esta cabana" — disse êle fumegando. E sem mais demora êle voltou para a estacada.

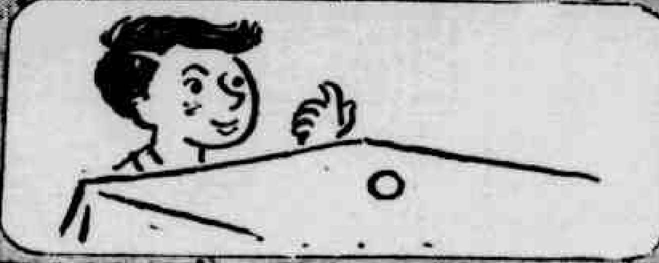
88. O homem que estava com a bandeira branca ajudou-o a subir a cerca. Pouco depois ambos desapareciam entre as árvores.

TODOS OS DIAS NA TRIBUNA DA IMPRENSA

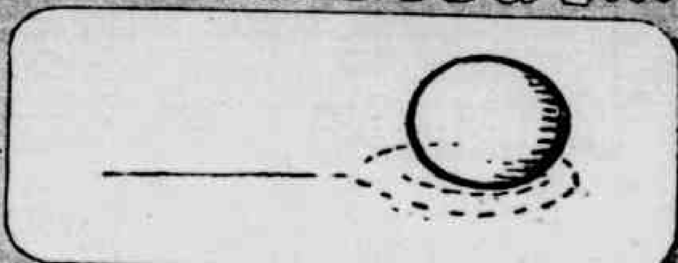
ANUNCIOS EXPRESSOS 32-8184

LAVE A MÃO COM SABÃO, ANTES DA REFEIÇÃO

aprenda a fazer mágicas...



O "mágico" diz que tem uma bola de ping-pong "obediente"... Tôdas as vezes que chama a bolinha, ela vem. Então, coloca a bolinha em cima da toalha de uma mesa e diz: "Vem cá!"... E a bolinha corre até êle... Como se faz?



E' que por baixo da toalha é colocada uma rodela de cartolina amarrada por uma linha que tem sua extremidade presa à mão do "mágico". A bola deve ser colocada no local correspondente à rodela, oculta sob a toalha. Ao se puxar a linha, a bola movimenta-se.



QUADRO DE SOLUÇÕES

CERTO OU ERRADO?

RESPOSTAS DO TESTE DA SEMANA PASSADA

1) — OS ANALFABETOS PODEM VOTAR?
Resposta: NAO.

2) — OS ELEITORES QUE NAO COMPARECEREM AS ELEIÇÕES DEVEM SER MULTADOS?
Resposta: SIM. O coeficiente eleitoral brasileiro é muito pequeno. Votar é um dos primeiros deveres de um cidadão.

3) — UM CIVIL PODE SER MINISTRO DA GUERRA?
Resposta: SIM. Os ministros são pessoas de livre escolha do presidente da República, para qualquer pasta. O último civil que tivemos na pasta da Guerra foi Pandiá Calógeras, no govêrno do sr. Epitácio Pessoa.

4) — A BANDEIRA DOS ESTADOS UNIDOS, QUANDO DESFRALDADA EM CERIMÔNIA OFICIAL, TEM DIREITO AS MESMAS HONRAS QUE A DO BRASIL?
Resposta: SIM. De acôrdo com o Regulamento, as bandeiras das nações amigas, nas cerimônias oficiais, têm direito Qs honras idênticas à Nacional.

5) — O NOME OFICIAL DO BRASIL, E' REPÚBLICA BRASILEIRA?
Resposta: NÃO. E' Estados Unidos do Brasil.

6) — NUMA SOLENIDADE OFICIAL UM REPRESENTANTE DO BRASIL DEVE SAUDAR A BANDEIRA JAPONESA? POR QUE?
Resposta: NÃO. Porque desde que entramos em estado de guerra com o Japão, até o presente, é essa nação considerada nação não-amiga. Só depois de reatarmos as relações diplomáticas é que poderemos tributar honras à bandeira japonesa.

OS 10 VITORIOSOS

	Pontos
Maria Marcondes de Melo	45
Demétrio Bastos Neto	45
Hamilton Cordeiro	44
José Américo Costa Paiva	42
Celso Martins	42
Libero J. Zucari	40
Luis Carlos M. Balense	40
Reinaldo Edson Cordeiro	33
Frederico Bullaty	36
Almir Cavanelas da Silva	35

Os 10 primeiros colocados têm como prêmio uma sessão de cinema em casa. Os filmes são falados e coloridos, incluindo, desenhos, comédias, variedades musicais, etc. Gentileza da companhia CITERA aonde os premiados poderão escolher as fitas que mais lhes agradarem. Antes, porém, é necessário que o leitor premiado venha a esta redação, dentro do horário marcado, a fim de apanhar o cartão que lhe dará direito de ir à CITERA combinar dia e hora, à vontade do premiado, que desde agora já pode ir avisando aos colegas a fim de se divertirem juntos um bocado...

Generoso Ubirajara Guerreiro	35
Fernando C. de Guamá	34
Fabricio Pedrosa	34
Maria Fernanda Tude	32
Ana Margareta Bustrem	32
Paulo Roberto C. Meireles	32
Eli de Souza Coelho	30
Maria Cecilia Portugal	28
Alais Mota Chagas	28
Renaldo Gomes Ferras	28
Antonio Gabriel de P. F.	28
Ivone Bueno Guimarães	28
Luciano F. da Costa	27
Rejane Medeiros	27
Maria da Penha Dias da Rocha	26
Paulo José da Cruz e Silva	26
Ana Maria da Glória	24
Alfredo Bastos	22
Manoel Gonçalves Rodrigues	22
Maria da Penha de Carvalho	20
Oto Coutinho	20
Ary Silva Pinto Peixoto	20
Sonia Salete de Andrade	20
Ila M. de Vasconcelos	18
João Evangelista	18
Gilda Maria Chaitegnier	18
Glieb Pereira	18
Gentil Canedo	18
Paulo M. P. da Silva	18
Silvio L. P. Castilho	18
Edite Teixeira Leite	16
Ary da Silva	16
Maria Alice Andrade	16
Alberto Magno Viana	16
Marli Garcia Domingues	16
Luiz O. Pinto	14
Maria Apolônia Paiva	12
Teresinha da Costa Paiva	12
Henrique José Dunham	12
Ari Madruga	12
Carlos Ramalho Caldeira	12
Nadir Ribeiro Batista	12
Raul Laerte Barros	11
Luis Fernando	10
Janete Rabelo	10
Maria M. da Rocha Melo	10
Magali Pereira	10
Wagner Bueno Guimarães	10
Ana Maria C. de Ribeiro	10
Antonio José F. de Almeida	10
Marcus Flaminio	10
Marcos Queiroz	10
Antonio G. de Paula	10
José Lucas Evangelista	10
Hebe Pessoa Queiroz	10
Isa Maria Machado	8
Rogério Silva	8
Maria da Glória Franco	8
Gustavo Pimentel	8
Luis Carlos Domingos Tenório	8
Teresinha Guerreiro	8
Eronildes M. Caldeira	8
Marcus Maia	8
Mario Valentim	8
Paulo Pinheiro Neto	8
Josiane Salhon	8
José R. Casanova	8
Marli G. Batista	8
Dolores Miranda Fagundes	8
Denise O. de Castro	6
Carlos Alberto C. Leite	6
Fernando Góis	6
Aldano Nunes	6
Alfredo Casanova	6
Teresinha Guerreiro	8
Nair F. de Almeida	5
Marlene Z. Cruz	4
Alberto Casanova	4
Ilka Fernandes	4

TODOS OS QUE PARTICIPARAM DO CONCURSO MENSAL, PODERAO VIR BUSCAR EM NOSSA REDAÇAO, UM "TICO-TICO" DO CORRENTE MÊS, A TRADICIONAL REVISTA DAS GERAÇÕES BRASILEIRAS.

NOTAS

Computamos um ponto aos leitores que responderam certo o 5.º quadro, e dois pontos aos que, respondendo certo, disseram porque.

PREMIO DE CONSOLAÇAO — Todos os que concorreram êste teste, durante o mês, podem vir a esta redação buscar uma revista infantil idônea como prêmio.

Acham-se à espera em nossa redação os cartões com direito à sessão de cinema, falado e colorido, em casa, dos seguintes leitores que devem fazer procuração:

Ila M. Vasconcelos, Osvaldo Múcio V. Lima e Osvaldo Pinheiro dos Santos.

Antônio José F. Almeida: — Deixamos de apurar as respostas do "Certo ou Errado" por terem vindo sem o cupão.

Alexandre Henriques Leal Filho: — Não contamos seus pontos do "Que Falta?..." pelo mesmo motivo acima.

Ary da Silveira Madruga: — Seu "Certo ou Errado?" desta semana veio sem o devido cupão. Sentimos não poder tê-lo apurado.

Cartas sem assinatura: — Dois concorrentes do "Certo ou Errado?" desta semana enviaram sua colaboração sem assinatura, de modo que não pudemos computar os pontos. E' pena, pois um deles acertou todas as respostas. Prezados leitorezinhos, prestem atenção a isso e quando mandarem as respostas verifiquem se está tudo em ordem.

NOTA

Muitos leitores nos mandam, a título de colaboração, charadas, adivinhações, palavras cruzadas, etc. Recebemos tudo com muito prazer, mas é preciso que os leitorezinhos não se esqueçam de mandar junto, as pedras. Temos aqui algumas palavras cruzadas, mas... só as soluções. Como poderão os nossos leitores quebrarem a cabeça? Não esqueçam, pois. Mandem as chaves e as soluções e publicaremos.

MONOGRAMA FIGURADO

Temos a atender o pedido dos seguintes leitores:

Florise Chaves, Antonio Carlos G. de A. Portugal, José Carlos de Barros Carvalho, Ana Maria, Ilma Miranda Neves, Eliane (B. Horizonte), Lia, Miriam Teresa, Lygia Leme F. Rosa, Regina Coeli, Salia Vera Rodrigues.

Ismael, Maria Regina Melo, Maria Lucia, Fernando C. de Guamá, Renato Luiz da Fonseca, Leandro, Reynaldo, Rodiá, Sonia Maria, Marcos Rodrigues, Yvonne Guimarães, Reynaldo Alvares, Neuza Maria Lopes, Maria da Rocha Melo, Sheila, Edith T. Leite, Glaucia Antunes de Oliveira, Junia Antunes de Oliveira, Isabel Cristina, Marly Correia Domingues, Maria Cecilia Portugal Pinto, Lia Andréa, Fernanda Maria, Ronaldo Gomes Ferrás, Helena Maria Coelho, Coralina Maria Burnier, Maria Aparecida Arêas, Maria Rocha Melo, Maria da Glória Marques, Ronaldo Mascarenhas, Dolores Miranda Fagundes, Gentil, Maria Espina, Maria Stela Vieira, Alice Reis, Elda Reis, Paulo de Tarso Chaves de melo.

Maria de Lourdes Santos, Reinaldo Edson, Yara Vieira, Maria Célia Fonseca, Manuel Gonçalves Rodrigues, Irene Maria Burnier, Gilda Maria, Vania Maria Meireles, Penhinha, Maria Cecilia Portugal Pinto, Paulo Roberto G. Meireles, Janette, Cynthia (?) Maria Carneiro, Leticia da Rocha Vaz (Niterói) Cid. A. Figueiredo, Olga Pacheco, Rejane, Alfredo M. S. Bastos, Ivan Rustrem, Ary Sylvio Pinto Pei...to, Elisabeth Morais Vieira, Josias B. Guimarães, Antonio Gabriel P. P. E. (Petrópolis), José Gonçalves, Vera Maria Neiva, Rejane Medeiros, Miriam, Helena Lessa Monteiro, Denise de O. Castro.

Recebemos esta semana mais os seguintes nomes:

Berenice Miranda Fagundes, Isis Cravo de Almeida, Renato Sérgio, Hamilton Cordeiro, Arnaldo Lima, Ronaldo Gomes Ferraz, Luci Eyer, Luis Araújo, Cornelio Fagundes Neto, Aldano Nunes, Virgilio Alves Cardia, Vilma Nunes Pires, Leda, Vera Lilia, Regina Coeli Correia Peixoto, Salia Vera Rodrigues, Aurea Bueno Guimarães, Maria Alice Andrade, José Batista Torres Amoroso Anastacio, Gunther Brandt, Elvira Amelia Sampaio, Marli Gonçalves Batista, Hudson Gomes, Ronaldo, Alfredo S. Bastos e Maria Tude.

Cesar Cláudio Gordon, Iara Vieira, Lourdes Miriam Teresa, Josiane Salhon, Demy, Maria de Lourdes Santos, Marcos Miranda Fagundes, Raul Laet de Barros, Maria Drummont, Lourdes C. Melo, Luis Carlos Domingues Tenorio, Maria da Glória, Eldyr, Kelany Ferreira, Lucia Maria, Dora Piraga, Ana Margareta Gioconda de Andrade, Marcos Flaminio, Maeriu (?) P. Viana, Marly Gonçalves Batista e Silvia Maria Muller.

QUE FALTA? QUE ESTA' ERRADO?

SOLUÇAO DO DESENHO DA SEMANA PASSADA

Faltava: 1) — Os quitutes no tabuleiro. 2) — O brinco da orelha esquerda. 3) — O bracalete (ou pulseira). 4) — A lâmpada. 5) — Portas e janelas da casa.

2 PONTOS: José Lucas Evangelista — Alberto Magno F. Viana — Sonia Salete Andrade — Frederico Bullaty — Nair F. de Almeida — Maria Luiza P. Simas — Hebe Pessoa de Queiroz — Roberto Oliveira de Sá Viana — Maria G. Meireles — Gioconda de Andrade.

3 PONTOS: Isis Cravo de Almeida — Marly Gonçalves Batista — Celso Martins — Maria M. da Rocha Melo — Luiz de Oliveira Pinto — Maria da Glória B. Franco — Francisco José de Sales Mota — Josias Bueno Guimarães — Marcos Flaminio P. Pinto — Silvio Luiz Borges de Castilho — Fernanda Maria Tude — Libero J. Zucari — Maria Apolonia Paiva — Antonio José F. de Almeida — Antonio Gabriel de Paula Filho — Regina Celi Fernandes — Eldir Carvalho de Souza — Fernando C. de Guamá — Luciano F. da Costa — Blanio Rodrigues Silva — Ana Maria G. C. Ribeiro — Helena Lessa Monteiro.

4 PONTOS: Raul Laerte de Barros — José Américo Costa Paiva — Cintia Maria Carneiro — Gustavo Pimentel — Maria Alice Andrade — Carlos Ramalho Caldeira — Eronildes Morais Caldeira — Almir Cavanelas da Silva — Fabricio Pedrosa — Teresinha Guerreiro — Neusa Cotrim Pais Leme.

5 PONTOS: Dolores Miranda Fagundes — Luiz Carlos Domingos Tenório — Reinaldo Edison Cordeiro — Hamilton Cordeiro — Gilda Maria Chaitegnier — Augusto Cesar da Rocha — Maria Regina Melo — Paulo Murilo P. da Silva — Luiz Flavio Autran — Marli Garcia Domingues.

Todos os que fizeram 5 pontos estão premiados com um livro da Biblioteca Infantil da Companhia Melhoramentos.

CONCORRENTES DA SEMANA PASSADA

(Relação dos concorrentes da semana passada e que deixou de ser publicada em virtude da alteração de serviço provocada pelo carnaval).

3 pontos: Manoel Gonçalves Rodrigues e Marli G. Batista.

4 pontos: Luciano F. da Costa, Rejane Medeiros, José Batista Ferreira Filho, Gilda Maria Chaitaigner, Alberto Casanova, Alfredo Casanova, José Casanova, Ilka Fernandes, Mercês Maria Torres, Aldano Nunes e Leticia da Rocha Vaz.

5 pontos: Ari da Silveira Madruga, Ana Maria da Glória Ribeiro, Maria Regina de Melo, Geralda Martins, Maria Cecilia P. Pinto, Alberto Magno Ferreira Viana, Josiane Salhon, Ricardo Martins Bogéa, Ilton Dias, Fernando C. de Guama, Paulo Roberto G. Meireles, Almério Vieira Nunes, Alais Mota Chagas, Marli Garcia Domingues, Eloisa C. Barbosa, Fernando Góis, Maria Dias da Rocha, Celso Martins, Elena Lessa Monteiro Libero Zucaro, Nadir Ribeiro Batista, Frederico Bullati, Dário Pereira, Mauricio Santa Rosa e Dolores Miranda Fagundes.

6 pontos: Paulo de Tarso Chaves de Melo, Luiz de Oliveira Pinto, Ivar Bustren, Ronaldo Gomes Ferraz, Maria Elisia Rocha, Sonia Salete de Andrade, Silvio Luiz Borges de Castilho, Ronaldo Youle, Maria Regina de Melo, Maria Apolonia Paiva, Raul Soares, José Guilherme M. da Mota, Maria Zélia Dantas, Reinaldo Levi Carneiro, Maria Alice Andrade, Paulo Murilo P. da Silva, Heronildes Caldeira, Carlos Ramalho Caldeira e Roberto de Oliveira Novais.

7 pontos: Augusto Cesar da Rocha, Aurea Regina Pereira, Luiz Jorge Gomes, Mauricio Pereira, Teresinha Guerreiro, Fabricio Pedrosa, Mauricio Pereira, Josias Bueno Guimarães, Hamilton Cordeiro, Reinaldo Edson de Almeida, José Americo C. Paiva, Eduardo de Almeida e Silva, Helena R. de Almeida, Julio Almeida e Paulo José da Cruz e Silva.

LEITORES DE FORA

Enviamos pelo correio "O TESOURO ESCONDIDO" Edição "Melhoramentos", aos seguintes leitores: Niterói: Leticia da Rocha Vaz, Alberto Magno Ferreira Viana, Dolores Miranda Fagundes; Fazenda São José: Luis Jorge Gomes; Itaboraí: Roberto de Oliveira Novais; Pombal: Maria Alice Andrade; Cataguazes: José Guilherme; Nova Iguaçú: Marli Garcia Domingues; Ubá: Marcelo Gomes de Souza; Belo Horizonte: Maria Zelia Dantas; Floresta (Minas): Mercês Maria de Aguiar.

PREMIADOS

Todos os que tiverem: 5, 6 e 7 pontos, poderão vir buscar no sábado, das 9 às 11, um prêmio que constará de 1 livro de histórias da Biblioteca Infantil da Companhia "Melhoramentos", correspondente ao prêmio da semana passada.

Todos os que tiveram 5 pontos poderão vir buscar em nossa redação, à rua do Lavradio, 9?, sábado, das 9 às 11, o prêmio desta semana: "A Princezinha Coração de Perola", uma Edição Melhoramentos.

CONVERSA COM O LEITOR

ANTONIO GABRIEL — Petrópolis — Recebemos a sua cartinha e os retratos. Vamos providenciar e enviaremos os números atrasados que pede. Em breve publicaremos o retrato.

ANA MARGARETA — Niterói — Por enquanto, Ana, ainda está um pouco difícil... Quem sabe se mais tarde? Para se candidatar a "Conselheira" é só enviar o retratinho e dizer que quer... Futuramente, teremos clubes infantis. Os conselheiros serão a vanguarda dos mesmos. Carlos Lacerda agradece e retribui o abraço.

RENATO SERGIO — Muito bem, Renato. Vamos fazer fôrça. Você é candidato a Conselheiro?

MARIA ALICE — Pombal (Minas) — Obrigado pelos cumprimentos, Maria Alice. Demos ao Carlos Lacerda o abraço enviado, ao qual êle retribui mandando dois abraços a você.

TERESINHA EBOLI — Pode ser, sim, Teresinha. A questão é que houve aqui uma confusão com o seu retrato. Diga-nos: foi tirado aqui mesmo na redação?

GUIDO ANTONIO DE ALMEIDA — Belo Horizonte — Vê você, Guido, que o seu pedido foi atendido.

MARIA ELISA ROCHA — O concurso de selos foi suspenso mas voltará em breve.

ALAIS — Não faz mal em mandar em papel separado, contanto que mande também o cupão. Agradecemos o seu abraço, e Carlos Lacerda como nós, retribui.

OSVALDO MUCIO — Osvaldo, se aumentarmos o espaço, será prejuizo para os leitores. Mas você poderá escrever em papel separado que não terá importância.

FERNANDA MARIA — Muito obrigado, Fernanda, pelos votos de felicidade. Então está gozando os encantos da serra, hein? Recebeu a TRIBUNINHA que faltava? Pode crer que o papai não teve culpa. Muito bem observado, no que diz respeito ao "Que Falta", porém, não queremos fazer a coisa muito rigorosa, se não... os prêmios não saem...

FERNANDO — Pode enviar seu retrato e se candidatar a Conselheiro. Vamos criar uma grande fôrça infantil. O Conselheiro escolherá a linha que TRIBUNINHA deve seguir. Opinará sôbre suas diretrizes etc.

DEMAIS LEITORES — Devido à falta de espaço, deixamos para responder às demais cartas no próximo número.



Tel. 32-5554

8 m|m -- FILMES -- 16 m|m
ULTIMAS NOVIDADES EM SHORTS E LONGA METRAGEM
PROJETORES-ACESSORIOS
AV. ERASMO BRAGA, 255
ALUGA — VENDE — TROCA — CONSERTA —







MONOGRAMA FIGURADO



Leitora — você deseja um monograma igual a êstes, feito com o seu nome?

Pois é muito fácil — Basta recortar o cupão abaixo, preencher e envia-lo a redação da TRIBUNINHA.

ENDEREÇO: RUA .... N.º .....
DATA DE NASCIMENTO ....
NOME ....
CIDADE .... ESTADO ....

TRIBUNINHA



ONTEM



Há pouco mais de um século, logo que se inventou a fotografia, para tirar-se um retrato, tinha-se que ficar mais de 1 hora, duro, olhando firme para a máquina, até que a chapa fosse impressionada. Você podia piscar lá uma vez ou outra. Que paciência...

HOJE



Atualmente, quando você deseja uma fotografia para uma carteira ou para pôr num quadro, entra no estabelecimento do fotógrafo e em 5 minutos o retrato está tirado, pronto para lhe ser entregue, sem ter-lhe dado canseira e por pouco preço. Mas antigamente...

Quando eu CRESCER ...



Venha, leitor, à nossa redação, aos sábados, das 9 às 11, tirar uma fotografia e dizer o que pretende ser quando crescer... E nós publicaremos a seguir, "o Retrato do Futuro", de acôrdo com a sua pretensão...

Aqui está uma leitora de TRIBUNINHA. Que irá ser quando ficar moça? Uma grande pianista? Quem sabe? Tudo dependerá dela, aplicando-se nos estudos agora...

SHANGRI-LA' A ILHA DA ETERNA PRIMAVERA

HISTÓRIA DE P. BLUMGN — ILUSTRAÇÃO DE NAT.











PROGRAMAS DE HOJE

HORAS	PRA-2 Min. da Educação 800	PRE-8 Nacional 980	PRG-3 Tupi 1280	PRF-4 Jornal do Brasil 940	PRD-5 Roquete Pinto 1400
19	— Música para — o Jantar — Hora do Brasil — " " "	— Novela — Novela — Hora do Brasil — " " "	— Jornal — Esportes — Hora do Brasil — " " "	— Gravações — " " — Hora do Brasil — " "	— Notícias — Solos de piano — Hora do Brasil — " " "
20	— Romance da ópera — " " — " " — " "	— Novela — Repórter Esso — Festival GE — " "	— Mercado de Bagdad — " " — Arraial da — Pendura Saia	— Prog. do Jockey — Na. Dama de Paris — Gravações Palermo — " "	— Bidu Sayão — Uma carta p/ você — Solos de violino — Recital de cítara
21	— Retr. da BBC — Interlúdio — Solos instrumentais — " "	— Novela — " — Honra ao mérito — " "	— Al Neto — Chorinhos e chorões — A côrte do rei — Xaxá	— Univ. Católica — " " — Eddy Leal — " "	— Conto universal — " " — Baladas de — Chopin e Grieg
22	— Coletânea musical — (Baladas de — óperas) — " "	— Variedades — " — Solistas populares — Repórter Esso	— Jornal — " — Flagrantes — " "	— Recit. brasileiros — (Arnaldo Rebelo) — Música melodiosa — " "	— Notícias da BBC — Autores e Livros — Música universal — (Elgar)
23	— Música, apenas — música — Encerramento —	— Informativo — " " " — Ritmos do Pomar — " " "	— Jornal — " — Night club —	— Encerramento — — —	— Encerramento — — —

TEATRO

Testes para os novos autores teatrais

Claude Vincent

"Writing for the Theatre" (Escrever para o teatro) de Ronald Jeans contém, conforme disse antes, muitos bons conselhos para o autor teatral principiante. Eis aqui os nove testes que sugere o autor-dramaturgo aos que querem fazer peças de teatro.

1) Tem certeza de que essa sua idéia maravilhosa que acaba de nascer nunca foi usada por Shakespeare, Shaw ou Ibsen? Porque, se êstes tocaram no assunto, sem dúvida já terão dito tudo o que se possa dizer a respeito, e provavelmente muito melhor que você!

2) Será que o tema tem alcance geral, ou será que só interessaria a um grupo especializado?

3) O tema (trata-se de uma peça moderna naturalmente) pode ser datado antes de chegar a ser representado? (E' importante essa pergunta, já que uma peça muitas vezes espera dois anos para ser vista do público). Ou, por outro lado, será que afasta tão completamente os fatos da vida atual no mundo, que a história chega a ter uma atmosfera artificial?

4) Poderá a história se desenvolver dentro dos limites do palco, sem usar demasiadamente o recurso da ação que acontece sem ser vista, ou da ação que pede muitas mudanças de cenários e um grande elenco?

5) Você tem suficiente preparo para seu assunto, para dar à peça a autenticidade necessária? Mas tem também a certeza que o tema não tem para Você uma importância exagerada por ser baseado numa experiência pessoal? Não é sempre que uma experiência desse gênero interessa aos outros.

6) Você tem intenção de fazer propaganda na sua peça?

7) Será que o local de sua peça tem novidade? Ou usará mais uma vez êsse "hall" ou biblioteca que estamos fartos de ver? (E' mais interessante que a ação se passe numa fábrica de botões, em uma granja, ou no vestiário de um estádio de futebol).

8) Os personagens principais são tão integralmente ligados à história que nasceram com esta, ou você teve muito trabalho para criá-los?

9) Sua idéia cabe naturalmente na forma de uma peça, e será que você tem assunto para que esta dure duas horas de palco, sem ter a necessidade de "encher" com acontecimentos alheios ao enrêdo central?

Naturalmente Jeans desenvolve e modifica os nove "testes": há certos temas velhos como o mundo que sempre terão valor se bem tratados; outros são tão divulgados que perdem o interesse para o espectador. A peça de um tema de alcance limitado também pode ser montada, mas é bom lembrar que casos patológicos interessam especialmente aos estudantes da patologia; que a sátira, na Inglaterra pelo menos, precisa do apoio da música e dos cenários de uma revista, para ter chance de êxito. Uma peça satírica que trata da Grécia antiga na gíria moderna (como por exemplo "Um Deus Dormiu lá em Casa") não teria, segundo a opinião de Jeans, grande sucesso em Londres. No que diz respeito à ação que se passa fora do palco, esclarece êle que não é necessário que seja ação física — o choque mental entre dois personagens pode ser mais empolgante que a constante sequência de novos acontecimentos no palco; o que importa é que a peça não fique estática.

Falta-me espaço para continuar a exposição dos testes, e aquele que realmente se interessa pela construção de peças realistas e modernas, já terá percebido quais poderão ser as múltiplas ramificações sugeridas pelo autor.

CARTAZ

CARLOS GOMES — Fechado para ensaios de ESCANDALOS DE 1950, a revista de Bibi Ferreira.

COPACABANA — UM DEUS DORMIU LÁ EM CASA, comédia de Guilherme Figueiredo. Até dia 5 só. Às 21,30 horas. Cr$ 40,00. Com Tonia Carrero, Vera Nunes, Paul Autran, Armando Couto. A 2ª versão da famosa lenda de Anfitrião e Alcmena. Dia 10, estréia de AMANHÃ, SE NÃO CHOVER, de Henrique Pongetti.

FENIX — Fechado para ensaios de DOROTÉIA, de Nelson Rodrigues. Estréia: dia 7.

FOLLIES — TÔ DE ÔLHO, revista de Mario Daniel e Jorge Murad, com Juan Daniel, Esquio Jorge, as irmãs Maria, etc. Às 20 e 22 horas. Cr $30,00. Estréia.

GINASTICO — Fechado. Dia 7, às 21 horas, recital de Villaret. Despedida.

GLORIA — Fechado até 17 de março, data em que estreará a Cia. Jaime Costa.

JARDEL — Fechado. Sábado e domingo, às 16,30, para crianças: O REI MARACÁ', de Danilo Ramires, com Vera Nunes, Emilio Castelar, Karlos Kouto, Amadeu Celestino, etc. e com "Léia", uma cachorrinha. Peça infantil com rei, princesa, feiticeiro, homem-árvore, etc. Cr$ 20,00.

JOÃO CAETANO — Fechado. Estréia de BONDE DO CATETE, dia 3.

REGINA — Fechado. Estréia de AS ÁRVORES MORREM EM PÉ, da Cia. Dulcina-Odilon. Dia 10.

RIVAL — ESPECIALISTA EM CORAÇÃO, de D. Rocha e J. Wanderley. Com Cazarré e Dia Selva. Às 20 e 22 horas — Cr$ 24,50. Um célebre médico cura um jovem de sua paixão não-retribuida, mas êle mesmo cai doente.

SERRADOR — Fechado. Estréia de A MORAL VEM DEPOIS, dia 3 de março, com a Cia. Eva Todor.

TEATRO DE BOLSO — ASSIM FALOU FREUD — Comédia de Cwoljinski. Às 20,45 hs. — Cr$ 36,50 — Com Ziembinski e Nely Rodrigues. Comédia baseada na interpretação psicanalística dos sonhos.

RÁDIO

Virando o dial

Bom o programa de ontem de Silvio Viana, em solos de gaita, na Jornal do Brasil. Agrada e ajuda o ouvinte matar o tempo.

* * *

O sr. Al Netto é o maior. Consegue "falar" com várias emissôras que retransmitem aquele seu comentário cacete, lido com aquela voz afetada, irreal, aborrecida. E' na Jornal do Brasil, na Tupi, na Mairink e não sei o que mais. O homenzinho é impossível. Consegue entrar em todos os lugares.

Dessa forma, o ouvinte acaba contra o capitalismo norte-americano e contra o rádio.

* * *

Um bom programa, para quem gosta de recordar, é "Velhos tempos", que ontem ouvimos às 10 e 20 horas na Tamoio. Bem organizado pelo patrocinador, com variedades. Música popular bem dosada. Gostamos do "Jura" do Sinhô. Hoje tem mais.

* * *

"Música melodiosa" é um programa de discos da Jornal do Brasil que agrada pela seleção. Bons trechos de boas orquestras. E' música em conserva.

* * *

O crítico musical Ayres de Andrade apresentará hoje o programa "Romance da ópera", às 20 horas, pela Rádio Ministério da Educação.

* * *

O prof. Avena de Castro dará hoje, pela PRD-5, Roquete Pinto, mais um recital de cítara. Segundo anuncia aquela emissôra, o programa de hoje é todo êle dedicado a autores brasileiros. O horário do programa será às 20,45 horas. E' pena que a PRD-5 não possa ser quase ouvida.

Conferências

Técnica e arte cênica — Donald Mitchell Oenslaeger, hoje, à Avenida Graça Aranha, 182, 5.º andar.

As três leis fundamentais da Sociologia — L. Hildebrando Horta Barbosa, depois de amanhã, dia 3, às 17,30, na Fundação Getúlio Vargas, Av. 13 de Maio, 23, 12.º andar.

Considerações sôbre o folk-lore português — Gastão de Bettencourt, depois de amanhã, as 17,30, na ABI.

CINEMA

Crítica artística e moral

Juan Arrégui

Reproduzimos, a seguir, o boletim do Departamento Arquidiocesano de Cinema e Teatro, com a crítica moral e artística de alguns dos filmes ultimamente exibidos entre nós, crítica esta feita pelos censores especializados daquele Departamento ou de acôrdo com a Legião da Decência dos Estados Unidos:

"O Czar Negro", da Columbia. *Para adultos*. Filme de gangsters, quase um documentário. Boa direção. Contém restrições, como assassínios, crueldade e cinismo. Artistas principais: Glenn Ford e Nina Foch.

"Casei-me com uma Feiticeira", da United Artists. *Para adultos*. Reprise do filme que constitui espetáculo agradável, porém, fantástico. Assunto original, excelente direção. Artistas principais: Frederic March e Veronica Lake.

"Um Anjo no Meu Caminho", da Warner. *Para todos*. História pretensiosa, ridícula, em tôrno da regeneração de um criminoso. Direção e interpretação fracas. Algumas restrições torna-o inconveniente a público infantil. Artistas principais: Dane Clark e Geraldine Brooks.

"Por Uma Noite de Amor", da França Filmes. *Condenado*. Extraído de uma obra de Zola, o argumento contém tôda a exploração dos baixos instintos, dentro de um clima de mesquinhez e desesperança. Direção e desempenho ótimos. Artistas principais: Odette Joyeux e Roger Blin.

"Anjo Perverso", da França Filmes. *Para adultos*. Em reprise êsse drama francês baseado no romance "Manon Lescaut". Direção segura e ótima interpretação. O livro está no "INDEX". Moralmente apresenta gravíssimas restrições, apesar de abordar sérios problemas. Artistas principais: Cecile Aubry e Michel Auclair.

"As Duas Santinhas", da Paramount. *Para todos*. Filme fraquíssimo, pretendendo ser uma lição de moral, mas não convence. Artistas principais: Veronica Lake, Joan Caufield e Barry Fitzgerald.

"Ninguém Crê em Mim", da R.K.O. *Para todos*. Em reprise êsse excelente filme neo-realista. Direção e cast excelentes. Artistas principais: Bobby Discoll e Barbara Hale.

"A Espada Vingadora", da Columbia. *Para todos*. Artistas principais: Larry Parks e Marguerite Chapman.

"Aquilo Sim Era Vida", da Fox. *Para adultos*. Reprise da revista musical em tecnicolor. Passa-se a história em S. Francisco, antes do terremoto. Seminudez é a restrição principal dêsse filme. Artistas principais: Alice Faye e John Payne.

"Morrerei Onde Nasci", da Eagle Lion. *Para adultos*. Artistas principais: James Craig e Lyna Dari.

Para maior esclarecimento dos leitores damos abaixo o que é que a Legião da Decência e o Departamento Arquidiocesano de Cinema e Teatro da Ação Católica entendem por "Para Todos", "Para Adultos" e "Condenado":

Para Todos: Espetáculo que sòmente desperta, quer no conteúdo quer no modo de apresentá-lo, entusiasmo pela verdade e pelo bem; ou que apenas nada contém de mau ou de errado.

Para Adultos: Espetáculo que contém erros ou os apresenta sem refutar, desde que o dano se preveja leve, pela facilidade da refutação ou pela apresentação pouco convincente; espetáculo que apresenta cenas moralmente reprováveis mas de modo velado e transitório, principalmente se no conjunto visa a condenação do mal; espetáculo que apresenta cenas ou contém idéias que por motivos pedagógicos ou psicológicos são nocivos a jovens e crianças.

Condenado: Espetáculo que pelo conteúdo ou pelo modo de apresentá-lo desperta entusiasmo pelo êrro ou pelo mal; espetáculo que contém erros ou os apresenta sem refutar, desde que o dano se preveja grave pela dificuldade de refutação ou pelo insinuante da apresentação; espetáculo que apresenta cenas imorais ou de modo claro e incisivo, gravemente reprováveis, ainda que no conjunto vise a condenação do mal; espetáculo que defende erros de ordem moral ou difunde a pornografia.

* * *

Embora respeitando as opiniões do boletim que transcrevemos, convém salientar que não são as nossas e que as reproduzimos apenas como um subsídio à orientação moral quanto aos espetáculos cinematográficos.

Cartaz

A CONDESSA DE MONTE CRISTO (The Countess of Monte Cristo) — Direção de Frederick de Cordova — Universal — Uma fantasia romântica e musical — Sonja Henie patinando. E mais Michael Kirby, Olga San Juan e Arthur Treacher. S. LUIZ, IMPERIO e IPANEMA — 2 — 3.40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10 hs.

A VENUS DA PRAIA (The girl of Jones Beach) — Direção de Peter Godfrey — Warner — Com Ronald Reagan, Virginia Mayo e Eddie Bracken — Comédia romântica. PALACIO, ROXY, AVENIDA, MONTE CASTELO. 2 — 3.40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20.

ESCRAVA DO ODIO (Red Canyon) — Universal — Com Howard Duff, Ann Blyth e George Brent. Tecnicolor — "western", com correrias, ódios, vinganças e cavalhadas. VITORIA, ELDORADO, RIAN, AMERICA e ICARAÍ (Niterói) — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20.

CARNAVAL NO FOGO — Quarta semana do vitorioso filme nacional, um dos maiores sucessos brasileiros de todos os tempos. Um pouco policial, um pouco musical. Anselmo Duarte, Eliana, Grande Otelo, Oscarito, Modesto de Souza, Restier Junior e numerosos outros. ODEON, CARIOCA, IDEAL, MADUREIRA. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CAÇADA HUMANA — Universal — Um filme passado nas regiões polares, com aventuras. Mike Conrad e Carol Thurston. E "Sheriff Trovador", um misto de musical e "cowboy" com Bob Crosby e Fay Mackenzie. No REX — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.

POR UMA NOITE DE AMOR (Pour une nuit d'amour) — Da Art Films — Baseado na novela de Emile Zola, versando temas de paixões desenfreadas. Com Odette Joyeux e Roger Blin. PATHE', PRESIDENTE, ALVORADA, PARA-TODOS, FLUMINENSE e ALFA — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.

DESTINO DE DUAS VIDAS — Filme mexicano, com Arturo de Cordova e Maria Luisa Zea. O destino se interpôs entre o amor de duas criaturas. Quando êle a reencontrou, ela se consagrara ao serviço de Deus. Reprise, no S. JOSE'. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

TORMENTO DE UMA GLORIA (Easy living) — RKO. Direção de Jacques Tourneur, com Victor Mature, Lisabeth Scott, Lloyd Nolan, Lucille Ball, Sonny Tufts e Paul Stewart. História de um jogador de futebol que lutou pela felicidade e hesitava entre o dever e as seduções. PLAZA, STAR, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, MASCOTE, COLONIAL, RITZ e PRIMOR. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 hs.

QUATRO DESTINOS (Little women) — Metro-Goldwyn-Mayer — Da novela de Louise Alcott, direção de Mervyn Le Roy, refilmagem de um velho sucesso de Katherine Hepburn. Com June Allysom, Margaret O'Brien, Elizabeth Taylor, Janet Leigh, Mary Astor, Peter Lawford, Rossano Brazzi, C. Aubrey Smith e outros. A delicadeza da vida de uma pequena família americana, unida apesar de tôdas as dificuldades. Nos três cines METRO: PASSEIO, COPACABANA e TIJUCA. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.

As Emprêsas Produtoras e Exibidoras solicitamos que enviem noticiário e programas (êstes com a necessária antecedência) para o redator cinematográfico, JUAN ARREGUI, à rua do Lavradio, 98.

NOTÍCIAS

O sucesso do velho Douglas

Cada assunto e cada tema necessitam do seu ritmo e da sua harmonia para maior perfeição cinematográfica. Um argumento de finos matizes precisa de um ritmo lento e suave para internar-se por completo no intelecto do espectador e em troca uma linha argumental, cheia de aventuras e peripécias, necessita de movimento acelerado para produzir sensação de inquietude e ardor.

Entre estas duas classes de ritmos cinematográficos, o de maior essência será o segundo porque a rapidez da visão humana para captar imagens pode suportar uma velocidade bastante grande, e se o cinema é arte visual por excelência, o melhor filme será o mais rápido e emotivo, capaz de produzir mais prontas e variadas sensações. Pelo menos assim o compreendeu Douglas Fairbanks pai, que em estilo rápido, febril e arrojado, realizou quase tôdas as suas películas.

Se as suas produções não contivessem, em grandes doses, as melhores essências do cinema, sendo um ator medíocre, não chegaria a triunfar. Mas conhecedor dos seus próprios defeitos e das virtudes e deficiências do cinema, esboçava sôbre o papel os argumentos dos seus filmes e depois realizava-os sem um desfalecimento. Ajudavam-no nessa tarefa as suas aptidões físicas e a simpatia que as suas personagens inspiravam, e o público entusiasmava-se com essas películas cheias de fantasia e imaginação.

Feira Suíça de Amostras

De 15 a 25 de abril próximo, será realizada, em Basiléia, a Feira Suíça de Amostras. Sempre foi grande o interesse manifestado pelos círculos industriais e comerciais brasileiros por aquele certame, que é uma síntese dos diversos setores da produção suíça. Os escritórios de representação da Feira no estrangeiro, as Legações e Consulados, bem como as Câmaras de Comércio suíças prestarão, prazeirosamente, todos os informes.

Sandra, de nove meses de idade, filha do casal Assis-Ondina Galvão, numa pose para o fotógrafo Preuss

Sociais

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Senhores

Firmino de Carvalho Santos
Júlio Barbosa de Matos
Prof. Miguel Jassoti
Orlando Rondon Costa
David José Costa
José Correia
Acioli Neto
Carlos Leite Aguiar
Armando Soares
Cleanto Gonçalves Brandão

Senhoritas

Heloisa Maria de Paula Souza, filha do sr. Rafael de Paula Souza e sra. Maria Adelaide de Paula Souza.

NOIVADOS

Serão realizados, nestes próximos dias, os seguintes casamentos:

José Marques Caneira e Maria de Lourdes Malta; Antonio Teixeira Sobrinho e Eunice Cundari; Luis Antonio da Mota e Carlinda de Assis; Francisco Teles de Almeida e Rute Marta Corvisier; Galeno de Freitas e Vana Lemos Rosa; Basilio Ferreira Braga e Maria Romana da Silva; Haroldo Rodrigues e Nilda Freitas; Lais Correia de Sá e Célia de Araujo Neno; Fred Alvarenga Lacerda e Helena de Barros Saraiva; Manuel Joaquim Dias e Giorgina Borges da Silva; Guilherme da Silva e Dilcéia Campos de Araujo; Paulo Pinho de Medeiros e Conceição Rosário d'Albuquerque; Alvino Tomé de Lanes e Alda Alves dos Santos; Maurílio Soares Medeiros e Eugênia Martins Ferreira; Bernardino Nunes e Gilda Alves de Almeida; Eleandi Cipriano Raposo e Elda Gonçalves de Aquino; Domingos Vilardi e Ala Alonso; Aluisio José de Vasconcelos Alvarenga e Maria Teresa Malveira da Silva; Mário d'Almeida e Germânia Medeiros da Silva; Sebastião Lantimant e Maria Magdalena Lourenço.

CASAMENTOS

Realizar-se-á no próximo dia 4 do corrente, às 15 horas, na Igreja Santa Cruz dos Militares, à rua 1º de Março, o casamento da srta. Ligia Castelo Branco Ferreira Chaves, filha do sr. Cincinato Galvão Ferreira Chaves e sra. Lavinia Castelo Branco Ferreira Chaves, com o sr. César Lustosa Garcia de Aragão, filho do comandante José Garcia Pacheco de Aragão e sra. Noêmia Lustosa Garcia de Aragão.

NASCIMENTOS

Tadeu, filho do casal Nelson-Cirene Santos.

Alice, filha do sr. Adriano Taunay Leite Guimarães e sra. Zeleide Barroso Taunay Guimarães.

Maria da Graça, filha do sr. Alvaro Delfino de Souza e sra. Nazinha Gomes de Souza.

Maria Augusta, filha do casal Eduardo Alberto Rougemont-Haidéa Campelo Rougemont.

VIAJANTES

Deverá chegar a esta capital, no próximo dia 8, em companhia de sua espôsa, o almirante reformado norte-americano Augustin T. Beauregard, que fixará residência em nosso país.

VIAJANTES

Chegaram ao Rio, por aviões da Panair:

Srs. Herbert Levy, Vasconcelos Costa e Gastão Cesar de Andrade.

Deixaram o Rio, por avião da mesma emprêsa:

Srs. Manuel Severiano Nunes e Altovila Mourão Vieira.

MISSAS

Amanhã, dia 2, às 10 horas, será celebrada na Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, a missa de 7.º dia, por alma de d. Corina Cezar de Oliveira, falecida à rua do Grajaú, 264, mãe dos srs. Colombo e Gastão de Oliveira.

DOROTÉIA

Ziembinski comunica que a nova peça de Nelson Rodrigues vem sendo ensaiada há dois meses inclusive aos domingos, e que durante êste período o elenco das seis artistas dedicou-se completamente à farsa! — Nenhuma delas brincou durante o carnaval, porque viviam encerradas no clima da peça, sendo esta a época dos ensaios mais construtivos e intensos.

O diretor não se nega a contar a história da peça, mas acha que contá-la não adianta; o ouvinte ou o leitor continuariam ignorando o que seja Dorotéia. Dorotéia, para Ziembinski, tem um clima irresistível, mas indescritível também. Ele gosta muito do seu elenco, de consciência artística devotada, e põe muita fé nele. Dulce Rodrigues é uma singular personalidade dramática, Luisa Barreto Leite consegue, segundo o diretor, sua maior criação artística, e Eleonor Bruno estréia no teatro dramático num papel que exigia quase que uma virtuose.

PATHE PRESIDENTE ALVORADA FLUMINENSE PARA-TODOS ALFA
2ª SEMANA!
HOJE
POR UMA NOITE DE AMOR
DA OBRA DE EMILE ZOLA
ODETTE JOYEUX ROGER BLIN

D. Francisca Mascarenhas da Silva

A Notre Dame de Paris convida os parentes e pessoas amigas de D. FRANCISCA MASCARENHAS DA SILVA a assistirem a missa que pelo eterno repouso de sua alma manda celebrar quinta-feira, dia 2, às 10 horas, na Igreja do Cristo Redentor, à rua das Laranjeiras, 519, confessando-se grata a todos os que comparecerem a êsse ato de religião.

✝

Francisca Mascarenhas da Silva

(MISSA DE SETIMO DIA)

Ildefonso Mascarenhas da Silva, Violeta Mascarenhas da Silva e filho; Geraldo Mascarenhas da Silva, senhora e filhos; Ernani Fernandes Cunha, senhora e filhos; Austregesilo Ribeiro de Mendonça, senhora e filhos e Abel Diniz Mascarenhas, filhos, genros, nora, netos e irmão de FRANCISCA MASCARENHAS DA SILVA, agradecem aos que tiveram a caridade de comparecer ao sepultamento e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa que será celebrada na intenção de sua santa alma, amanhã, quinta-feira, dia 2 de março, às 10,00 horas, na Igreja do Cristo Redentor, à Rua das Laranjeiras, 519.

45 VIDA DE CRISTO

DESENHO DE PAULO WERNECK DA CRUZ

TEXTO DE M .B.

O SUMO-SACERDOTE CAIFAZ, SE DIRIGE PARA A CASA DE ANAZ, SEU SOGRO QUE O ANTECEDEU NO CARGO.

50

PEÇO-TE QUE COMPAREÇAS À REUNIÃO DO SINÉDRIO: TENHO UM CASO DE IMPORTANCIA.

AQUI ESTAMOS OS 70 MEMBROS DO SINÉDRIO SACERDOTES, ANCIÃOS E DOUTORES —, ENCARREGADOS POR DEUS DE GOVERNAR O POVO QUE OS ROMANOS ESCRAVIZAM...

SABEIS QUE À MARGEM DO JORDÃO, NO LUGAR CHAMADO BETA BARA (CASA DA PASSAGEM) UM PROFETA APARECEU, E ATRAI TODO O POVO...

PROPONHO-VOS MANDAR LÁ UMA DELEGAÇÃO PARA VER DE QUE SE TRATA...

PAULO CRUZ

ANUNCIOS EXPRESSOS

32-8184

ADVOGADOS

Dr. Aristophanes Barbosa Lima
— Escrit. Av. Erasmo Braga 277, s/1207 — tel. 42-0854 — Res. Rua da Glória, 82, apto D-3 — Tel. 22-0125. (808)

Dr. Bernardino Pinto Gomes
— CRIMINALISTA — Av. Graça Aranha 326, 12º andar. Tel. 22-7082 — Das 4 às 6.

Dr Hugo Severiano Ribeiro
QUITANDA 20, 7º andar, sala 703 — Tel. 42-1037. (511)

Dr. J. Riba-Mar de Carvalho Fontes
ADVOCACIA CRIMINAL E CIVEL. Candelária 9, sala 407 — 43-2457.

Dr. José Arthur Rios
S. Senador Dantas 20, 15º andar, sala 1504 — Tel. 22-4143. (510)

BANCOS E CASAS DE CRÉDITO

Banco do Comércio S. A.
Fundado em 1875 — Rua do Ouvidor ns. 88-90. (702)

Banco Excelsior Ltda.
Av. Pres. Vargas 40C, 10º andar — Tels 23-1071 e 43-8896. (706)

Banco Figueiredo Rocha S. A.
Rua da Quitanda 111 - Tel 43-8900. (701)

Banco Financial do Brasil S. A.
A MELHOR GARANTIA — R. Ouvidor 60.

CAMBIO E TÍTULOS

Mauro Braga Lobo,
Corretor de Fundos Públicos. JULIO LIPS DA CRUZ, adjunto. Av 15 de Novembro 20, 4º, sala 409. Tels 23-6374 e 43-5768.

FUNDOS PÚBLICOS

Gustavo A. de Carvalho
— CORRETOR — João Reis, preposto — Av Pres Vargas 149, 9º, s/2 - Tels 23-1127 e 23-4059. (801)

Luiz J. C. Menezes,
CORRETOR — João B. C. de Menezes, preposto — Rua Miguel Couto 35, 7º andar — Tels 23-2331/23-1504/23-3367 (802)

DENTISTAS

Dr. Geraldo Ferraz
Cirurgião-dentista — Av. Paulo Frontin 816, 1º, sala 108 — Tel 28-9443. (902)

DESPACHANTES

Despachante Porto
Transferências de AUTOMOVEIS no mesmo dia — Emplacamento de BICICLETAS em sua casa. Rua Santa Luzia 336, sobr. Tels: 42-2992 — 32-3021. (1359)

MÉDICOS

ANÁLISES CLÍNICAS

Dr. Adhemar Ferrari
EXAMES DE SANGUE E URINA — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ —
R. Mig. Lemos 44, s/801
Tels 47-3947 e 27-7913 (1401)

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. A. Villela
Doenças do coração — Cons Av Rio Branco 277, s/607 — Tel 22-8250, das 14 às 18 hs; antes, disque res: 25-2148. (1404)

Dr. Octavio Silva
Doenças do coração — Av Graça Aranha 206, s/614 — Tels 32-0841 e 37-4200. (1403)

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Clementino Fraga F.º
Docente da Fac. Nac. de Medicina — Est., Int., das 15 hs. em diante — R. Araujo Pôrto Alegre 70, 9º, s/908-9 - Tel 42-8355. (1420)

Dr. Hélio Silva
Intestinos, reto, anus — Rua Rodrigo Silva 16, 8º — Tels 43-8130 e 26-0016. (1405)

CIRURGIA

Dr. Fernando Paulino
Cirurgia e Urologia — Casa de Saúde São Miguel - Rua Conde de Irajá 130 - Botafogo - Tels 46-0000 e 26-2041. (1406)

Dr Jesse Teixeira
— CIRURGIA PULMONAR — R. Araujo Pôrto Alegre 70, sala 901 — Tel 42-9646, depois das 17 hs. (1419)

DOENÇ. CRIANÇAS

Prof. José Martinho da Rocha
Rua México 31, 5º andar — Tels 22-4760 - 27-4022 — HORA MARCADA (1419)

DOENÇAS INTERNAS

Dr. Lauro Lana
MOLESTIAS INTERNAS — CONSULTAS COM RADIOSCOPIA. Rua Visconde do Rio Branco 34 — Das 14 às 16 horas — Tel 22-4749. (1411)

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. Joubert T. Barbosa
DIRETOR DA CASA DE REPOUSO ALTO DA BOA VISTA (Clinica de Moléstias Psicomentais) — Tels 42-7321 e 38-0049 — Rua México 164, sala 72 — HORA MARCADA. (1205)

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 5, 6º andar — Tel 22-3245 — Das 2 às 6 horas. (1431)

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Ival T. da Gama
Cirurgia, moléstias de senhoras, partos — Av Churchill 97, 4º — Seg., qua. e sex., das 16 às 18 hs. Tels 22-6351 e 26-3718. (1429)

DOENÇAS SEXUAIS

Dr. Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO E URINARIAS — PRE-NUPCIAL. Assembléia 98, sala 72 — Tel 42-1872 — Das 9 às 11 e 15 às 19. (1000)

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS. Rua Senador Dantas 45-B, 9º andar — de 1 às 7 hs. — Tel 22-3367. (1410)

HEMORRÓIDAS

Tratamento das doenças ano-retais,
das colites e reto-colites amebianas — HEMORRÓIDAS — por processo próprio, sem operação —
Dr. Luiz Sodré
RUA RODRIGO SILVA 14, 2º — Tel 22-0698. (1418)

RAIOS X

Dr. Osborne
TOMOGRAFIA — exames em residência. Ed. Odeon, 7º, s/715-19 — Das 9 às 17. Tels 22-6034, 26-9238, 37-4227. (1421)

REUMATISMO

Dr. Nelson Senise
Clínica de Reumatismo. DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA. Rua Sorocaba 696 — Tel 26-0470. Diariamente das 9 às 18 hs. (1422)

PROFESSORES E CURSOS

CORTE E COSTURA

CURSO LE-NOIR ensina em 20 aulas — Diploma às alunas — Rua Mis. Vieira de Castro 42, casa 1 - Tel 27-2766. (1503)

SITIOS E FAZENDAS

ALUGA-SE

SITIO P/ VERANEIO em Barra Jacuí, no mês de Março, c/ todo mobiliado, eletricidade, 3 salões de água potável. Casa 3 qts. Tel 26-1920 ou 46-3210.

VEICULOS

CONSERTOS

Citroen
OFICINA "ANDRE" — Jak. Venier. R. Bambina 34, Botafogo — Tel 26-1613.

Notas & Informações

PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS — Os diretores da Arwood Precision Casting Corp., de Nova York, em entrevista concedida sôbre o aumento da produtividade técnica de seus empregados disseram o seguinte: "A melhor maneira de combater o socialismo do Estado é aceitarem os capitalistas o princípio da concessão aos seus empregados de uma percentagem maior dos frutos do seu trabalho através de uma participação direta nos lucros do capital. A partilha dos lucros é apenas um excelente negócio pois, por êsse meio, evitam-se inúmeras e constantes dificuldades com as classes trabalhistas. Talvez não se possa adotar o mesmo método, em todos os casos, mas se o patrão desejar, sinceramente interessar seus empregados nos lucros da firma, encontrará certamente meios de pôr em vigor um plano prático de participação".

ÁREA CULTIVADA — No Brasil, de 1945 a 1949:

Produtos	ÁREA CULTIVADA (ha) 1945	1946	1947	1948	1949 (*)
[illegible]	11.422	12.863	12.152	12.613	14.129
[illegible]	26.564	24.081	25.494	24.617	24.204
Algodão	2.721.584	2.479.580	2.470.091	2.307.655	2.523.626
Alho	5.561	6.860	7.015	6.893	7.640
Amendoim	40.617	34.451	51.652	141.920	137.264
Arroz	1.498.117	1.646.029	1.650.989	1.661.601	1.735.828
Aveia	12.677	11.860	12.573	13.940	14.490
Banana	84.205	90.538	90.983	95.832	99.740
Batata doce	107.916	112.639	112.007	120.793	119.196
Batata Inglesa	115.855	110.122	116.521	125.068	146.719
Cacau	287.920	243.772	257.885	260.786	257.960
Café	2.331.561	2.406.369	2.414.648	2.463.996	2.549.521
Cana de açúcar	656.921	758.124	772.862	813.608	781.155
Cebola	21.895	23.463	23.507	24.737	25.760
Centeio	13.800	11.945	13.608	17.435	18.576
Cevada	13.757	13.067	11.742	11.102	12.233
Chá da Índia	1.510	1.290	1.572	1.581	1.583
Côco da Bahia	37.148	37.874	47.402	43.043	49.706
Fava	59.208	57.177	62.922	76.410	81.009
Feijão	1.432.190	1.534.110	1.583.723	1.650.007	1.692.725
Fumo	143.565	138.495	134.211	142.877	146.917
Laranja	73.183	75.918	77.916	76.024	80.533
Mamona	200.073	200.350	219.422	258.195	244.704
Mandioca	897.988	907.727	911.285	913.022	947.801
Milho	4.092.054	4.326.864	4.323.052	4.346.544	4.460.264
Tomate	6.591	9.032	11.279	12.772	12.491
Trigo	315.548	300.842	391.555	536.334	622.417
Tungue	4.456	4.667	9.186	10.767	10.244
Uva	32.002	32.943	36.267	34.654	36.888
Total (**)	15.275.888	15.610.872	15.854.141	16.219.460	16.857.632

QUEREM COMERCIAR COM O BRASIL

VENDENDO:

Adalberto L. A. Perrotta — Fonrouge, 72 — Buenos Aires — Macarrões e massas em geral.

Cabesudo & Cia. — Entre Rios, 737 — Rosário — Motores e centrífugas para usina de açúcar.

E. Dannenberg — 24 de Septiembre, 382 — Santiago del Estero — Reagentes para análises.

Arturo H. Berghamns — 15 de Noviembre, 1550 — Buenos Aires — Tripas para linguiças.

Laboratório Universal — Av. de Mayo, 1.161 — Buenos Aires — Vacina contra a aftosa.

Resumo de balanços

CIA. PITTSBURGO DE VIDROS E CRISTAIS
Encerrado em 30-11-1949
EM CRUZEIROS

Imobilizado	Disponível	Realizável	Não Exigível	Exigível
19.020	687.638	14.928.701	4.805.708	10.829.651

Capital	Reservas	Previsões	Lucros	Dividendos
2.500.000	115.285	—	2.289.596	—

NOTA — Não distribuiu dividendos, conforme informa o Balanço examinado.

Cotações

BOLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO
CURSO DE TITULOS EM 28-2-1950

Espécies e Quant.	TITULOS	Preços	ULTIMAS OFERTAS Vend.	Comp.
Ações		Cr$	Cr$	Cr$
	BANCOS			
250	Comércio — Nom. Cr$ 200,00	330,00	330,00	329,00
100	Idem — pt.	270,00	275,00	270,00
500	Lowndes de Cr$ 200,00	200,00		
20	Mercantil do Rio de Janeiro — Cr$ 200,00	390,00	395,00	
	COMPANHIAS			
500	Panair do Brasil de 200,00	90,00	90,00	88,00
800	Indústrias Martins Ferreira de Cr$ 200,00	370,00	380,00	
66	S. Nacional - Cr$ 200,00	148,00		145,00
	LETRAS HIPOTECARIAS			
10	Banco da Prefeitura do Distrito Federal de Cr$ 1.000,00 — 7%	775,00		770,00
8	Idem	790,00		
	OFERTAS DE OUTROS TITULOS:			
	Banco Nacional de Minas Gerais		215,00	210,00
	Seg. Previdente		7.000,00	
	Seg. Confiança		800,00	
	Mesbla		300,00	285,00
	Cerv. Adriática — Pref.		600,00	
	Butiá		41,00	34,00
	Cerv. Brahma — pref.		540,00	520,00
	Deb. D. Santos		157,00	
	Hotels Palace		720,00	

PREÇOS
Fechamento

EM 28-2-1950

MERCADO DE NOVA YORK

ALGODÃO — Cents. p/lb. peso

Para entrega em:
Março 32.26
Maio 32.06
Julho 32.23
Outubro 30.22
Dezembro 30.16
Março 30.14

CACAU — Cents. p/lb. peso

Para entrega em:
Março 22.50
Maio 22.10
Julho 21.75
Setembro 21.45
Dezembro 20.50

CAFÉ — Centrais "D" — Santos mole — Cents. p/lb. peso

Para entrega em:
Março 45.30
Julho 42.30
Setembro 41.30
Dezembro 40.30

Centrais "F" — Santos estritamente mole — Cents. p/lb. peso

Para entrega em:
Março 46.90
Maio 45.75
Julho 44.05
Setembro 42.70
Dezembro 41.75

LÃ "Wooltops" — Cents. p/lb. peso

Disponível .... 175.0 nom.

Para entrega em:
Março 178.0
Maio 173.5
Julho 167.5
Setembro 172.5

"Gordurosa"
Disponível .... 133.0 nom.

Para entrega em:
Março 136.0
Maio 134.0
Julho 130.5
Setembro 128.1

MAMONA — Vend.

Mamona, c.i.f. Nova York, por tonelada — US$ ... 132.00
Óleo de mamona, n. 1, posto EE.UU., direitos e taxas pagas — cts.p/lb. ... 17.25
Idem, n. 2, posto EE.UU., direitos e taxas pagas ... 16.00
Últimas ofertas, c.i.f. Nova York, proveniência norte do Brasil 12.75

SEDA — Dol. /lb. peso

Denier 13/15, branco AA ... 2.80
Denier 13/15, branco A ... 2.75
Denier 13/15, branco D ... 2.60
Denier 20/22, branco AA ... 2.80
Denier 20/22, branco A ... 2.75
Denier 20/22, branco D ... 2.60

MERCADO DE METAIS

ALUMÍNIO
99%, disponível Nova York — cts. p/lb 17.00
CHUMBO
Disponível Nova York — cts. p/lb. 12.00
COBRE
Entregue Estados Centrais dos EE.UU. — cts. p/lb. ... 18.62
ESTANHO DO ORIENTE
Disponível Nova York — US$ 74.25
FERRO GUSA
Pôsto Philadelphia, por ton. de 2.240 libras — US$ ... 49.34
FERRO SUCATA DE AÇO
N. 1, posto Pittsburg por ton. de 2.240 libras - US$ ... 32.00
ZINCO
Disponível East. St. Louis — cts. p/lb. 9.75
CROMO
Por tonelada de 2.240 libras — US$ 37.50 ... 17.50

MERCADO DE JUTA EM LONDRES

Mercado: — Calmo. — Libra

Daisee 2/3 C. & F. Dundee .... N/cot.
Daisee Crack C. & F. Dundee 115-10-0
Tossa 2/3 C. & F. .... N/cot.
Tossa 4 C. & F. .... N/cot.
... — Antuérpia/Roterdam .... N/cot.

COCA-COLA REFRESCOS, S. A.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, à Rua Conde de Leopoldina n.º 686, todos os documentos de que trata o art. 99 da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 22 de fevereiro de 1950.

LUIZ F. LAZARO
Diretor Tesoureiro

TRIBUNAIS DO TRABALHO

Pauta para amanhã

1.ª Junta

Não haverá audiência amanhã e depois.

2.ª Junta

Domicio Soares x Panificação Rio-São Paulo Ltda. — 12,30; José dos Santos x Gusmão, Dourado & Baldassini — 12,40; Octaviano Albino Rosa x Cia. Fiação do Rio de Janeiro — 12,50; Liceu Literário Português x Avelino Vaz — 13,00; Orlildes Gonçalves x Fábrica de Confecções do Rio de Janeiro — 13,10; José Ferreira da Silva & Godwin Cocozza & Cia. Ltda. — 13,20; João Fontes Júnior x Sergio Tavares Henrique — 13,30; Sebastião de Araujo x Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda. — 14,00.

3.ª Junta

Gracinda Belli Viannoy x Manufatura de Roupas Sul América — 13,00; Agir Ferreira Chote x Emprêsa Construtora Gusmão, Dourado & Baldassini — 13,15; José Sciammarelli x Oficina Mecânica de Precisão — 13,30; Melchiades Aquino Corrêa x Móveis Fernandes Moca Ltda. — 13,45; Roberval Lima do Nascimento x Viação Elite S.A. — 14,00; Maria N. da Silva x Howard Moreira & Marins — 14,15; Manoel Augusto do Nascimento e outros x Gusmão, Dourado & Baldassini S.A. — 14,30; Mauricio Paulo Sampaio x Emp. Transportes Minas Gerais — 14,45; José Paulino Batista e outro x J. Strata & Cia. Ltda. — 15,00.

4.ª Junta

Torquato Ribeiro x Gastão da Cunha — 13,30; Jonathas Alves Macedo x Cia. Ferro Carril do Jardim Botânico — 14,00; Jockey Club Brasileiro x Manoel Pereira Duarte — 14,10; Damião Rodrigues x Cia. Paulista de Papeis e Artes Gráficas — 14,10; Valdemar Eleoterio x José Scarrone — 14,30; Manoel Guimarães Filho x Renato Alves de Abreu — 14,40; Felicissimo Pereira dos Santos x Almeida Araujo & Cia. Ltda. — 14,50; Julio Ramos Rangel x João Batista Erasmo — 15,00; Altair Cardoso de Freitas x Braz A. Lauria — 15,10; José Nazareth da Silva x Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro — 15,20.

5.ª Junta

Fernando R. Mingues x Matos Rocha S.A. — 14,00; Francisco Capua x Cia. Ferro Carril do Jardim Botânico — 14,00; Américo Augusto da Silva x Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda. — 14,10; Sebastião Firmino Melquiades e outros x Construtora Gusmão, Dourado & Baldassini — 14,10; Manoel João Costa Filho x Agência Meridional Ltda. — 14,15; Claudino Marques x Panificação São José Ltda. — 14,30; Iracy de Paiva x Artes Gráficas Arnau — 14,30; Diva Soares x A. de Mello Freitas — 15,00; Adolfo João Capele x Taveira & Vitorino —; Rubem X. Malheiros x Oficinas J. Vincenze — 14,15.

6.ª Junta

Não haverá audiência amanhã e depois.

7.ª Junta

Anibal Federsoli x Panair do Brasil S.A. — 13,00; Edgard Gomes Rangel x Copacabana Palace Hotel — 13,10; Vitorino Pinto x Indústrias Calçados "Gandhi" — 13,20; Augusto Afonso Araujo Coutinho x Cia. Marnito S.A. — 13,30; Ernesto Francisco x Cia. Cervejaria Brahma — 13,40; Nelson Vieira Gomes x Gráfica Aimoré Ltda. — 13,50; Jorge Bezerra do Carmo x Indústrias Cama Patente "L. Liscio" S.A. — 14,00; Helio Caetano de Almeida x Emprêsa Brasileira de Engenharia — 14,10; Lindolfo Barbosa da Silva x Cia. Progresso Industrial do Brasil — 14,20; Francisco Silva Neto & Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda. — 14,30.

8.ª Junta

Nelson Severino Dias x Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda. — 13,00; Messias Coelho x Sorveteria Rosedal — 13,10; Joaquim Moreira de Freitas x Associação Cia. Santa Ursula — 13,20; Alexandrino Penna Barbosa x Oficina de Marcenaria de José de Oliveira e Rafael — 13,30; José Luiz Ramal Pontes x Cia. Manufatura Comércio e Indústria Mattos Rocha S.A. — 13,50; Joseph Airan x General Eletric Raios X S.A. — 14,00; José de Araujo x Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda. — 14,10; Francelino Joaquim da Silva x Café e Restaurante Salva Vida — 14,20.

9.ª Junta

Joel da Conceição x Cia. Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda. — 13,00; Eden do Carmo x Transportadora José Alves — 13,00; Dimitrieff Diniz x Navegação Aérea Brasileira S.A. (NAB); Raphael Abadie x Monte Carlo Night Club — 13,15; João Gil x Manoel Borges & Cia. — 13,30; Nelson Elias da Silva x Cia. América Fabril — 13,45; William Howe Howard x Brazil Herald — 14,00; José Gomes de Carvalho x Distribuidora City Lux — 14,15; Paulino Ribeiro x Viação Continental Ltda. — 14,30; Manoel Amorim x Fábrica de Vidros Guarany Ltda. — 14,45; Expedito Felecidade x Brito Pereira & Cia. — 15,00.

CANROBERT DESMENTE...

(Conclusão da 1.ª pág.)

ferenciando com o governador Valter Jobim, os senadores Pinto Aleixo e Ernesto Dorneles, ambos recem-chegados de Ilu. A conferência durou cerca de uma hora, dela participando também o sr. Gastão Englert, atual secretário geral do PSD gaúcho, e o sr. Otacilio de Morais. Embora nada tenha transpirado sôbre os assuntos tratados nessa importante reunião politica, presume-se que as conversações giraram em torno da conferência anteontem mantida pelos pessedistas gaúchos com o general Gaspar Dutra sôbre o problema da sucessão presidencial e o retôrno do sr. Nereu Ramos à presidência do PSD.

S. PAULO, 1 (Asapress) — Está despertando interêsse nos círculos politicos locais a conferência mantida pelo deputado Horácio Lafer com o governador Ademar de Barros.

Comentando o fato, os meios politicos acreditam que tal conferência tem por objetivo a procura de um meio para o lançamento de uma candidatura paulista à presidência da República.

O diretório baiano do PTB acaba de enviar enérgico telegrama ao sr. Salgado Filho exigindo explicações para o fato de estar o sr. Conlúcio Pamplona assinando oficios e dirigindo-se às comissões executivas estaduais em nome da direção central do partido.

Tal fato já provocou mal estar em várias das secções locais do PTB. O sr. Pamplona é um simples funcionário da secretaria do Diretório Central cuja presidência está permanentemente acéfala devido às constantes viagens do sr. Salgado Filho. Por isso mesmo foi, aos poucos, tomando conta da executiva queremista, e hoje já se acha com o direito até de submeter aos balanos getulistas o projeto da reforma estatutária.

Protestos como o da Bahia já foram feitos também pelos diretórios do Amazonas, do Maranhão, de Pernambuco e de Guaporé.

A explicação do fato é a seguinte:

1. Na convenção de março de 1947 não se realizaram eleições. Assim nem o sr. Baeta Neves nem o sr. Salgado Filho foram eleitos para a direção nacional do PTB. Os convencionais limitaram-se a escolher o sr. Getulio Vargas para ocupar a presidência de honra do partido.

2. Assim o sr. Salgado Filho continua presidindo o PTB sem ter mandato para tal. Jamais assumiu a direção eletiva.

3. Prolongando-se, por mais de dois anos, esta situação anômala os diretórios estaduais ficam sem saber a quem se dirigir e não encontram receptividade da parte do Diretório Central. Daí os protestos e, como consequência, o aparecimento do estranho sr. Conlúcio que é, na verdade, o verdadeiro dirigente máximo oficial dos trabalhistas brasileiros.

Um dia no...

(Conclusão da 3.ª pág.)

vidade contra progresso. O português é um universalista e um humanista. Os esforços de Salazar para reconduzir Portugal continuam inúteis porque a história não é reversível. Entretanto o terror continua. E por nossa parte continuaremos a protestar, sempre que o noticiário nos oferecer novos exemplos de atentados à pessoa humana cometidos em Portugal como em qualquer outro país.

*** E para os que pensarem tratar-se da nossa parte de uma mera atitude polêmica que não de um ato de consciência livre e responsável, no que acima dizemos sôbre a ditadura portuguesa, recomendamos a leitura do livro do Padre Alves Correia, "A Largueza do Reino de Deus". Nele encontrarão a mesma severidade de julgamento, contra o espirito ditatorial contra a exploração das massas operárias, contra os que "confundem govêrno com Pátria e Cristo com os seus próprios interesses". Por hoje encerramos êste comentário sôbre a situação portuguesa. Esperamos não ter de voltar tão cedo ao assunto. Para os que não conheçam a personalidade do Padre Alves Correia diremos como rápida coordenada que suas obras representam em Portugal a corrente maritanista, cuja importância é desnecessário acentuar tanto para os católicos como para os não católicos que seguem de perto todos os movimentos renovadores do nosso século.

*** E por uma agradável falta de espaço motivada por um grande anúncio dentro do crescente ritmo de publicidade deste jornal, somos obrigados a deter aqui os nossos comentários. Em telegrama na primeira página são dados as notícias fundamentais do dia. Não se esqueça porém o leitor de relacionar a atual manobra económico-financeira russa com as próximas eleições para o soviet Supremo. Ela tende, entre outras coisas, a criar um "prestigio" artificial no govêrno Soviético, um prestigio por decreto, passando a ser o rublo "revalorizado" mas um elemento da mitologia Stalinista. E nós que pensavamos que isso de manobras pré-eleitorais eram coisas só do corrupto Ocidente...

Reforçam os...

(Conclusão da 1.ª pág.)

que pertence a uma grande familia britânica, foi em 1946 presidente do Comitê Europeu para a UNRRA, antes de tornar-se secretário de Estado do Interior no último Ministério.

A lista do sub-secretariado não será conhecida senão amanhã ou depois.

COMPOSIÇÃO DO NOVO GABINETE

LONDRES, 1 — (AFP) — Eis a composição do novo gabinete restrito do sr. Clement Attlee (18 membros, com o primeiro ministro):

Primeiro ministro, sr. Clement Attlee; Lord-Presidente do Conselho e "líder" da Câmara dos Comuns, sr. Herbert Morrison; Estrangeiros, sr. Ernest Bevin; Chanceler do Tesouro, Sir Stafford Cripps; Urbanismo, sr. Hugh Dalton (antigo chanceler do Ducado de Lancaster); Lord do Selo Privado e "líder" da Câmara dos Lords, Visconde Addison; Chanceler do Ducado de Lancaster, Lord Alexander (antigo ministro da Defesa); Lord-Chanceler, Visconde Jowitt; Interior, sr. Chuter Ede; Defesa, sr. Emanuel Shinwell (antigo ministro da Guerra); Saúde, sr. Aneurin Bevan; Agricultura, sr. Tom Williams; Educação, sr. George Tomlinson; Trabalho, sr. George Isaacs; presidente do Board of Trade, sr. Harold Wilson; Secretário de Estado para a Escócia, sr. Hector NacNeill (antigo ministro adjunto dos Estrangeiros); secretário para a Commomwealth, sr. Patrick Gordon Walker, antigo sub-secretário para a Commomwealth.

Contra as...

(Conclusão da 1.ª pág.)

O ministro do Trabalho é um prisioneiro de seus diretores de departamentos, os homens que fazem e traçam na realidade a "política" do Ministério do Trabalho e que hoje estão fazendo também o jogo da Copa e Cozinha. Suas ordens são desobedecidas e tudo é feito para sabotar-lhe as intenções.

Os jornais publicam que o ministro do Trabalho mais uma vez determinou que sejam preparadas as instruções para as eleições sindicais, que devem estar prontas dentro de uma semana. Não é a primeira vez que isso acontece e veremos mais uma vez a burocracia e os "pelegos" ministerialistas sabotarem as decisões do "professor" Honório Monteiro.

Intransigentes...

(Conclusão da 1.ª pág.)

claração de que rejeitam a sugestão Lourenço Filho, assim como qualquer solução baseada na mesma, ficando nos termos dos memoriais que dirigiram ao ministro da Educação e de que retiram as propostas de conciliação que apresentaram para solução da pendência, visto que não foram devidamente consideradas.

PUBLICIDADE

SUL AMÉRICA TERRESTRES

RELATÓRIO DO EXERCÍCIO DE 1949

O panorama geral da vida económica do país apresentou-se cheio de dificuldades e pouco alentador no ano que findou. Se é certo que o café e o algodão alcançaram preços excepcionais, jamais atingidos, concorrendo, assim, como vigas mestras da riqueza nacional, para incrementar transações no interior do Brasil e proporcionar à balança de pagamentos maior volume de divisas, por outro lado, essa prosperidade não bafejou a outros produtos que, embora de menor importância, merecem ser considerados como elementos básicos para a riqueza de muitos e importantes Estados da Federação.

A queda da exportação dos principais produtos da zona sul do país, agravada com a desvalorização da libra que, desnivelando os mercados internacionais, depreciou automaticamente um setor da economia brasileira em relação ao outro, criou problemas que estão a exigir providências, a fim de prevenir a ruina económica de importantes e florescentes centros produtores do país.

O ano de 1949 encerrou-se, assim, com brilhantes perspectivas para o comércio do café, cujas cotações elevadas, é de presumir, serão mantidas, dada sua posição estatística nos mercados americanos e a crescente retomada dos principais mercados europeus. Essa situação promissora não afasta, porém, os problemas que existem em relação aos outros produtos que, embora de menor repercussão económica, são vitais para os interêsses da coletividade brasileira. Tal situação criará para o país zonas de prosperidade e de depressão, o que refletirá, de modo decisivo, na posição daquelas indústrias que, como a do seguro, tem relações diretas com todos os ramos de atividades económicas.

A falta de braços e de crédito, a carência de combustíveis e de equipamentos agrícolas e industriais, a deficiência de transportes de energia hidro-elétrica e petróleo, foram temas largamente discutidos, mas que continuam na ordem do dia, pois que, apesar dos esforços e iniciativas do poder público, não alcançaram soluções adequadas ou completas e, não há negá-lo, cada qual dêsses problemas afeta, fundamentalmente, a economia do país e somente quando, no seu conjunto, estejam devidamente solucionados, teremos o aparelhamento imprescindível ao nosso progresso.

Se, no plano económico, grandes foram as dificuldades, não menores se revelaram elas no plano financeiro, de vez que as despesas excederam a capacidade da Nação, o que se assinala com os deficits orçamentários nas finanças públicas.

Todo êsse panorama está a exigir acurada atenção no desenvolvimento do programa de atividades individuais ou coletivas, e reclama maiores energias e mais rigorosas medidas de restrição e economia a fim de que as emprêsas sob o domínio e direção da iniciativa particular possam suportar, sem quebra no ritmo de sua marcha ascensional, novos e pesados encargos que decorrerão não só do aumento do custo do trabalho, despesas e salários elevadíssimos, como da oneração fiscal que se agrava de dia para dia.

Com redobrados esforços e meticulosa energia, poderemos enfrentar a situação que se nos depara e vencê-la, mantendo a vitalidade de nossa Emprêsa e conservando o pôsto que nos vem sendo assegurado, há vários anos, na vanguarda da indústria dos seguros.

A energia com que a administração da SATMA movimentou tôda a sua organização de trabalho e a ajuda, dedicada e eficiente, de todos os seus colaboradores, no território nacional, permitiram eficaz coordenação de esforços, produzindo resultados que, a despeito dos fatos acima apontados, criadores de ambiente desfavorável, colocaram, mais uma vez, a SUL AMÉRICA TERRESTRES, MARITIMOS E ACIDENTES na liderança de tôdas as companhias de seguros dos ramos elementares e acidentes do trabalho que operam nos países latino-americanos, pois sua receita geral ultrapassou, pela primeira vez, a cifra de duzentos milhões de cruzeiros, o que assinala o crédito de que goza a Companhia e a excelência de seus métodos de trabalho, assim como a capacidade técnica de seus funcionários e agentes e a boa vontade de seus colaboradores.

NOVA SEDE DA SUCURSAL DO RIO DE JANEIRO

Anunciamos, com prazer, a realização de uma parte de nosso programa imobiliário, com a inauguração, em junho último, do majestoso edifício situado à rua do Ouvidor, com dez pavimentos, dotado dos requisitos técnicos indispensáveis ao perfeito funcionamento dos inúmeros serviços e departamentos da Sucursal do Rio de Janeiro, agora acrescidos das responsabilidades da antiga Sucursal de Niterói, transformada em Inspetoria, em janeiro de 1949.

Esta importante organização da SATMA bem merecia realizar a justa aspiração de possuir sua sede própria e obter a autonomia administrativa prevista na atual estrutura da Companhia, e já concedida à Sucursal de São Paulo. Sua receita, em 1949, ultrapassou a soma de sessenta e cinco milhões de cruzeiros, o que vale dizer equiparou-se, pelo vulto dos negócios realizados na capital do país, às maiores companhias de seguros de ramos elementares e acidentes do trabalho que trabalham no Brasil, sejam nacionais ou estrangeiras.

Os acionistas terão, por outro lado, mais uma oportunidade de aquilatar a constante preocupação da Diretoria de enriquecer o patrimônio imobiliário da SATMA, que hoje possui três edifícios onde estão instalados os serviços da Matriz e das Sucursais de São Paulo e do Rio de Janeiro cujo valor real pode ser calculado muito acima do que consta do balanço.

AUMENTO DE CAPITAL

No exercício findo foram aprovadas pelo decreto n. 27.224, de 26 de setembro de 1949, as alterações dos artigos dos Estatutos da Companhia relativos ao aumento do capital, de Cr$ 10.000.000,00 para Cr$......... 20.000.000,00, assim como a modificação do valor nominal das ações de Cr$ 200,00 para Cr$ 1.000,00, tudo realizado conforme deliberação da Assembléia Geral Extraordinária de 3 de dezembro de 1948.

Aprovadas as alterações dos Estatutos, foram satisfeitas as exigências legais no Departamento Nacional de Indústria e Comércio, Serviço de Estatística e Previdência do Trabalho, e Câmara Sindical da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro.

INSTALAÇÕES DA MATRIZ

Com a inauguração do novo prédio, da rua do Ouvidor, onde estão instaladas as diferentes secções da Sucursal do Rio de Janeiro e trabalham agora seus trezentos funcionários, ficaram novamente reunidos no edifício da rua da Quitanda, esquina da rua Buenos Aires, todos os departamentos da Matriz, alguns dos quais ainda há pouco funcionavam em andares alugados na rua do Rosário e Avenida Rio Branco. Ganharam assim em eficiência os serviços da administração central da SATMA, dispondo os seus quinhentos funcionários de instalações mais adequadas.

MOVIMENTO DAS CARTEIRAS DE SEGUROS

Automóveis

As operações na Carteira de Seguros de Automóveis foram ainda marcadas pelos desajustamentos já assinalados no relatório de 1948. Os valores dos veículos e o custo dos serviços de reparação de avarias continuam em ascenção, o que torna já obsoletas as alterações de tarifa ultimamente aprovadas pelos órgãos competentes. Outrossim, o aumento extraordinário do número de carros em circulação e a falta de adaptação dos motoristas às novas condições impostas pelo tráfego nas grandes cidades, como Rio de Janeiro e São Paulo, têm tornado mais frequentes os sinistros. Criou-se assim situação desfavorável para os seguradores e para o próprio sistema de transporte do país, que muito sofre com o prematuro desgaste dos automóveis e ônibus ou sua perda, pois a substituição deles representa uma evasão constante de divisas. A Diretoria da SATMA procurou selecionar os riscos, do que resultou apreciável redução no volume dos negócios da Carteira. Os resultados, ainda assim, continuaram deficitários.

Responsabilidade Civil

Na carteira de Responsabilidade Civil, opera a SATMA com redobrada cautela, pois são grandes as preocupações que vêm causando seus resultados desfavoráveis. Especialmente o aumento da população do país, com o desenvolvimento de suas indústrias, do comércio e das múltiplas formas de transporte, tornaram cada dia mais grave o risco da responsabilidade civil, mormente quando, paralelamente a essa agravação motivada por aquelas causas, não existe qualquer sistema de previdência ou prevenção. Tão pouco, a legislação e, em consequência, os julgados, procuraram corrigir ou sanear, eficientemente, as consequências resultantes dos riscos assumidos, não só no que toca à punição como ao ressarcimento. Atrasadas como se acham as leis, em matéria de tal relevância, tendo em vista os repetidos e graves danos causados por veículos de transporte coletivo e procurando acautelar os interêsses das vítimas, os tribunais consideram contratual a responsabilidade do transportador pelos danos sofridos pelos passageiros e presumem a culpa do dono do veículo pelos acidentes causados por falta, mesmo leve e pessoal, de seus prepostos. Também em relação com a fixação do "quantum", tem procurado a jurisprudência tornar tão ampla quanto possível a reparação do dano causado, sendo que até o dano moral tem sido julgado indenizável. Projeto de lei está em estudo no Parlamento Nacional que, acompanhando a jurisprudência universal, pretende tornar certa a obrigação dos proprietários daqueles veículos, cuja responsabilidade decorreria do próprio fato de haverem criado um risco ao fazer circular seus veículos. Em contraposição à certeza da indenização, seria esta, por lei, limitada a quantia fixa, reduzindo-se também o prazo da prescrição que hoje é, em certos casos, de trinta anos.

Esta lei colocaria a questão em termos positivos e sanaria parte dos inconvenientes com que lutam os segurados e seguradores. Antes disso, porém, não se poderá operar nesta carteira senão com as cautelas que estão sendo adotadas pela SATMA na seleção de riscos e na limitação voluntária de seu volume de negócios.

Deliberou a Diretoria iniciar a modificação do processo até então usado para o cálculo do montante das reservas de "sinistros a pagar". Adotando êsse critério nenhuma reserva deverá ser inferior a 60% dos prêmios "ganhos" nos três últimos exercícios, dedução feita somente das importâncias dispendidas com a liquidação dos sinistros cobertos pelas apólices emitidas no mesmo período. Tal sistema, que já é usado na França e nos Estados Unidos, por imposição legal, tem por objetivo evitar erros ou injustificado otimismo na avaliação das responsabilidades pendentes, assim como permitir apreciação mais correta e segura dos resultados obtidos nesta modalidade de seguros.

Incêndio

Registramos apreciável aumento nas operações desta carteira, a despeito das restrições com que trabalham nossas organizações. O número de sinistros foi de 404, totalizando Cr$ 10.390.816,50, com a seguinte distribuição:

Sinistros de mais de Cr$ 1.000.000,00	1
Sinistros entre Cr$ 500.000,00 e 1.000.000,00	1
Sinistros entre Cr$ 100.000,00 e Cr$ 500.000,00	28
Sinistros de menos de Cr$ 100.000,00	374
Total	404

O índice de sinistralidade neste ramo baixou em relação ao do ano anterior. Foi melhorado o plano de Cessões e Retrocessões do I.R.B. que, na realidade, sacrificava demasiado as sociedades de seguro.

Transportes

Como era esperado, houve sensível diminuição no movimento da Carteira de Transportes, motivada, por um lado, pelas consequências da crise que atravessamos e, por outro, pelas medidas restritivas de nossas autoridades, agravadas pela falta de solicitação dos mercados externos, em vista do alto custo das mercadorias produzidas em nosso país. Os principais portos funcionaram com movimento reduzido e os navios viajam com carregamento muito aquém de suas capacidades.

Nossa Carteira sofreu um decréscimo de Cr$ 1.119.411,90 em prêmios.

No que toca a "roubos e extravios", em que pesem as medidas tomadas, em conjunto, pelo I.R.B. e pelas sociedades de seguros, além da ação da Delegacia Geral de Portos e Litoral, a situação pouco melhorou. Há necessidade de maior continuidade e melhor coordenação nas providências tomadas e, talvez, se imponha o restabelecimento do consórcio de "Roubos e Extravios" que tão bons resultados trouxe às sociedades de seguros.

O plano de resseguro do I. R. B., apesar da diminuição de suas taxas, continua muito oneroso para as Companhias que têm insistido, repetidamente, para que lhes seja amenizado êsse ônus.

Acidentes pessoais

Estamos, felizmente, a receber agora a recompensa de nossos esforços, ao procurar difundir no país êste ramo de seguro. As cifras abaixo relacionadas dão idéia de seu notável desenvolvimento:

Prêmios em 1945	Cr$	8.958.449,00
Prêmios em 1946	Cr$	11.145.989,80
Prêmios em 1947	Cr$	14.019.436,10
Prêmios em 1948	Cr$	16.339.527,70
Prêmios em 1949	Cr$	19.821.131,60

O plano, relativamente recente, de seguro conjugado de Acidentes Pessoais com Acidentes do Trabalho, passou a produzir os resultados previstos pelos nossos órgãos técnicos.

Na carteira de Acidentes Pessoais também não nos satisfaz o sistema de resseguro do I. R. B., acarreta o prêmio do resseguro um ônus evidente para as companhias e o sistema provoca aumento dos serviços de burocracia. Com sua notória boa-vontade, acreditamos que possa o I. R. B., durante o novo exercício, obviar tal inconveniente.

Acidentes do Trabalho

Em 1.º de janeiro entrou em vigor a lei 599-A, que introduziu, além de outras modificações, a elevação do limite de salário à base do qual devem ser pagas as indenizações, de Cr$ 24,00 para 40,00. A êsse aumento de responsabilidade não correspondeu qualquer majoração nas tarifas em vigor, de forma que nossos resultados técnicos, como não podia deixar de acontecer, são inferiores ao do exercício passado.

Fidelidade

Consignamos maior procura pela cobertura neste risco, e que determinou aumento em nossa carteira, apólices coletivas destinadas a cobrir malversações dos empregados de emprêsas particulares, e fiança (apólices individuais) destinada a funcionários públicos.

Animais

Desde o início das operações neste risco, há alguns anos, vínhamos suportando prejuizos de algumas centenas de milhares de cruzeiros, em cada exercício. Se, por um lado, êsses deficits afetavam o resultado geral da Companhia, por outro, éramos compensados pela satisfação de proporcionar aos criadores de raças finas a necessária garantia do seguro para reparar as perdas pela morte de seus animais. A Diretoria julgou, porém, que já era pesada a contribuição de boa-vontade da SATMA, nesse setor da economia brasileira, pois não oferecia qualquer possibilidade de ressarcimento, no futuro, por se apresentar muito restrito o mercado, a não ser que estendêssemos nossas operações aos rebanhos comuns, o que seria temeridade. Nestas condições, ficou resolvido suspender, até nova deliberação, as operações desta carteira.

Hospitalar-Operatório

Continuamos envidando esforços para introduzir no mercado brasileiro esta nova modalidade de seguro, tão difundida na América do Norte e em outros países da Europa.

RENOVAÇÃO DA DIRETORIA

Finda aos 31 de março de 1950 o mandato da atual Diretoria. Agradecendo a confiança nela depositada pelos senhores acionistas, a Diretoria achou oportuno recordar, neste relatório, os principais fatos ocorridos no período de sua gestão.

Realizou-se uma reforma radical da administração, obedecendo ao plano geral longamente estudado por técnicos especializados. Criaram-se novos departamentos e outros receberam estruturas diferentes, destacando-se a mecanização dos serviços que permitiu organizar, com maior eficiência, os serviços de contabilidade e estatística da SATMA.

Em prédios próprios foram instaladas, como é do conhecimento dos senhores acionistas, as Sucursais do Rio e de São Paulo, as duas principais organizações da SATMA que realizam, por si sós, dois terços dos negócios da Companhia, em todo o território nacional.

Com tristeza devemos assinalar a morte do coronel Torres Guimarães que, pela correção de suas maneiras e inexcedível dedicação aos nossos trabalhos, deixara imperecível recordação em seus companheiros da Diretoria. O finado desempenhou o cargo de Diretor, sem interrupção, durante dezessete anos.

A Assembléia a que forem submetidas as contas do exercício de 1949, caberá eleger a Diretoria, para o novo mandato de três anos (art. 7.º dos Estatutos), assim como fixar o número de cargos de diretores a serem preenchidos.

FUNCIONARIOS

Promoveu a Companhia, embora em bases módicas, o reajustamento de salários dos funcionários das organizações não abrangidas pelas melhorias dos anos anteriores, para isso destinando uma verba de um milhão de cruzeiros. As despesas com os nossos mil e trezentos funcionários, calculadas da mesma forma porque foi indicada no relatório de 1948, isto é, incluindo as diferentes gratificações e outras vantagens especiais que lhes são concedidas, atingiram em 1949 a cifra de Cr$ 35.513.596,70, equivalente a 17,56% da receita total da Companhia.

INSTITUIÇÕES OFICIAIS

Mantivemos, durante o ano, as melhores relações com o Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização, sob a eficiente direção do dr. Amilcar Santos, cujos conselhos e orientação sempre acatamos, com o respeito que lhe é devido. Recebemos inúmeras atenções do Instituto de Resseguros do Brasil, à frente de cujos destinos se encontra o general João de Mendonça Lima, cujo trato resulta sempre especialmente agradável.

RECEITA GERAL

A receita geral da Companhia atingiu a cifra de Cr$ 202.229.580,20, a qual se acha assim distribuida:

Receita de Prêmios

	Cr$
Sôbre Riscos de Acidentes do Trabalho	78.589.538,70
Sôbre Riscos de Incêndio	45.430.349,10
Sôbre Riscos de Automóveis	21.380.621,20
Sôbre Riscos de Acidentes Pessoais	19.821.131,60
Sôbre Riscos de Transportes	13.866.302,50
Sôbre Riscos de Responsabilidade Civil	11.332.605,30
Sôbre Riscos de Fidelidade	4.070.079,90
Sôbre Riscos de Hospitalar-Operatório	440.108,30
Sôbre Riscos de Animais	298.961,00
Sôbre Riscos de Aeronáutico	249.973,80
Sôbre Riscos de Vida-Retrocessões Obrigatórias do IRB	37.270,70
Sôbre Riscos de Lucros Cessantes	28.729,20
SOMA	194.544.471,30
Renda do Capital aplicado	6.201.863,00
Participações Diversas	1.483.215,90
TOTAL	202.229.580,20

o que representa um aumento na receita de Cr$ 8.358.279,50 sôbre o exercício anterior sendo:

	Cr$
Aumento na receita de prêmios	7.276.426,90
Aumento na receita do capital aplicado	1.081.852,60

RESERVAS TECNICAS

De acôrdo com os decretos n. 2.063, de 7 de março de 1940 e n. 18.809, de 5 de junho de 1945, constituimos as seguintes reservas:

Reserva para Riscos não Expirados — 1949

	Cr$
Ramos Elementares	27.488.517,90
Acidentes do Trabalho	20.537.134,10
SOMA	48.025.652,00

Reserva para Sinistros Avisados — 1949

	Cr$
Ramos Elementares	13.961.587,90
Acidentes do Trabalho	7.640.979,80
SOMA	21.602.567,70

Reserva de Contingência

De acôrdo com o Regulamento de Seguros creditamos a esta reserva 2% sôbre os prêmios liquidos dos ramos elementares; eleva-se pois a Reserva de Contingência neste balanço a Cr$ 8.792.035,00.

Reserva para Oscilação de Titulos

Conforme permitem os Estatutos transferimos da nossa Reserva de Previdência, que não é uma reserva legal, a soma de Cr$ 2.355.000,00 para a Reserva de Oscilação de Titulos, dando assim cumprimento integral ao disposto no artigo 62 e seu parágrafo único do decreto-lei n. 2.063, de 7 de março de 1940.

A perda que experimentamos no nosso ativo e que de acôrdo com as prescrições legais vamos compensar com a reserva supra, provém na sua quase totalidade da desvalorização de fundos públicos e das ações da Companhia do Vale do Rio Doce, autarquia do Estado. Trata-se, pois, de emprêgo de capital sem o menor caráter especulativo.

Excedente — Reservas Estatutárias

Depois de constituidas tôdas as reservas exigidas pela legislação vigentes, uma vez satisfeitos todos os compromissos da Companhia, e atendidas, ainda, as amortizações habituais, propomos a aplicação do excedente como segue:

	Cr$
1.º) — A "Reserva legal"	604.833,00
2.º) — A "Fundo de Garantia — Retrocessões"	604.833,00
3.º) — A "Reserva para Obrigações Indecisas ou Pendentes"	1.500.000,00
4.º) — A "Reserva de Previdência"	604.833,00
5.º) — A "Dividendos aos srs. Acionistas"	2.500.000,00
6.º) — A "Bonificações à Diretoria, Gerência e Chefes de Serviço, Gratificações e Participações nos Lucros a Funcionários"	4.400.000,00
7.º) — A "Lucros em Reserva" (§ 2.º do Artigo 26 dos Estatutos)	1.370.088,70

Aprovada a distribuição proposta, as Reservas Estatutárias achar-se-ão, em 31 de dezembro de 1949, assim constituidas:

	Cr$
Reserva Legal (destinada a garantir a integridade do Capital)	2.604.833,00
Reserva para Obrigações Indecisas ou Pendentes	2.216.115,00
Reserva de Previdência	1.231.838,00
Reserva para Oscilação de Titulos	5.355.000,00
Fundo de Beneficência e "Post-Mortem"	1.483.727,20
Lucros em Reserva (§ 2.º do Artigo 26 dos Estatutos)	3.335.866,90
SOMA	16.227.380,10

Somando essas reservas ao capital de Cr$ 20.000.000,00 temos um conjunto de Cr$ 36.227.380,10 de garantias subsidiárias, além das Reservas Técnicas e que constituem o que os "Anglo-Saxões" chamam o "Surplus".

DIVIDENDOS

Propomos a distribuição de um dividendo de Cr$ 125,00 por ação de Cr$ 1.000,00 para o exercício de 1949. Segundo o nosso hábito a metade ou sejam Cr$ 62,50 serão pagos a partir da data da Assembléia Geral de Acionistas e o saldo ou sejam Cr$ 62,50 a partir de 1.º de setembro vindouro.

Agradecemos a todos os funcionários, agentes, inspetores, sua eficiente colaboração. A êles deve, sobretudo, a Companhia os belos resultados colhidos durante o ano findo.

Rio de Janeiro, 21 de janeiro de 1950. — Alvaro S. Lima Pereira, Presidente. — Antonio Sanchez de Larragoiti Jr., Diretor-Superintendente. — Leonidio Ribeiro, Diretor.

(Transcrito do "Jornal do Commercio", de 26 de fevereiro de 1950).

TREINAM, HOJE, OS PAULISTAS

Restabelecidos Cláudio e Friaça — As chuvas em Campos do Jordão prejudicaram o programa de treinamento — Sexta-feira, o retôrno a São Paulo

Notícias de Campos do Jordão revelam que choveu torrencialmente naquela cidade, a ponto de prejudicar o programa de treinamento dos jogadores paulistas. O técnico Vicente Feola determinou descanso geral, tendo alguns jogadores se aproveitado do tempo livre, ontem pela manhã, para realizar alguns passeios. A tarde, foram disputadas partidas de voleibol, para manter o estado físico dos jogadores.

Os ponteiros Cláudio e Friaça, que se encontravam adoentados, já estão completamente restabelecidos, tendo o Departamento Médico dado autorização para que ambos participem do treino de amanhã.

De acôrdo com o programa estabelecido, hoje os jogadores paulistas deverão efetuar um novo treino de conjunto, na cancha do Campos de Jordão F. C. dele devendo participar Cláudio e Friaça.

Sexta-feira próxima, pela manhã, os paulistas deverão retornar à Capital do Estado e, já no domingo, realizarão o último ensaio de conjunto, no gramado do Juventus, encerrando os preparativos para a estréia no Campeonato Brasileiro a 8 de março.

A história de um sábio e de um menino de ouro

Zeca e Zico marcarão época nas páginas da "TRIBUNA"

Outro "scratchman" do E. do Rio, no Fluminense

Deverá assinar contrato com o Fluminense, na tarde de hoje, o jogador Abel, que disputou recentemente o campeonato brasileiro de juvenis defendendo as côres do Estado do Rio.

Abel receberá 6.000 cruzeiros de luvas por um ano de contrato e ordenado mensal de mil cruzeiros, contrato padrão dos que se iniciam no grêmio da rua Alvaro Chaves.

ECOS DA DOMINGUEIRA

Finalmente Sambarê conseguiu a sua primeira vitória, carregando no final sôbre Bombom e Bombo. Apesar da diferença entre o filho de Tapajós e o segundo colocado ter sido bem grande o "photochart" funcionou. Sultão, Assalto e Ocoi aparecem na fotografia, próximos do vencedor. Páreo bastante movimentado, e de final bem vivo.

* * *

Embora algo sacrificado pelo reduzido percurso, Cavador apresentou-se defronte as sociais com uma vistosa atropelada dominando a carreira firme. Xepur e Diolan brigaram quase todo o percurso juntamente com Divisa Ouro que liderou o pelotão longo tempo.

* * *

Rio Formoso deu um tremendo "banho" nos apostadores, pessimamente dirigido por Castillo desde o pulo. Galiani aproveitando-se da indecisão do filho de Rio Tinto esfusiou na ponta, conseguindo boa vitória, embora, na altura das especiais tenha sido dominado por El Toro. O pupilo de Gonçalino Feijó reacionou com valentia batendo o defensor do sr. Francisco Serrador inapelavelmente. Rio Formoso foi último "caindo".

* * *

Bastante favorecida na partida Forget livrou logo alguns corpos de luz sôbre os adversários e resistiu bravamente a uma violenta carregada de Palmeiras, indo as duas para o "photochart", que acusou pequena diferença a favor da pilotada de Oswaldo Ullôa. Calouro, muito indocil na fita, recusou-se a obedecer o sinal da partida valida após haver sido o responsável pela anulação da primeira. Palina continua a sofrer nas mãos do jóquei francês, completamente diferente do que era tempos atrás.

* * *

Quem dizia que o Alvor era parador? Desta feita só esteve com os adversários na largada, porque depois só fez galopar fácil, até o vencedor, marcando o melhor tempo da domingueira, 93 2/5 para 1.500 metros. Será que estamos vendo uma segunda edição de Aldean? Só o tempo dirá. Never Looses correu muito, tendo em vista os 58 quilos que carregava. Aliás, depois de Alvor, foi o único competidor que figurou, pois os outros pareciam que estavam pregados ao solo. E levavam fé em Arakreon, Botafogo e até em Carinhosa.

* * *

De ponta a ponta venceu Irapiranga com algumas sobras. Depois das pedras atropelaram Galarin, Batel e Carinho mas a vencedora já trazia a carreira ganha. Policara andou algum tempo em terceiro lugar, tentou uma atropelada na reta e desapareceu no final, terminando o percurso em penúltimo. Carinho confirmou suas últimas atuações e Al Arussa nunca esteve no páreo.

* * *

Páreo movimentado desde o início e disputado renhidamente no final entre diversos concorrentes que chegaram agarrados, sendo preciso mais uma vez funcionar o "photochart". Lutecia, beneficiada pela excelente direção recebida de Ot. Reichel pulou logo na principal colocação e não mais perdeu a ponta, embora fortemente acossada nos últimos galões por Serra Negra e Lupina. A Serra Negra faltou um piloto de pulso. Vinha muito bem a pupila de Henrique de Souza quando tentou morder a ponteira, o que lhe trouxe algum prejuízo. Salomão Ferreira possui boas qualidades para a profissão mas revela-se debil num final duro. Lupina, diversas vezes prejudicada durante o percurso, voava no final. Fulvia e Altamisa também figuraram com destaque, principalmente a defensora do sr. Carlos da Rocha Faria que acabou agarrada às ponteiras.

* * *

Deixando que Ajahy se encarregasse de Champion que fazia o "train" desde o pique, Curupay apresentou-se no início das sociais com grande ação vencendo com facilidade. Ajahy confirmou mais uma vez o seu grande coração e as suas boas qualidades de corredor, apesar de ser obrigado a correr quase tôda a semana. Saladito caiu batido pela 1.ª vez na areia. E caiu feio, sem lutar, completamente dominado durante tôda a corrida. Está no mesmo caso de Ajahy, inscrito tôda a semana e carregando sempre pesos mais altos. O resultado foi êsse. Figurou pessimamente e apanhou uma surra tremenda de Adão Ribas em tôda a reta de chegada.

O FINAL DO "HANDICAP" — O renhido final do quarto páreo de domingo que se reuniu a um duelo entre Forget e Palmeiras. A melhor eficiência do bridão chileno O. Ullôa, deu a vitória à defensora do sr. Roger Guedon, que livrou cabeça em cima do disco sôbre Palmeiras, pilotada por S. Câmara

Trinta e dois estreantes nas próximas corridas

Teremos na primeira semana da temporada oficial do Jockey Club Brasileiro, nada menos de trinta e dois estreantes, cujas características, apresentamos abaixo:

KURIOSA — fem., cast., 2 anos, S. Paulo, por Seventh Wonder e Tambôa, de criação do sr. José Paulino Nogueira e de propriedade do sr. José Buarque de Macedo. Tratador Gabino Rodrigues.

GARGONA — fem., alazão, 2 anos, Pernambuco, por Mossoró e Solidaria, de criação do Espólio F. Lundgren, e de propriedade do sr. Arthur H. Lundgren. Tratador — Eulogio Morgado.

CAMAPUAN — fem., cast., 2 anos, Minas Gerais, por Teruel e Betty, de criação do sr. Boelsum Johanas Boelsuns e de propriedade do sr. Bernardo Frota. Tratador — Eudacio Moreira.

OLISA — fem., alaz., 2 anos, São Paulo, por King Salmon e Truth, de criação do sr. Peixoto de Castro e de propriedade do sr. Jorge Jabour. Tratador — Levy Ferreira.

CANIBA' — fem., cast., 2 anos, Paraná, por Bannerman e Caôba, de criação do sr. Herminio Brunatto e propriedade do Stud Vice Rey. Tratador: Pedro Gusso Filho.

TAJARA — fem., alazão, 2 anos, Distrito Federal, por Corregidor e Judy Mar, de criação do sr. Francisco Walter Hime e propriedade do sr. José Bastos Padilha. Tratador: Waldemar Costa.

BULHA — fem., tordilho, 2 anos, São Paulo, por Buscapé e Elima, de criação e propriedade do sr. Raul Veiga de Barros. Tratador: José Salustiano da Silva.

OSIRIS — mas., zaino, 2 anos, São Paulo, por Royal Dancer e Pharsala, de criação e propriedade do sr. A. J. Peixoto de Castro. Tratador: Tancredo Coelho.

LACIMIA — fem., cast., 2 anos, São Paulo, por Pike Bern e Aida, de criação da Remonta do Exército e de propriedade do sr. Ernesto Picollo. Tratador: João Attianesi.

OCULTA — fem., cast., 2 anos, S. Paulo, por Pike Bern e Abundance, de criação da Remonta do Exército e de propriedade do sr. Waldemar Monteiro. Tratador: Gonçalino Feijó.

CHANGA — fem., alazão, 2 anos, Rio de Janeiro, por Chasco e Aguia, de criação e propriedade do sr. Oswaldo Aranha. Tratador: Levy Ferreira.

OBSTÁCULO — masc., alazão, 2 anos, Rio G. do Sul, por Tallboy e Carissa, de criação do sr. A. J. Peixoto de Castro e propriedade do Stud Condoreira. Tratador: Justo Perez.

GOLDENA — fem., zaino, 2 anos, São Paulo, por Hidalgo e Caran, de criação do sr. Carlos T. da Rocha Faria e propriedade de d. Maria Cecilia Silveira. Tratador: Sabbatino d'Amore.

GOLD DREAM — fem., alazão, 2 anos, São Paulo, por Maritain e Cappelino, de criação e propriedade do sr. Carlos T. da Rocha Faria. Tratador: Sabbatino d'Amore.

GAMBRINUS — masc., cast., 2 anos, S. Paulo, por Sunset e Nubecilla, de criação do sr. Carlos T. da Rocha Faria e propriedade de d. Maria Cecilia Silveira. Tratador: Sabbatino d'Amore.

FAIRPLAY — masc., cast., 2 anos, São Paulo, por Hunter's Moon e Fairy Song, de criação dos srs. Roberto e Nelson Seabra e propriedade do sr. Jorge Jabour. Tratador: Mario de Almeida.

ROMANO (ex-Elaopul) — masc., cast. escuro, 2 anos, por Alibi e Opulência, de criação do sr. Oswaldo Aranha e propriedade do sr. Jorge Jabour. Tratador: Mario de Almeida.

KURDO — mas., cast. escuro, 2 anos, São Paulo, por Seventh Wonder e Etincelante, de criação do sr. José Paulino Nogueira e propriedade do sr. Euvaldo Lodi. Tratador: Claudemiro Pereira.

HAPPY BOY — mas., alazão, 2 anos, São Paulo, por Trunfo e Snowstorm, de criação do sr. Erasmo Assumpção e propriedade do sr. Euvaldo Lodi. Tratador: Claudemiro Pereira.

KABIR — masc., cast., 2 anos, São Paulo, por Seventh Wonder e Bactriana, de criação do sr. José Paulino Nogueira e propriedade do sr. José Buarque de Macedo. Tratador: Gabino Rodrigues.

GLADIO — masc., alazão, 2 anos, São Paulo, por Hidalgo e Solterona, de criação do sr. Carlos T. da Rocha Faria e propriedade do sr. Ernesto Picollo. Tratador: João Attianesi.

ODON — masc., cast. 2 anos, S. Paulo, por Royal Dance e Hilda, de criação do sr. A. J. Peixoto de Castro e propriedade do Stud Sul-Brasil. Tratador: Tancredo Coelho.

ZANZIBAR (ex-Pirapuy) — masc., cast., 2 anos, Pernambuco, por Tapirapé e Effectiva, de criação do Espólio F. J. Lundgren e propriedade do sr. Washington Chamma. Tratador: Carlos Torres.

CORALIACO — masc., cast., 2 anos, Minas Gerais, por Shanghai e Fusta, de criação do sr. Torres Homem Rodrigues da Cunha e propriedade do Stud Zelia. Tratador: Nelson Pires.

LONDRINA — fem., cast., 6 anos, Paraná, por Raymundo e Atuba, de criação do sr. Manoel Melil e propriedade de Afonso Melil Irmão. Tratador: Henrique de Souza.

FAISCA — fem., alazão, 3 anos, S. Paulo, por Congratulations e Bright, de criação e propriedade do Haras Faxina. Tratador: Manoel Farrajota.

ISAURA — fem., cast., 3 anos, São Paulo, por Helium e Anira, de criação do Haras Riachuelo S. A. e propriedade do Stud Santo Antonio. Tratador: João Duarte.

INSPIRAÇÃO — fem., alazão, 3 anos, São Paulo, por Sargento e Tana, de criação do sr. Ruy Martins Ferreira e propriedade do sr. E. T. Fernandes. Tratador: A. D. Monteiro.

FUNNY EYES — fem., alazão, 3 anos, São Paulo, por Congratulations e Soloma, de criação e propriedade do Haras Raxina. Tratador: Manoel Farrajota.

ISLEBIS — fem., zaino, 3 anos, R. G. do Sul, por Isleno e Bischocha, de criação do sr. Carlos da Cunha Amaral e propriedade do sr. Francisco Paula Pinto. Tratador: Waldemar Costa.

BOTTICELI — masc., cast., 3 anos, São Paulo, por Pizarro e Elfa, de criação do sr. Silvio Penteado e propriedade do Stud São José. Tratador: José Lourenço Filho.

MUNDICK— mas., alazão, 3 anos, R. G. do Sul, por Meulen e Pitangueira, de criação do sr. Octavio Boop e propriedade do sr. Placido Guimarães. Tratador: Paulo Rosa.

CORRIDA DE DOMINGO

PISTA DE GRAMA

1.º PÁREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — As 13,30 horas
Ks.
1— 1 Inspiração 55
2— 2 Funny Eyes 55
3— 3 Pile 55
4 Etincelle 55
4— 5 Tabarôa 55
6 Lujan 55

2.º PÁREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — As 14,00 horas (Páreo destinado a aprendizes de terceira categoria)
Ks.
1— 1 Denbili 55
2 Iguapa 52
2— 3 Dóge 52
4 Caoré 52
3— 5 Alecrim 52
6 Guanumbi 54
4— 7 Sátiro 58
8 Birigui 54

3.º PÁREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — As 14,30 horas
Ks.
1— 1 Frontal 53
" Aviador 50
2— 2 Rosário 53
3 Jangadeiro 56
3— 4 Pilantra 56
5 Muxoxo 56
6 Winning Post 56
4— 7 Lord Polar 56
8 Grão Pará 53
9 Jolie 54

4.º PÁREO — 800 metros — Cr$ 40.000,00 — As 15,00 horas.
Ks.
1— 1 Osiris 54
2— 2 Lacimia 52
3 Oculta 52
3— 4 Changa 52
5 Obstáculo 54
4— 6 Goldena 52
" Gambrinus 54
" Gold Dream 54

5.º PÁREO — 800 metros — Cr$ 40.0000,00 — As 15,30 horas
Ks.
1— 1 Romano 54
" Fair Play 54
2— 2 Kurdo 54
" Happy Boy 54
3— 3 Kabir 54
4 Gladio 54
4— 5 Odon 54
6 Zanzibar 54
7 Coraliaco 54

6.º PÁREO — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — As 16,05 horas
Ks.
1— 1 Ituano 53
" Ibérico 55
2— 2 Tatuhy 55
3 Vistntino 53
3— 4 Grumete 55
5 Fulano 55
4— 6 Visigôdo 55
7 Don Antonico 53
8 Lear 55

7.º PÁREO — 1.600 metros — Cr$ 40.0000,00 — As 16,40 horas — "Betting"
Ks.
1— 1 Scarface 53
" Chatelaine 52
2— 2 Don Euvaldo 55
3 Idalo 55
3— 4 Crato 55
5 Gadari 55
6 Toropi 55
4— 7 Torpedo 55
8 Botticelli 53
9 Altaiker 53

8.º PÁREO — Prêmio 6 de Março — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00 — As 17,15 horas — "Betting"
Ks.
1— 1 Bel-El-Chanal 54
2 Paplio 50
2— 3 Mundique 52
4 Invictus 55
2— 5 Torpedo 52
6 Javanês 57
" Heremon 62
4— 7 Pracinha 58
" Leste 60
" Rio Verde 57

9.º PÁREO — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00 — (Handicap Especial) — As 17,50 horas — "Betting"
Ks.
1— 1 Retang 48
" Saladito 58
2 Ajahy 49
2— 3 Cucupay 56
4 Multiple 54
5 Consultiva 49
3— 6 Souverain 54
7 Hilarion 60
" Nero 57
4— 8 Itaim 57
9 Palmeiras 51
10 Maravedi 43
" Danton 43

Para os seus galinheiros
RAÇÕES PRENSADAS
averita
MOINHO FLUMINENSE S/A - TEL. 23-1820

ANALISANDO A SABATINA

Terá início no próximo sábado, a temporada oficial do Jockey Club Brasileiro.

A reunião apresenta dois principais atrativos: o Grande Prêmio Inaugural e a prova para potrancas de dois anos.

A primeira, com a dotação de Cr$ 100.000,00, será corrida na distância de 1.000 metros, na pista de grama e reunirá treze concorrentes, dos quais destacamos Jocosa e a parelha La Fléche-Lutécia. Acreditamos, mesmo, que o páreo se resumirá num duelo entre a defensora do Stud Jardim Botânico e a dupla ouro-azul, indiscutivelmente, superiores às demais adversárias.

A prova para as representantes da nova geração, também está sendo aguardada com visivel interêsse pelo público turfista, já cansado da monótona temporada extraordinária.

Sete potrancas alinhar-se-ão na fita dos 800 metros para a disputa dos Cr$ 40.000,00.

E' interessante observar que teremos nesta carreira, representantes de quase todos os Estados criadores, estando São Paulo defendido por 2 produtos, que são Kuriosa, a provável favorita e Eulha, que também tem pretensões à vitória.

O melhor trabalho pertence à defensora do sr. José Buarque de Macedo, a promissora castanha Kuriosa, que percorreu na última segunda-feira, os 800 metros, sob a direção de Arthur Araujo, em 49", derrotando fàcilmente sua companheira de coudelaria, a inédita Kami, pilotada por F. Machado.

A mais forte candidata à dupla é Olisa, uma filha de King Salmon, que estreará defendendo a jaqueta do sr. Jorge Jabour.

Os demais páreos estão bem programados, merecendo um ligeiro destaque o encontro entre Serra Negra e Lys, no percurso de um quilômetro, que promete um desenrolar emocionante, e a última carreira em que o equilíbrio entre a maioria dos competidores torna difícil um prognóstico.

O PROGRAMA DE SÁBADO

1.º PÁREO — (Pista de Grama) — Cr$ 40.000,00 — 800 metros — As 14,00 horas.
Ks.
1— 1 Kuriosa 54
2— 2 Gorgona 54
3 Camapuan 54
3— 4 Olisa 54
5 Canibá 54
4— 6 Eulha 54
7 Tajara 54

2.º PÁREO — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — As 14,30 horas
Ks.
1— 1 Faloaz 56
2 Londrina 43
2— 3 Guararapa 53
4 Arabo 51
3— 5 Ternura 53
6 Hélicon 54
4— 7 Daphné 58
8 Bourgo 50

3.º PÁREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — As 15,00 horas
Ks.
1— 1 Fausto 55
2 Vardam 55
2— 3 Livramento 55
4 Mandu 55
3— 5 Jerequi 55
6 Charife 55
4— 7 Feitiço 55
8 DIP 55

4.º PÁREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — As 15,30 horas
Ks.
1— 1 Arroz Doce 53
2 Majestade 50
2— 3 Haridan 53
4 Turão 53
3— 5 Grão Mogol 53
6 Helper 52
4— 7 Pury 53
8 Montese 52

5.º PÁREO — 1.000 metros — (Pista de grama) — Cr$ 40.0000,00 — As 16,05 horas.
Ks.
1— 1 Serra Negra 55
2 Francita 55
2— 3 Palm Beach 55
4 Bola Dourada 55
3— 5 Lys 55
6 Iriaca 55
7 Pervenche 55
4— 8 Luisiania 55
9 Petulante 55
10 Altamisa 55

6.º PÁREO — 1.000 metros (Pista de grama) — Cr$ 25.000,00 — As 16,40 horas — "Betting"
Ks.
1— 1 Negra Maria 54
2 Criconé 50
3 Astaúba 50
4 Luxo 50
2— 5 Polarina 48
6 Sulamita 50
7 Lipe 53
" Rondel 55
3— 8 Vodka 56
9 Jamburi 52
10 Piaui 56
" Lavinia 43
4—11 Cibalena 53
12 Batel 52
13 Carinho 55
" Trimonte 58

7.º PÁREO — (Grande Prêmio Inaugural) — 1.000 metros — (Pista de grama) — Cr$ 100.000,00 — As 17,15 horas — "Betting".
Ks.
1— 1 Jocosa 55
2 Cyclamen 55
3 Altamisa 55
2— 4 Fair Lady 55
5 Falsoa 55
6 Nevoeca 55
3— 7 Sarah Bernhardt 55
8 La Fleche 55
" Lutécia 55
4— 9 Isaura 55
10 Luisiania 55
11 Nuvem 55
" Notícia 55

8.º PÁREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — As 17,50 horas — "Betting".
Ks.
1— 1 Helás 53
2 Never Looses 60
2— 3 Cavador 52
4 Galhardo 50
5 Xepur 43
3— 6 Itaquaty 50
7 Alvor 50
8 Velho Rico 48
4— 9 Ajahy 54
10 Diolan 50
" Rio Verde 52

ANÚNCIOS EXPRESSOS
32-8184

A DIFICIL VITORIA DA PARELHA LUTÉCIA-LUPINA — Pouco antes da méta, Lutécia defende-se galhardamente do ataque de Serra Negra. No Clichê vê-se, por fóra, a violenta carga de Lupina, que impulsionada energicamente por O. Ullôa, ainda logrou formar a dobradinha com sua companheira de Stud, como firme atestou o "photochart"

PROGRAMA DE CORRÊAS

Corridas de quanta-feira, 2 de março

1.º PÁREO — 1.200 metros — Cr$ 5.000,00 — As 14,00 horas.
Ks.
1— 1 Viscondessa 54
2— 2 Pile 54
3 Gri 54
3— 4 Jaguarê 56
5 Embiara 54
4— 6 Noiva 54
7 Libertino 56

2.º PÁREO — 1.150 metros — Cr$ 5.000,00 — As 14,35 horas.
Ks.
1— 1 Junior 56
2— 2 Burgos 56
3— 3 Dona Cristina 54
4 Pint 54
4— 5 Pantagruel 56
" Ala Sola 56

3.º PÁREO — 1.150 metros — Cr$ 5.000,00 — As 15,10 horas.
Ks.
1— 1 Don Fradique 56
2— 2 Sarambu 56
3 Bombo 56
3— 4 Hazy 54
5 Djail 56
4— 6 Moita 54
" Miraida 50

4.º PÁREO — 1.200 metros — Cr$ 5.000,00 — As 15,55 horas — (Betting)
Ks.
1— 1 Arari 56
2 Cracovia 48
2— 3 Heracles 52
4 Iguape 53
3— 5 Taruman 54
6 Jabotiá 52
4— 7 Don Antonico 56
" Negra Maria 56

5.º PÁREO — 1.600 metros — Cr$ 8.000,00 — Animais de qualquer idade e nacionalidade — Handicap — As 16,40 horas. — (Betting)
Ks.
1— 1 Mistico 54
2— 2 Hell Gwynne 55
3 Imaginada 53
3— 4 Marau 59
5 Sagramor 50
4— 6 Liberrimo 52
" Mingo 50

6.º PÁREO — 1.500 metros — Cr$ 5.000,00 — Animais nacionais de 5 anos e mais idade. — Pesos especiais — As 17,25 horas. — (Betting)
Ks.
1— 1 Xiriscal 50
" Comendador 50
2— 2 Guinéo 54
3 Lena 50
3— 4 Polidor 55
5 Destemor 54
4— 6 Galopando 53
" Fralhana 48

A nova diretoria do Bonsucesso

O Bonsucesso comunicou à F. M. F. que a sua diretoria, para o biênio 1950-1951, está assim organizada:

Presidente: José Crisman; 1.º vice-presidente: Alfredo Tranjan; 2.º vice-presidente: Clarimundo Rabelo; Depto. Finanças: Waldemar Freitas, André Joaquim Rodrigues, Augusto Teixeira Mota; Depto. Comercial: Afonso Costa Brandão, João Costa Alves, Gilberto Rocha; Depto. Educação Física e Desportos — Jecy Tompson Viegas e Ismael Cavalcante; diretor de Propaganda: Teixeira João Monteiro; Depto. Patrimônio: Joaquim Silva Nunes, Josué de Moraes e Basilio Dias; Depto. Assistência e Saúde — Maurício Afonso Caniné; Depto. Cultural e Cívico — Acacio Santos; Depto. Cotanciosa: Fernando Meirelles; Depto. Social: Jorge Augusto e Olegario Gomes de Araujo.

Memórias de meu Marido

ELEANOR ROOSEVELT

Exclusividade da TRIBUNA DA IMPRENSA

Tradução de EDSON SANTOS

Revista por OSÓRIO BORBA

Memórias de meu marido 157

Começavam essas festas com os cânticos de Natal. Como os soldados tinham os seus clubes de canto, vinham nos fazer serenata numa das noites em que estávamos em casa. Depois da parte coral, todos se aproximavam da árvore e recebiam uma cesta de bombons e uma pequena lembrança, e em seguida dançávamos e tomávamos refrescos. Por intermédio dos bons ofícios de John Golden, havia geralmente diversões que encantavam, não sòmente aos soldados, mas também a meu marido e a tôda a família. Lembro-me de um sujeito extraordinário, o sr. Frank Paxton, que podia prestar informações sôbre qualquer localidade dos Estados Unidos que fosse citada. Os soldados divertiam-se a valer procurando criar-lhes dificuldades. Até meu marido tentou sem êxito pegá-lo numa falha.

Numa noite de tempestade, os artistas, a orquestra e mesmo as moças convidadas para o baile só chegaram muito tarde, por causa da neve e do gelo; assim, depois de termos cantado um pouco, pedi a meu marido que contasse aos soldados algumas histórias sôbre a primeira Grande Guerra e o que achasse oportuno dizer sôbre a segunda Guerra Mundial. Franklin falou, e todos gostaram tanto e fizeram tantas perguntas que quando a orquestra e as moças chegaram, ficaram desapontados por terem de terminar a animada palestra.

A véspera de Natal, em Washington, era sempre um dia muito atarefado para mim. A primeira coisa a fazer era comparecer a uma festa para as crianças pobres, oferecida pelo Conselho de Assistência Social no Teatro Nacional. Depois, reunia-me a meu marido para desejar um Feliz Natal a todos os funcionários da Casa Branca.

Geralmente, à hora do almoço, eu tinha de estar na sede do Exército da Salvação, onde era realizada uma cerimônia pouco antes da entrega das cestas de alimentos. Creio que durante os anos de depressão essas cerimônias tiveram um efeito anti-cristão sôbre mim, pois, invariàvelmente, antes da entrega das cestas, os pobres beneficiados ouviam dos membros do Exército da Salvação uma prédica sôbre a gratidão que deviam demonstrar. Sabia que, se estivesse no lugar deles, eu poderia ser tudo menos agradecida. Depois eu seguia para o "Volunteers of America", a fim de assistir a um ato idêntico, voltando para a Casa Branca a tempo para a festa vespertina na Sala Oriental.

158 Eleanor Roosevelt

Depois da festa, meu marido, eu e os membros da família que estivessem conosco íamos acender a Árvore de Natal da Comunidade, onde Franklin transmitia pelo rádio uma mensagem de Natal. Franklin regressava em seguida à Casa Branca, enquanto eu ia visitar uma árvore de Natal numa das alamedas próximas, os "alums" de Washington, onde entoávamos novamente alguns cânticos. Vendo tanta pobreza em torno de mim, não podia deixar de imaginar o que poderia significar o Natal para aquelas crianças.

Ao voltar para casa, encontrava meu marido lendo o "Christmas Carol" de Dickens aos membros da família reunidos. Geralmente, terminava a leitura após o jantar, era preciso depois encher as meias, e finalmente miss Thompson e eu quase sempre íamos assistir o ato religioso da meia noite na Igreja de Saint Thomas.

A experiência das Penitenciárias para Mulheres — Amizade com uma detenta

Houve dois natais que passei longe da família, porém em ambas as ocasiões tudo foi organizado antes de minha partida. Uma vez tive de fazer uma viagem precipitada a Boston, onde Franklin Júnior estava doente, no hospital. Foi uma cobaia para o emprêgo das sulfas, e durante algum tempo ficamos preocupados com êle. Sòmente depois de bastante tempo restabeleceu-se completamente.

Da outra vez, minha filha submeteu-se a uma operação e, como eu sabia que ela não estava bastante forte para cuidar da família no Natal, resolvi seguir de avião para Seattle. Foi uma viagem enervante, pois não sabia se as condições atmosféricas me permitiriam chegar a tempo para ser de alguma utilidade, ou teria de passar o Natal em algum hotel. No entanto, tudo correu bem e cheguei a tempo de ajudá-la.

Memórias de meu Marido 159

Nos dois últimos anos da guerra passamos o Natal em Hyde Park; os netos, que se encontravam conosco na ausência dos pais, prefeririam que passassemos o Natal em Washington.

Logo que terminou o periodo de festas, voltamos para Washington. Meu marido queria estar na Casa Branca para a véspera do Ano Novo. Sempre reuniamos alguns amigos e, à noite, na sala oval, o rádio era ligado e esperávamos com o tradicional "egg-nog" nas mãos que fosse anunciada a passagem do ano. Franklin sentava-se sempre na sua poltrona, e, como presidente, erguia a taça e dizia: "Aos Estados Unidos da América". Todos nós erguiamos e repetiamos o brinde. As palavras eram estranhamente significativas e impressionantes naquela casa e davam um ar mais solene à troca de saudações pessoais que se seguia.

Durante êsses anos, o meu trabalho era muito grande, e foi uma sorte que eu estivesse sempre com saúde. Muito poucas vezes tive de consultar o dr. McIntire. Uma vez, pouco depois do Natal, tive um desagradável ataque de sinusite, porém alguns dias em Hyde Park me curaram completamente. Noutra ocasião tive febre e dôres, e nunca o meu mal foi exatamente diagnosticado. Durante alguns dias, fiquei muito preocupada, porém consegui ditar minha coluna todos os dias e, embora não falasse com ninguém a não ser o indispensável, restabeleci-me em um prazo notavelmente curto.

Apenas uma ocasião estive perto de desistir de uma recepção oficial. Antes do jantar, na noite de uma das grandes recepções, comecei a sentir algo estranho — tinha frio e náuseas — mas entre o jantar e o início da recepção melhorei bastante. Ou antes, pensei que tinha melhorado, mas estava enganada e, depois de ter apertado a mão de umas duzentas ou trezentas pessoas, pedi a meu marido que interrompesse o desfile, pois sentia a vista escurecer. Subi por alguns minutos, senti-me um pouco melhor, e voltei para a recepção. Na vez seguinte em que me senti mal, tivemos de interromper o desfile apenas durante alguns minutos; e a pausa passou como se fosse o intervalo habitual em que meu marido repousava. Sentei-me numa poltrona e fiquei a imaginar se poderia voltar e apertar a mão dos demais convidados. Consegui fazê-lo, e, depois, que meu marido e eu subimos, voltei novamente, de acôrdo com o meu costume, e atravessei as salas uma vez, pois sabia que se o não fizesse as jornalistas pensariam que eu estava gravemente enferma.



Barbosa é atendido pelo massagista Mário Américo e pelo seu auxiliar

JA' ESCALADAS AS EQUIPES, PARA O TREINO DE AMANHÃ, DOS CARIOCAS

Excelentes os resultados obtidos com a concentração — Juvenal, o único que engordou em excesso — Augusto ressente-se de uma contusão no joelho — A nota pitoresca da concentração

OS QUE ENGORDARAM

Danilo, Tezourinha, Ademir, Maneca e Alfredo foram os que mais engordaram, no regime de dieta e repouso, conseguindo 3 quilos em 12 dias, recuperando dessa forma o índice de normalidade.

A NOTA PITORESCA

A nota pitoresca da estação de repouso, forneceu-a Maneca. Levou para Cambuquira um liquidificador de frutas e legumes, que muito valeu, não só para seus colegas, como para as finanças do "crack", pois os hóspedes do hotel gostaram muito dos sucos conseguidos no aparelho e que Maneca passou a fornecer a preços do "liquidificação".

Depois do individual de hoje, os jogadores serão dispensados até quinta-feira quando será realizado o primeiro treino de conjunto. Oto Glória, embora ainda não tenha determinado a formação do quadro titular, que só será escalado de acôrdo com os resultados dos treinos, forneceu-nos a formação dos dois quadros para o primeiro ensaio.

Como na seleção brasileira, as côres branca e azul determinam os supostos titulares e suplentes, com inversão apenas dos goleiros.

OS QUADROS

Para o treino de quinta-feira, os quadros obedecerão às seguintes escalações:

Os Brancos formarão com Ernani, Augusto e Juvenal no triângulo final; na intermediária, com Elí, na asa média direita, Danilo, de centro médio, revezando-se Bigode e Alfredo na asa média esquerda. O ataque formará com Tesourinha, Zizinho, Ademir, Ipojucan e Chico.

O quadro azul contará com Barbosa — Laerte e Wilson — Tão, Lóia e Jorge — Nestor, Maneca, Heleno, Lima e Mário.

Apresentaram-se para revisão médica no Departamento especializado do Vasco da Gama, os jogadores da seleção carioca para o Campeonato Brasileiro de Futebol.

Após uma estação de recuperação em Cambuquira, os jogadores dirigiram-se ontem para São Januário, onde o médico Amilcar Gifoni submeteu-os a rigoroso exame.

Chegaram mesmo a surpreender ao próprio médico, os resultados alcançados, de vez que todos os atletas que anteriormente apresentavam peso abaixo do normal, conseguiram recuperar-se; os que se encontravam em equilíbrio, mantiveram o mesmo índice, com exceção de Juvenal, que é por natureza propenso a engordar.

No que diz respeito à pressão arterial, conseguiu o dr. Gifoni estabelecer a média de 11.5 considerada ideal para os praticantes do futebol.

AUGUSTO CONTUNDIDO

Apenas o zagueiro Augusto não se apresentou em estado físico completamente satisfatório, pois ressentiu-se de uma contusão no joelho, que, todavia, não chega a inspirar maiores cuidados.

O "DR. WALFRIDO PITSH (OU MITSH) — Esse é um detalhe da fotografia publicada pelo "El Laborista", com a seta apontando para o sr. Hilton Santos, identificado como sendo o "dr. Walfrid Pitsh (ou Mitsh)

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 2 — Rio, 1º. de Março de 1950 — N.º 54

Assentadas as bases para a ida do time do tricolor ao Equador

Comunicou-se com o clube, o sr. Nelson Moreira — Já a caminho do México, o diretor do Fluminense

Começam a surgir os primeiros resultados da viagem do senhor Nelson Moreira, diretor do Fluminense, a países da América do Sul, para fixar o roteiro da equipe de profissionais do seu clube, na excursão que deverá ter o seu ponto de partida com o embarque de amanhã.

TUDO RESOLVIDO, NO EQUADOR

Assim é que, do Equador, onde esteve inicialmente — o senhor Nelson Moreira vem de enviar um telegrama ao tricolor, comunicando que já estão definitivamente assentadas as bases para a ida do conjunto orientado por Ondino Viera àquele país.

A CAMINHO DO MEXICO

Tudo resolvido no Equador, o sr. Nelson Moreira já embarcou para o México, onde entrará em contato com os clubes locais.

444 nadadores, no certame infanto-juvenil

O PROGRAMA DAS ELIMINATÓRIAS, DE SABADO E DE DOMINGO

Na piscina do Guanabara serão realizadas, nos dias 4 e 5, as provas eliminatórias do 15.º Campeonato Carioca de Natação para a classe de Infanto-Juvenis. Todos os clubes filiados a F.M.N. estão inscritos, com um total de 444 atletas.

Em consequência do grande número de inscritos, a mentora da natação carioca houve por bem desdobrar as eliminatórias em dois dias assim distribuidos:

Dia 4 — As 16 horas — Juvenis Juniors, Juvenis Seniors e Aspirantes.

Dia 5 — As 16 horas — Petizes e Infantis, de ambos os sexos, e Meninas Juvenis.

Uma fotografia com mais de dez anos para exibir os efeitos do "dopping"

Apontado o sr. Hilton Santos, como sendo o "químico" Walfrido Pitsh — Um flagrante dos incidentes de um jôgo de 1939 aproveitado para as intrigas de "El Laborista" — A prova da inexistência, no Brasil, do pretenso cientista citado na farsa do jornal argentino

Prometemos, ontem, prosseguir no exame das mistificações elaboradas pelo jornal "El Laborista", de Buenos Aires, sôbre a aplicação de drogas misteriosas, como estimulantes, nos jogadores brasileiros que participarão da disputa da "Copa do Mundo".

Na reportagem que então publicamos, mostramos, à saciedade, as falsificações que continham a suposta carta, escrita pelo mais suposto, ainda, Norberto Suares, pseudônimo com que um sr. José Mateus esconde tôda a sua covardia, tôda a sua pusilanimidade.

UMA FOTOGRAFIA TERRORISTA

Hoje, veremos o que há sôbre a fotografia que é publicada, a pretexto de identificar o bacteriólogo e químico Walfrid Mitsh (ou Pitsh).

Como não podia deixar de acontecer, foi escolhida a dedo. Uma cena movimentada, com guardas-civis e jogadores em conflito: um policial aplicando uma "gravata" em um "player", enquanto, cercado por outros policiais, um segundo jogador investe em defesa de seu companheiro. Ao fundo, então, um cidadão de cabelos claros, com uma seta indicando tratar-se do sr. Walfrid Mitsh (ou Pitsh).

Bem de acôrdo com as finalidades a que se propõe "El Laborista": mostrar até onde vai a exaltação dos "players" quando sujeitos às drogas do "dr." Pitsh (ou Mitsh). Brigas, confusões, distúrbios, tornando necessária a intervenção enérgica das autoridades.

MAS, ACONTECE QUE...

Sim: acontece que essa fotografia não é de hoje. Nem de hoje nem de ontem. Vem de longa data, vem de 1939, colhida que foi por ocasião daquele acidentadíssimo "Flamengo-Bangu", no Estádio da Gávea, em que os rubro-negros foram batidos por 4x0. Todos devem estar lembrados: por causa de um lateral (venciam os banguenses por 1x0), Brito, médio de ala do quadro local, desentendeu-se com um "linesman", agredindo-o em seguida. Expulso de campo, ficou o Flamengo com dez homens e totalmente desorientado.

Daí por diante, sem a serenidade necessária, passaram os locais ao emprego do jôgo ríspido, sucedendo-se a miúdo as interrupções da partida. Em dado momento, Leônidas perdeu, por completo, o contrôle e investiu sôbre o árbitro. Fêz-se a confusão. Yustrich deixou o arco em socorro de seu companheiro, que era contido, à fôrça, pelos policiais.

Nesse instante, um fotógrafo colheu a chapa. Movimentada, sugestiva e... aproveitada pelos mistificadores d'além Prata...

Fez-se mister um trabalho penoso de seleção nos arquivos de "El Laborista", ou de seus amigos, para ir escolher uma fotografia bem apropriada aos seus desígnios, com mais de 10 anos de existência!

QUEM E' O SR. MITSH (OU PITSH)

Porém, o mais interessante de tôda a história da fotografia é a identificação do sr. Mitsh (ou Pitsh).

Era preciso escolher alguém com aspecto circunspecto. Aquêle cidadão à esquerda da chapa, por exemplo, não podia servir. Não tinha "pinta" de cientista.

Por isso, escolheram um senhor mais ao fundo, de cabelos esbranquiçados, mais facilmente identificável como estrangeiro — e mais aceitável como cientista.

Aí, então, o repugnante de tôda essa história ganha foros de ridículo. Faz-se comédia, o que foi composto para ser drama. Torna-se ridículo, o que se pretendera patético. Pois o "Químico e bacteriólogo" é simplesmente o sr. Hilton Santos. Sem tirar nem pôr, o sr. Hilton Santos, diretor de futebol do Flamengo, na ocasião, e que, naturalmente, fôra ao campo quando vira os profissionais sob as suas ordens envolverem-se no conflito.

Todavia, a necessidade de arranjar um tipo, de emprestar carne e osso ao fantasma que havia criado, fêz com que "El Laborista" nele identificasse o sr. Walfrid Mitsh (ou Pitsh).

Pobre sr. Hilton Santos!... Não lhe bastassem os seus pecados e ainda haveria de aparecer alguém a atribuir-lhe mais êsse.

A INEXISTENCIA DO CIENTISTA

Tudo isso, por si só, já era o bastante para atestar ser o sr. Walfrid Mitsh (ou Pitsh) — a própria dúvida querendo emprestar um ar de autenticidade à baleia — apenas uma criação da vontade de intrigar do "redator" de "El Laborista".

Porém, ainda há mais.

Como é sabido, existe no Brasil um Serviço de Registro de Estrangeiros. Sem inscrição naquele órgão do Ministério da Justiça, não é possível a permanência de naturais de outro país em nossa terra e, muito menos, praticar qualquer profissão.

Pois bem: no S.R.E. não consta o registro de qualquer cidadão, de qualquer nacionalidade, sob o nome de Walfrid Mitsh ou de Walfrid Pitsh. Essa, a prova definitiva, irretorquível, de que tudo quanto articula "El Laborista" fundamenta-se sôbre alguém que não existe.

EM CONCLUSÃO

Nada mais é necessário.

Está colocada em evidência a mistificação do "jornalista" portenho. Todo êsse alarido, tôda essa confusão que visou criar "El Laborista", tudo isso esboroa-se, facilmente, restando apenas, em seu lugar, a vontade de intrigar, o desejo de desmoralização do futebol brasileiro, às vésperas de uma de suas maiores realizações. E, triste é que todos êsses fatos sucedam sob os olhares impassíveis dos responsáveis pelos destinos dos nossos desportos. Isto, porém, já é outra história.

Serão conhecidos, hoje à noite, os adversários de cariocas e paulistas

Sòmente a vitória decidirá a série de mineiros e paraenses — O empate classificará os gaúchos, eliminando os baianos — Quadros prováveis para os jogos, no Rio e em São Paulo

Serão conhecidos, esta noite, os adversários que serão opostos a cariocas e paulistas, na estréia destes na disputa do Campeonato Brasileiro. Nesta capital, prelíarão mineiros e paraenses, sendo o vencedor desta batalha o antagonista dos metropolitanos; o rival dos bandeirantes será indicado pelo "placard" do prélio que se travará no Parque Antártica, reunindo gaúchos e baianos.

SOMENTE A VITÓRIA DECIDIRA'

Na pugna programada para o Rio — a cancha do Botafogo, é a escolhida — sòmente a vitória dará uma decisão. Empatado o prélio de domingo último, sòmente um triunfo, para qualquer das duas representações, poderá decidir a série. Caso não haja solução dentro do tempo regulamentar, disputar-se-á uma prorrogação de dois tempos de 15 minutos, persistindo a igualdade, haverá tantas prorrogações quantas forem necessários suspendendo-se o "match" logo que seja conquistado um tento.

Já no que tange ao prélio que entre si disputarão gaúchos e baianos, o empate decidirá a série. Isto porque os gaúchos já se laurearam no encontro de domingo último e o ponto advindo de um "placard" com igualdade de tentos irá totalizar com seu acêrvo os três pontos que são necessários para a classificação.

Quanto aos baianos, para serem os classificados, terão que alcançar hoje dois triunfos — um no tempo regulamentar e outro na prorrogação que então será disputada.

OS QUADROS PROVAVEIS

Para essas duas pelejas, as prováveis formações são as seguintes:

MINEIROS — Chico; Duque e Lusitano; Afonso, Zé do Monte e Negrinhão; Lucas, Lauro, Aloisio, Alvinho e Murilinho.

PARAENSES — Dodó; Izam e Expedito; Modesto, Jambo e Manoel Pedro; Juvenil, Quiba, Silvio, China e Jaime.

GAUCHOS — Sérgio; Clarel e Bedeu; Hugo, Joni e Heitor; Medina, Hermes, Adãozinho, Mujica e Geada.

OS JUIZES

Na peleja paraenses x mineiros, funcionará Mário Viana; na que travarão gaúchos e baianos, atuará Alberto da Gama Malcher.

Venceram os basquetebóleres bilitares brasileiros

ASSUNÇÃO, 1 (AFP) — Os basquetebólere militares brasileiros conquistaram ontem, à noite, sua segunda vitória em sua atual excursão ao Paraguai, vencendo a seleção da Cidade Nova, por 51x41.

Campeonato Mundial de Tiro ao Pombo

CLASSIFICAÇAO GERAL, APÓS A 8.ª ETAPA

SAN REMO, 1 (AFP) — Assim ficou estabelecida a classificação geral, após a oitava jornada do Campeonato Mundial de Tiro aos Pombos, que se realiza autlamente nesta cidade:

1.º) Itália, com 85 sôbre 99; 2.º) Estados Unidos, com 84 sôbre 99; 3.º) França, com 81 sôbre 99 e 4.º) Espanha, com 76 sôbre 99.

Ausentes Píndaro, Castilho e Didi do último ajuste dos tricolores

O zagueiro sentiu a contusão no joelho — Dois novos participaram do exercício — Vitoriosos os suplentes

O Fluminense, que seguirá quinta-feira próxima, para o Peru, encerrou seus preparativos, na tarde de ontem, com um treino de conjunto dirigido por Oto Vieira, substituto do treinador Ondino Viera que está, presentemente, no Uruguai.

O ensaio, realizado no campo do São Cristovão, durou 90 minutos e terminou com a contagem de 4x2 para os suplentes, cujos tentos foram feitos por Jerônimo, Osvaldo, Tito e 109, tendo Santo Cristo e Rodrigues conquistado os dos titulares.

O treino, apesar do excessivo calor reinante, transcorreu movimentado.

No quadro suplente, treinaram dois jogadores novos: Nestor, zagueiro da seleção juvenil do Estado do Rio, e Sydnei, meia direita, vinculado ao futebol campista.

Pindaro, que ressentiu o joelho operado, após o individual, Castilho, que extraiu um dente e Didi, que sofreu uma entorse no tornozelo, em sua residência, não participaram do treino.

Titular — Adalberto — Lafaiete e Pinheiro — Waldir (Rubinho), Emilson (Waldir) e Pé de Valsa (Emilson) — Santo Cristo, Carlyle, Silas, Orlando (João Carlos) e Rodrigues.

Suplente — Veludo — Bimba e Flavio (Nestor) — Osvaldo (Walter), Rubinho (Chatara) e Mário — 109 (Haroldo), Miltinho (109), Jerônimo (Miltinho), João Carlos (Sidney) e Tito (Joel).

Transferidas as tentativas

As tentativas de récordes anunciadas para o dia 2, na piscina do Fluminense, foram transferidas para o dia 9, atendendo a que o tanque náutico do tricolor não se acha em boas condições para a realização das citadas tentativas. O Tijuca T. Clube, que também pediu o contrôle de provas para seus amadores, já foi cientificado da impossibilidade de serem as mesmas efetuadas no Fluminense, nada tendo resolvido sôbre a possibilidade de realizá-las em outra piscina.



ELEITO O SR. OTAVIO POVOAS — Transcorreu em ambiente da mais absoluta tranquilidade, o pleito de ontem, no Vasco, para a eleição do presidente e vice-presidente, para o próximo exercício. A anunciada oposição ao nome do sr. Inocêncio Pereira Leal retraiu-se, possibilitando, assim, o rápido andamento dos trabalhos de votação e apuração. Afinal foi eleito o sr. Otavio Póvoas, com cento e noventa e sete votos, para a presidência, e o sr. Inocêncio Pereira Leal, para a vice-presidência, com cento e noventa, num pleito a que compareceram duzentos e sessenta e cinco conselheiros. Para o Conselho Fiscal, foram eleitos, como efetivos, os srs. Manoel de Sá Ferreira e Silva e Orestes Gaffi; como suplentes, os srs. Antonio Nilo Borges e Pedro Nardeli. Findos os trabalhos, o sr. Otavio Póvoas anunciou a constituição da nova diretoria, que é a seguinte: Departamento de Finanças — João A. Lemose; Departamento de Esportes Terrestres — Alberto C. Filho; Departamento de Comunicações — Abelard França; Departamento Infanto-Juvenil — Anibal Ferreira; Departamento Futebol Profissional — E. Lisboa; Departamento Relações Especiais — Vitorio Carneiro; D. Patrimônio — Alfredo Diniz Machado; Departamento Esportes Aquático — Rafael Verri.

Calendário Esportivo

HOJE

FUTEBOL — Em General Severiano — à noite — Campeonato Brasileiro — MINAS GERAIS x PARA'.

— No Parque Antartica — à noite — Campeonato Brasileiro — RIO GRANDE DO SUL x BAHIA.

SÁBADO

NATAÇAO — Na piscina do Guanabara — Eliminatórias do Campeonato Infanto-Juvenil.

DOMINGO

NATAÇAO — Na piscina do Guanabara — Eliminatórias do Campeonato Infanto-Juvenil.

Emilson deverá assinar um contrato provisório

Para iniciar, 6 mil cruzeiros de luvas; quando fôr efetivado, 35 mil cruzeiros

Dificuldades surgidas na marcha dos entendimentos que o Fluminense vinha mantendo com o progenitor de Emilson, para a assinatura do compromisso do jovem "player" com o grêmio da rua Alvaro Chaves, em virtude de ser ainda menor o jogador em questão — vinham retardando a solução da situação.

CONTRATO PROVISORIO

Agora, porém, os obstaculos vêm de ser contornados, encontrada que foi uma fórmula de conciliação. Assim, Emilson assinará o contrato na base padrão de 6 mil cruzeiros de luvas e mais mil cruzeiros mensais, pelo espaço de um ano. Todavia, tão pronto seja efetivado no primeiro quadro, êsse compromisso será rescindido, assinando-se em seu lugar, um outro na base de 35 mil cruzeiros por um ano.

Para as suas galinhas
RAÇÕES PRENSADAS
avevita
MOINHO FLUMINENSE S/A - TEL. 23-1820

Instituto José Bonifácio
JARDIM DA INFANCIA — PRIMARIO — ADMISSAO
MATRICULAS ABERTAS — ONIBUS PARTICULAR
RUA BAMBINA, 146 — BOTAFOGO
TELEFONE — 26-9633

KOSMOS CAPITALIZAÇÃO S.A.
Fundada em 1937
Sede Social: 87 - Rua do Ouvidor - 87 — Rio de Janeiro
CAPITAL: Cr$ 2.000.000,00 — REALIZADO: 1.200.000,00
RESERVAS EM 31/12/48 — MAIS DE 100.000.000,00
CMH SLO HCI EVF QGQ ZHK HMY KLR
Os sorteios são realizados no último dia útil de cada mês, no Edifício da Associação dos Empregados do Comércio, à Av. Rio Branco, 120 — sobre loja, às 17 horas. Sendo o último dia útil do mês um sábado, o sorteio será realizado às 12 horas.
VALOR DOS TITULOS LIQUIDADOS EM SORTEIO ATÉ 31/12/48
MAIS DE CR$ 77.000.000,00

MESSIAS
Verde tinto • Verde branco
Clarete • Branco seco
Murtelas, branco doce

MESSIAS
Tinto (leve) • Grande vinho tinto 1944 • Messias Rosé
Garrafeira 1943

MESSIAS
Aguardente Bagaceira
Fine Eau-de-Vie
Lacrima Cristi
Porto Messias

MESSIAS
Porto Quinado
Dry Old Port
Messias Port
Espumante Natural